DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão. Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 119 — ANNO 112 | QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1937

Em resposta a uma advertencia do general Franco, as autoridades inglezas declaram que não tolerarão qualquer interferencia nos navios britannicos em alto mar

DESTROÇADOS VARIOS BATALHÕES VERMELHOS NA LUTA TRAVADA NO SECTOR DE POZO BLANCO

MUSSOLINI NAO ENVIARA' MAIS TROPAS PARA A HESPANHA — RECHASSADOS OS GOVERNAMENTAES EM TODOS OS SEUS ATAQUES A OVIEDO

UMA DELEGAÇÃO COMPOSTA DE SACERDOTES CATHOLICOS E PASTORES EVANGELICOS INGLEZES SEGUE PARA A HESPANHA ONDE VAE ANALYSAR A SITUAÇÃO RELIGIOSA

Technicos militares allemães que estudaram de perto a guerra hespanhola, declararam ser minimo o valor do soldado italiano



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Um posto avançado dos nacionalistas na estrada de Almirez. (Serviço da Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

LONDRES, 30 (U. P.) — As autoridades britannicas responderam a advertencia do general Franco, segundo a qual convinha aos navios britannicos permanecerem fóra das aguas hespanholas.

"Não toleramos qualquer interferencia nos navios britannicos em alto mar.

Os vasos inglezes, detidos por qualquer uma das facções em luta, communicar-se-ão immediatamente, pelo radio, com as nossas bellonaves, que responderão incontinenti ao appello.

Em vista do facto de outros navios poderem arvorar a bandeira da Inglaterra é aconselhavel aos navios britannicos responderem aos signaes da esquadra do general Franco, caso forem molestados por bellonaves nacionalistas."

DERROTADOS EM POZO BLANCO E OVIEDO

CORDOBA, 30 (H.) — A emissora local annunciou que na luta travada no sector de Pozo Blanco foram destroçados varios batalhões dos vermelhos em consequencia do nutrido fogo da artilharia nacionalista.

Os governistas têm empregado esforços titanicos no sentido de romper as linhas de defesa das tropas do general Franco, que guarnecem Oviedo.

Esses esforços não tem obtido resultado, sendo os vermelhos rechassados em todas as investidas, attingindo a elevado numero de baixa entre suas tropas.

PASSARAM-SE PARA OS VERMELHOS

MADRID, 30 (H.) — Telegrammas de Gijon annunciam que se apresentaram ás linhas republicanas 117 recrutas nacionalistas.

MINIMO O VALOR DO SOLDADO ITALIANO

LONDRES, 30 (H.) — As conclusões a que chegaram os technicos militares allemães que estudaram de perto a guerra hespanhola veem sendo commentadas nos circulos militares.

Os peritos consideram os aviões allemães superiores aos russos por aviadores germanicos.

Do ponto de vista puramente militar os technicos, após minucioso exame, concluiram que o valor do soldado italiano é minimo e está muito abaixo do soldado austriaco.

VAO ESTUDAR A SITUAÇAO RELIGIOSA

PARIS, 30 (D. P.) — Chegou, hoje, a esta capital, de passagem para a Hespanha, onde vae estudar a situação religiosa local, uma delegação composta de nove sacerdotes e pastores catholicos e evangelicos.

O chefe dessa delegação, dr. Johnsan, confirmou a noticia de que o governo britannico se negou a conceder autorização para a viagem da delegação á Espanha, accrescentando que ella compreendia perfeitamente o ponto de vista official britannico, pois no caso de autorizar essa viagem, o governo inglez teria de garantir, pelo menos moralmente, protecção aos membros da delegação. Terminando, o dr. Jonson declarou que todos os membros da delegação estão convencidos de que é preciso uma dose de coragem bem forte para realizar a sua arriscada tarefa.

O CASO DE TANGER

TANGER, 30 (D. P.) — Dois marinheiros que haviam sido feridos, quinta-feira passada, aqui, e recolhidos ao hospital, regressaram, hoje, para bordo dos seus navios.

Hontem, todos os fascistas italianos existentes aqui estiveram reunidos no Palacio Littorio e votaram uma moção em que hypothecam a sua confiança nos orgãos dirigentes da zona internacianal e salientam a necessidade da colonia italiana prover-se de meios capazes de impor o respeito que lhe é devido.

Apesar dos resultados positivos a que chegaram, os dois magistrados francezes que realizaram o inquerito sobre os ultimos acontecimentos aqui verificados não quizeram mandar prender dois elementos confessos que dispararam as suas armas de fogo contra os militares italianos.

O DIACONO DE CANTERBURY PARTIU PARA VALENCIA

LONDRES, 30 (D. P.) — Os pastores anglicanos se mostram decisivamente partidarios dos governamentaes hespanhoes.

Ainda á semana passada, o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, telegraphou ao diacono de Canterbury, concitando-o a renunciar á sua annunciada visita á Hespanha communista. Mas esse diacono não deu ouvidos ao pedido do titular britannico e partiu para Valencia, mesmo sem que as autoridades britannicas puzessem o visto no seu passaporte.

REPATRIAÇAO DE RESTOS MORTAES

BERLIM, 30 (D. P.) — O jornal nacional-socialista "Angriff" publica hoje, uma noticia que lhe foi enviada de Paris, na qual se affirma que zarpou, de Barcelona, rumo ao Mar Negro, um vapor sovietico a bordo do qual se acham 87 caixões que encerram os restos mortaes de altos officiaes e commissarios politicos.

Esses mortos na maioria russos, tombaram durante a actual guerra civil que ensanguenta a Hespanha, e serão enterrados em Odessa, no cimiterio local.

Os membros do governo de Valencia, entre os quaes figuram os srs. Largo Caballero, general Miaja, chefe da junta de defesa de Madrid e outros, fizeram doação de lapides commemorativas, "para expressar a sua gratidão pelos serviços prestados por essas victimas em prol do triumpho da revolução vermelha da Hespanha."

EXECUTADOS

GIBRALTAR, 30 (H.) — Annunciase que foram executados 250 prisioneiros vermelhos em Malaga, na sexta-feira passada e na quinta-feira foram executados 24, em Algeciras.

OFFERTA DOS ESTUDANTES LUSOS AOS NACIONALISTAS

LISBOA, 30 (H.) — Partiu hoje, com destino á Hespanha, um comboio de automoveis organizado pelos estudantes portuguezes, conduzindo roupas, medicamentos e viveres para os nacionalistas feridos na guerra civil.

Columnas de caminhões do norte, do centro e do sul do paiz se concentraram na aldeia de Ficalho, situada na fronteira, donde seguirão para Sevilha.

Somente hoje deixaram esta capital cerca de cincoenta caminhões.

DIVERGENCIAS ENTRE ITALIANOS E ALLEMAES

MADRID, 30 (D. P.) — Fugitivos de Sevilha se referem a serias divergencias entre as tropas hespanholas, italianas e allemães, sob as ordens do general Franco.

O GENERAL FRANCO EM TETUAN

TANGER, 30 (U. P.) — Noticias de fontes indigenas, inda não confirmadas, informam que o generalissimo Franco se encontra em Tetuan.

REPELLIDOS EM LORILA

SALAMANCA, 30 (H.) — Communicam que o ataque das tropas vermelhas a Lorila foi energicamente repellidos pelos soldados nacionalistas, perdendo os governistas 30 soldados e grande copia de armamento e munições.

SOB REGIMEN MILITAR

VERA CRUZ, 30 (U.) — O vapor "Motomar" carregará grande quantidade de munições com destino á Hespanha.

Sua tripulação está disciplinada sob regimen militar e enverga a roupa da milicia hespanhola.

O NOVO REPRESENTANTE DA HESPANHA EM TOKIO

TOKIO, 30 (H.) — O professor Luis Alvarez foi nomeado encarregado dos negocios da Hespanha em Tokio.

O governo communicou a destituição do ex-ministro Mendez Vigo por ter jurado fidelidade ao general Franco.

(Conclue na 13ª pag.)

A REFORMA DA CÔRTE SUPREMA DOS EE.UU.

QUALIFICADA A PRETENSÃO DE ROOSEVELT DE ERRO TERRIVEL E REPUGNANTE

WASHINGTON, 30 (H.) — O senador Carter Glass pronunciou um discurso, no qual ataca violentamente o presidente Roosevelt e o seu plano de reorganização do Supremo Tribunal.

Qualificou essa pretensão presidencial de erro terrivel e repugnante e accentuou que esse gesto representa a maior ameaça para o governo representativo dos Estados Unidos desde a fundação da republica.

Accusou o presidente Roosevelt de pretender encher o Tribunal de marionettes judiciarias que se exprimiriam como ventriloquos da Casa Branca.

ENTREGA DE CREDENCIAES

O NOVO MINISTRO DO PARAGUAY SERA' RECEBIDO NO PALACIO DO RIO NEGRO

RIO, 30 (A. M.) — Realizar-se-á amanhã no Palacio Rio Negro a entrega de credenciaes do novo ministro do Paraguay, sr. Isidro Ramirez.

O PLANO DE ARBORIZAÇÃO DO RIO

PARQUES DE DIVERSÕES PARA CREANÇAS E PAVILHÕES PARA DANÇAS

RIO, 30 (A. M.) — Falando a um vespertino, o sr. Henrique Vasconcellos, chefe da sub-directoria do Departamento de Arborização, expôz o novo plano de arborização do Rio.

Segundo esse plano, as actuaes arvores serão substituidas por outras mais frondosas e, alem disso, floridas.

Essa transformação dará á cidade um aspecto mais alegre.

Esse projecto visa, ainda, a construcção de Play-Grounds para diversão e gymnastica das creanças e pavilhões com Music-Dancing.

Cogita tambem da construcção de piscinas, nos suburbios, onde as populações locaes possam se entregar aos sports, afim de que sejam attenuados os effeitos da canicula.

O SR. GETULIO VARGAS TENCIONARIA ENTREGAR A PASTA DA JUSTIÇA A UM GAÚCHO DA CONFIANÇA DO SR. FLORES DA CUNHA

ESTA' O SR. PROTOGENES GUIMARAES NA IMMINENCIA DE SER ALIJADO DO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO, EM VISTA DAS MANOBRAS DA OPPOSIÇAO FLUMINENSE

APESAR DE ALLIADO AO CONEGO OLYMPIO DE MELLO, O PARTIDO ECONOMISTA AGE NO SENTIDO DE SUBSTITUIL-O PELO SR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Cardoso Mello Netto desmente formalmente a noticia de sua proxima ida ao Rio

RIO, 30 (A. M.) — O "Diario da Noite" encara sob diversos aspectos a viagem do sr. Oswaldo Aranha ao Rio Grande do Sul. Uma das hypotheses é de haver o sr. Aranha rompido com o Cattete, demittindo-se das funcções de embaixador em Washington. Outra é a de ir tentar demover o sr. Flores da Cunha de seus propositos relativamente á successão presidencial, evidenciando-se de modo mais claro possivel.

Accrescenta o "Diario da Noite" que o sr. Oswaldo Aranha levou o sr. João Carlos Machado como fiador.

O sr. Getulio Vargas tenciona restabelecer a situação anterior, dissipando as duvidas acerca das relações com o Rio Grande do Sul. Afim de comprovar suas novas disposições, tenciona o presidente entregar a direcção da pasta da Justiça a um gaucho de confiança do sr. Flores da Cunha, ao mesmo tempo que ninguem se encontra em melhores condições para isso que o sr. João Carlos Machado.

Em sua nova missão, o sr. Oswaldo Aranha irá aos pampas declarar essas novas disposições do sr. Getulio Vargas e o sr. João Carlos Machado na situação de fiador, irá confirmar pessoalmente que ouvira do proprio presidente as propostas transmittidas pelo sr. Oswaldo Aranha.

NÃO ACREDITA EM COISA ALGUMA

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — Falando á imprensa, o sr. Assis Brazil declarou de principio que veiu a esta cidade para tratar de assumptos particulares.

A seguir abordou o caso da successão, dizendo que dois ou tres individuos é que decidem sobre a eleição.

"A prova evidente disso — continua — é que todos estão no ar e os verdadeiros eleitores não sabem nada que se refira aos candidatos."

Accrescentou que existem mais de duzentos mil brasileiros em condições para a presidencia da Republica, porque chegando lá darão mostras do valor que possuem.

Interrogado sobre se dava credito á prorogação do mandato do sr. Getulio Vargas respondeu: Não acredito em cousa alguma. Neste paiz é preciso, primeiro, saber como está opinando a gente de cima, para depois falar."

Frisa, finalmente, achar difficil que as leis tenham effeito retroactivo.

INCIDENTES NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

RIO, 30 (A. M.) — O "Diario da Noite" particularizando os acontecimentos da ultima sessão da Assembléa Fluminense, conta que o coronel Rogerio Albuquerque Lima, chefe da casa militar do sr. Protogenes Guimarães, durante a balbudio no recinto, encontrou o deputado Gastão Reis. Enfurecido, injuriou-o e disse-lhe que elle se havia vendido á corrente do sr. Macedo Soares, sabbado de alleluia, por 33 contos para pagar lettras protestadas. Em seguida, deu-lhe varios bofetões, fugindo o sr. Gastão Reis por uma porta.

Mais adiante, o sr. Altivo Linhares investiu contra o sr. Soares Filho dizendo-lhe:

— "Vou partir tua cara, negro safado."

O sr. Soares Filho fugiu, pedindo garantias ao secretario do Interior.

AS MANOBRAS DO PARTIDO EVOLUCIONISTA

PETROPOLIS, 30 (A. M.) — O interventor do Districto Federal voltou hontem a conferenciar com o sr. Getulio Vargas, assegurando-se que veiu pessoalmente sobre os manejos do partido Evolucionista.

NOVOS PARTIDOS POLITICOS

RIO, 30 (Agencia Nacional) — Deram entrada hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, os pedidos de registros de dois novos partidos. São elles o Partido Republicano de Educação e Trabalho e o Partido Synarchista Brasileiro. São responsaveis pelo primeiro os srs. Arthur Victor Boaventura, Fernandes Netto e Enéas Coelho e pelo segundo o sr. Socrates Diniz, com a collaboração de diversos elementos da politica local.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Baptista Luzardo conferenciou, hoje, com o ministro Agamemnon Magalhães.

Domingo proximo o procer gaucho pretende embarcar par o Rio Grande do Sul, afim de participar da reunião do Partido Libertador.

UM VETO DEFINITIVO

RIO, 30 (A. M.) — Podemos confirmar a noticia que demos ha tempos de que o sr. Benedicto Valladares vetará a candidatura do sr. Oswaldo Aranha.

Consultado officialmente em Poço de Caldas pelo sr. Getulio Vargas, o governador mineiro reiterou a sua desapprovação ao nome do embaixador de modo definitivo.

AGITADA A POLITICA DO PARANA'

RIO, 30 (Agencia Nacional) — A situação do Paraná continua agitada, pois a minoria da Assembléa daquelle Estado, não obstante o encerramento dos trabalhos, insiste em se reunir diariamente. Hontem, o assumpto foi debatido no senado, onde o senador paranaense Antonio Jorge leu um manifesto opposicionista dirigido ao povo do seu Estado. Em seguida o sr. Flavio Guimarães, companheiro de bancada do sr. Antonio Jorge, foi tambem á tribuna e justificou a conducta da minoria da Assembléa do Paraná.

Como se vê, a bancada paranaense ficou dividida.

A SUBSTITUIÇAO DO INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 30 (A. M.) — O "Diario da Noite" diz que o partido Economista apesar de alliado ao interventor Olympio de Mello, continua agindo, afim de substituil-o por um elemento de sua confiança.

O sr. Henrique Dodsworth, que é o candidato apontado, conferenciou longamente hontem com o sr. João Neves. A's 22 horas seguiu para a residencia do ministro Agamemnon Magalhães, onde ficou até depois da meia-noite.

O DIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 30 (A. M.) — Os srs. Agamemnon Magalhães e Gustavo Capanema subiram hoje a Petropolis e despacharam com o presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas tambem recebeu o secretario da Fazenda de Minas, sr. Ovidio de Abreu, embaixador Gilberto Amado e deputado Magalhães de Almeida. Ainda estiveram com o presidente o juiz de menores Saboya Lima que conferenciou sobre a assistencia e legislação de menores abandonados e delinquentes do paiz, e o leader do governo do Estado do Espirito Santo que foi convidar o sr. Getulio Vargas a assistir a inauguração do leprosario de Victoria.

AMEAÇADO O SR. PROTOGENES GUIMARAES DE PERDER O CARGO

RIO, 30 (A. M.) — Um vespertino diz saber que a Commissão de Segurança da Assembléa do Estado do Rio concederá ao sr. Protogenes Guimarães, uma licença de 30 dias. Considerando, porém, que uma licença maior seria altamente prejudicial aos interesses do Estado, não a prorogará se o sr. Protogenes Guimarães necessitar de continuar fóra do cargo.

Nesse caso se procederá a escolha do substituto effectivo do sr. Protogenes Guimarães, sendo candidato provavel o senador Macedo Soares.

APENAS EMBAIXADOR

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — O sr. Oswaldo Aranha, falando á imprensa, esquivou-se de tratar de politica e disse que é somente embaixador e como embaixador pacifista não trouxe missão politica. Tambem como embaixador não deve se immiscuir na politica.

A MISSAO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — O sr. Joo Carlos Machado, entrevistado pelos jornaes, disse que veiu conversar com o sr. Flores da Cunha sobre a acção da bancada gaucha no Rio.

FOI DESPACHAR COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 30 (A. M.) — O ministro Agamemnon Magalhães foi a Petropolis afim de despachar com o presidente Getulio Vargas.

UM NOVO PARTIDO POLITICO

RIO, 30 (A. M.) — O senador Cesario de Mello, em entrevista concedida a um vespertino, informou que se cogita da formação de um novo partido que arregimentará forças de matizes varios e depois então tratará da successão.

"60 DIAS E' MUITA COISA"

RIO, 30 (A. M.) — O senador Macedo Soares, falando aos jornalistas no Senado, disse, a proposito da licença requerida pelo sr. Protogenes Guimarães, que "não terá 60 dias que é muita coisa; terá mais 15 alem dos 15 que a lei lhe faculta. Um mez é bastante.

Nada tem a ver o Estado com a molestia do seu governador. Com isso creio que será cada ao sr. Protogenes Guimarães uma ajuda de custo para o seu tratamento. Afinal o governador não deve apresentar-se mal lá fóra..."

Os reporters lembram então a adhesão do sr. Bernardo Mello, que era anteriormente um seu inimigo feroz.

O senador Macedo Soares respondeu:

— "Politica é isso mesmo. Vocês não se admirem de ver o Bernardo como meu leader na assembléa do Estado do Rio."

NAO IRA' AO RIO

SÃO PAULO, 30 (A. M.) — Informações ultimamente inseridas na imprensa carioca e na imprensa paulista declaravam que o sr. Cardoso de Mello Netto iria proximamente ao Rio.

Podemos entretanto asseverar depois de ouvir o leader do P. C. que carece inteiramente de fundamento a noticia de sua ida ao Rio.

O ALIJAMENTO DO SR. PROTOGENES GUIMARAES

RIO, 30 (A. M.) — Consta que um grupo de deputados fluminenses faz todos os esforços para obter o pedido de licença do sr. Protogenes Guimarães, pelo menos até 6 de abril.

Como o dia seguinte a essa data excede o prazo de lei, pode ser decretada a perda do mandato do sr. Protogenes.

Essas noticias, veiculadas pelo "Diario da Noite", são confirmadas pelas declarações do sr. Macedo Soares, de que a opposição só concederá 15 dias.

Praticamente o sr. Protogenes Guimarães, começando hoje o seu tratamento, não poderá estar de volta no prazo legal.

De toda forma as manobras politicas se desenvolvem no sentido de alijar o governador fluminense do seu posto.

Realizou-se uma conferencia entre o sr. Macedo e o sr. Agamemnon Magalhães, tendo o ministro da Justiça appellado para que a disputa não prejudique a vida do Estado.

O MINISTRO DA GUERRA DO REICH REPRESENTARÁ O CHANCELLER HITLER NA COROAÇÃO DE JORGE VI

ENCONTRA-SE A CAMINHO DA INGLATERRA O REPRESENTANTE DO IMPERADOR DO JAPAO

BERLIM, 30 (D. P.) — A imprensa desta capital noticia, hoje, officialmente, que o marechal Von Blomberg, ministro da Guerra da Allemanha, acaba de ser nomeado pelo chanceller Hitler para represental-o nas festas da coroação do rei Jorge VI da Inglaterra.

A delegação do Reich que comparecerá ás mesmas festas será composta dos srs. almirante chefe da região naval do Mar do Norte, Otto Shulze e almirante de aviação Stumpff.

O REPRESENTANTE DO IMPERADOR DO JAPAO

LONDRES, 30 (D. P.) — Os jornaes londrinos publicam, hoje, a noticia de que o principe Tschitschibu', irmão do imperador do Japão, se encontra de viagem para esta capital, afim de tomar parte nas festas da coroação do rei Jorge VI da Inglaterra, já tendo chegado á cidade canadense de Vancouver.

Ao que se sabe, aqui, o principe entregará ao Rei Jorge VI as insignias da Ordem do Chrisanthemo, em cuja primeira classe só figuravam, até agora, o imperador Hirotto e o mais antigo marechal do Exercito Japonez, Manin.

A rainha Ingleza Elisabeth receberá, por sua vez, as insignias de primeira classe da Ordem da Sagrada Corôa que só algumas princezas japonezas possuem actualmente.

Falando á imprensa canadense, o principe Tschitschibu' declarou que as tradicionaes relações anglo-japonezas são muito cordeaes e manifestou a convicção de que ellas se manterão no mesmo nivel, com tendencia sempre para augmentar a amisade entre as nações nipponica e britannica.

TRANSFERE-SE O DUQUE DE WINDSOR

VIENNA, 30 (D. P.) — Depois de se demorar durante mais de quatro mezes no Castello de Enzesfeld, onde foi hospede do Barão Rothschild, o Duque de Windsor se transferiu, agora, acompanhado do seu ajudante, para Saint Wolfgang de Salzkammergut, localidade que se tornou celebre pela operata do Alberque do Cavallo Branco.

O Duque habitará, ali, uma villa que alugou para passar o mez de abril proximo.

RATIFICACAO DAS CREDENCIAES DO EMBAIXADOR INGLEZ

RIO, 30 (A. M.) — Em vista do novo reinado da Grã Bretanha inaugurado com a ascenção ao throno do rei Jorge VI o embaixador Hugh Gibson será recebido amanhã pelo sr. Getulio Vargas afim de ratificar suas credenciaes perante o nosso governo.

GANDHI ACCUSA A INGLATERRA DE HAVER QUEBRADO OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A INDIA

PARTIDOS QUE FIGURAM NO CONGRESSO DA INDIA NEGAM-SE A ORGANIZAR NOVO GOVERNO NAS PROVINCIAS ONDE CONTAM COM MAIORIA

As resoluções tomadas pelos governadores das demais provincias

LONDRES, 30 (D. P.) — Nos circulos politicos e na imprensa desta capital se acompanha com crescente expectativa o conflicto existente na India Britannica. Prevalece geralmente a opinião de que perija a obra de pacificação tentada pelo governo da Inglaterra em collaboração com os differentes grupos politicos da India como tambem a nova Constituição hindu'.

Em vista da negativa dos partidos que figuram no Congresso da India no sentido da organização dum novo governo nas seis provincias em que contam com a maioria, pediu-se unicamente, segundo noticias chegadas, hoje, aqui, que se constituam os governos provinciaes das provincias de Bengala, sem que este se baseie numa coalição dos partidos camponezes e mussulmanos.

Ao que já foi tambem noticiado, os governadores das outras seis provincias tentarão organizar um novo governo com as minorias locaes, tendo realizado, hontem, uma longa conferencia sobre esse assumpto. As provincias unidas mussulmanas se declararam dispostas a tentar a organização do seu governo.

O ex-vice-governador Vreddy tentará organizar o governo de Madrasta e o ex-ministro das Finanças do antigo governo de Bombaim formará, por sua vez, o desta provincia. Portanto, suppõe-se, aqui, que serão dados aos governadores hindus plenos poderes para que levem a effeito todas as medidas que se fizerem necessarias, tanto judiciaes como administrativas, sem consultar as camaras. Os editos desses governadores terão normalmente força legal pelo prazo de seis mezes e, ao que se affirma nos circulos politicos desta capital, poderão prolongar-se pelo prazo de um anno, e, em caso de necessidade até tres annos.

DECLARAÇOES DE GANDHI

LONDRES, 30 (D. P.) — Em entrevista concedida a um collaborador do "Daily Herald", o mahatma Gandhi declarou que o governo britannico poz fim á autonomia das Indias. Accrescentou que a India agora não é mais uma representação da maioria da sua população, mas, sim, uma representação da força.

Gandhi accusa o governo britannico, mais uma vez, de haver quebrado o compromisso que assumiu solennemente para com a India.

MORTOS NUM CONFLICTO COM INDIGENAS

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Vinte e tres homens das forças inglezas indianas, inclusive dois officiaes britannicos, morreram em uma batalha travada hontem com uma tribu, no sudoeste de Damdil, na fronteira do noroeste.

Ainda ficaram feridos 41 soldados.

FIM DA AUTONOMIA INDU'

LONDRES, 30 (H.) — Communicam de Madrasta que o Mahatma Gandhi declarou a proposito da crise constitucional:

— "Menosprezando a maioria, o governo affirmou claramente a sua intenção de acabar com a independencia."

O Gury

Exija com o numero de hoje O GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não pode ser vendido em separado.

EXCEDIAM-SE NO TRATAMENTO AOS ETHIOPES

EXPULSOS DA ABYSSINIA PELO GENERAL GRAZIANI

LONDRES, 30 (H.) — O Times informa que duzentos italianos foram expulsos do territorio da Abyssinia, em consequencia dos excessos praticados nas represalias tomadas contra os ethiopes, em fevereiro.

Essa decisão foi tomada pelo proprio general Graziani.

O que não existe na Russia de Stalin

MUITO MENOS ALIMENTADO E COM MENOS ROUPAS DO QUE NO TEMPO DO CZAR VIVE HOJE O POVO RUSSO

(De um observador internacional)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERNA, março — Ha cinco annos realizei a minha primeira fuga da America capitalista para a Russia communista, depois de ser condemnado a vinte annos de prisão, em Gastonia, N. C., onde ia havia organizado uma grève entre operarios patricios dos meus.

Durante a grève houve um assalto dos grevistas ao acampamento da soldadesca, onde o chefe de policia perdeu a vida e dois delegados e um chefe grevista ficaram feridos. Embora não culpados, sete dos nossos foram indigitados como criminosos. Quando, porém, iamos sendo ligados, conseguimos escapar dos Estados Unidos, dirigindo-nos para a União dos Soviets.

Acabo agora de realizar outra escapada, desta vez da Russia communista.

Era bastante difficil, para mim, sair da União dos Soviets, pois que eu era considerado persona grata, mais difficil do que havia sido fugir dos Estados Unidos.

Sou um homem sem patria. Não posso passaporte de logar algum. Na União dos Soviets me teriam mandado para a Siberia, emquanto nos Estados Unidos passaria o resto da vida na cadeia.

COMBATENDO PELO DIREITO DAS MASSAS

Durante 20 annos estive me batendo para pôr em pratica um systema social e economico, pelo qual os productores da riqueza material do mundo deviam ser donos proprios donos. Seja como operario, seja como organisador de movimentos operarios batalhei em favor dos direitos politicos e economicos do povo. Pensei que o communismo fosse a sahida ideal. Quando alcancei a União dos Soviets, confiei em que os operarios e camponezes da Russia obtivessem direitos inalienaveis para controlar seus proprios destinos, conseguindo riqueza material e social.

Pensei encontrar realisado na Russia Sovietica tudo que eu havia sonhado na America: o direito dos trabalhadores e productores á plena posse do fructo de seus labores, o direito ao livre pensamento e nenhum impedimento para o exercicio de suas funcções.

Nada disto achei na Russia de Stalin. Pelo contrario, tudo que na America achei fosse contrario a esses direitos, estava sendo posto em pratica na Russia, na maneira mil vezes mais odiosa e insupportavel para a maioria do povo russo.

A DESILLUSÃO DO REGIMEN

Tão insupportavel se tornou para mim o soffrimento dos operarios russos, illudidos pelo regimen de Stalin, que decidi abjurar do communismo e sair da Russia, levando o fardo de 20 dias de cadeia e ir vagando pelo mundo sem destino, indo ao encontro de um futuro duvidoso e precario, mil vezes preferivel do que ser vida official sob a dictadura de Stalin.

Não sou eu o primeiro a tomar esse alvitre. Meu camarada K. Y. Hendryck, um dos seis defensores da grève em Gastonia, deixou a Russia ha três annos, voltando, incognito, para a America, mas foi apanhado pela policia e até agora está descontando a sentença nas prisões de Raleigh.

Ha tempos, a secção americana da Terceira Internacional, conhecida como Partido Communista Americano e que, estes ultimos tempos tem tomado a si o estudo dos direitos da raça negra, para servir á causa communista, levantou muita polemica nas massas, com relação á prisão de Hendrycks.

Agora, confederou da revivalvolta de Hendrycks, a organização communista procura evitar que se fale nelle.

FUNDO DE SOBREAVISO OS OPERARIOS AMERICANOS

Pois eu commetti o mesmo crime de Hendrycks. Os communistas americanos não me perdoarão essa offensa. Desde que os partidos communistas do mundo, incluindo os da America, estão fazendo o possivel para engrossar suas fileiras, illudidos com as promessas de que a U. R. S. S. é um paraiso, assumi o compromisso de abrir os olhos de quem tão facilmente se illude.

A maioria dos operarios americanos e especialistas que trabalhavam commigo na União dos Soviets estarão plenamente de accordo com o que estou expondo. São analphabetos que não podem acreditar na perversidade de Stalin e de seus acolytos, são intellectuaes que recusam ver a tragedia de perto, com receio de fortes desillusões, se descobrirem que o systema é a negação absoluta do progresso social.

O que escrevo é pura verdade. Tomei por axioma que a humanidade tende sempre a avançar e que, uma vez sobrepujando a verdade a todas essas falsidades, ella tomará seu verdadeiro caminho. Não tenho mais duvidas a respeito, pois, para isso se verificar, é sufficiente que o operario comprehenda qual deve ser o rumo a tomar e qual é o verdadeiro interesse dos Soviets. A questão está em abrir-lhes os olhos contra a maior conspiração do seculo.

ALGUMAS QUESTÕES E AS RESPOSTAS

O povo americano tem direito a apresentar algumas perguntas:

São os operarios na Russia Sovietica donos de suas fabricas?

Assim sendo, são mais bem alimentados, ou, ao menos, tanto como antes do systema

São os camponezes russos proprietarios individuaes ou collectivos das fazendas? Em caso positivo, são mais bem alimentados de que antes?

São elles livres e felizes? Sua fortuna melhorou? Sua riqueza em material augmentou?

A resposta é positivamente "NÃO".

Esta resposta deve, necessariamente, repercutir no meio trabalhista americano, até que o communismo internacional seja banido do territorio como um phantasma e breve esquecidas as suas ramas tenebrosas.

O povo russo é muito menos alimentado e possue menos roupas e haveres que, no tempo do Czar, sem para isso recorrermos, para termos de comparação, qualquer retiro da America capitalista, que vantagens tiram elles do facto de estarem trabalhando as usinas dias e noites sem parar?

Centenas de usinas surgiram depois da implantação do Soviet, isso é verdade: fabricam-se machinas, armas, automoveis, milhões de jardas de fazenda, papel, etc., mas...

A CLASSE TRABALHADORA CONTINÚA COM FOME

Com effeito, a classe trabalhadora continúa a soffrer fome e privações. Milhões de operarios são vestidos com uniformes, alimentados uniformemente, mas com alimentos que seu collega americano recusaria.

Não ha mais riqueza individual, aspiração de todo ser humano, não ha explorador unico que possa accumular em seu proveito o fructo do trabalho collectivo. Mas, existe, na União dos Soviets uma nova classe exploradora ou melhor, uma classe parasita encravada na massa obreira. São os fiscaes do trabalho, os representantes privilegiados da burocracia stalinista. São estes os que apanham sempre a parte do leão, os que sugam o pouco de sangue que ainda fica ao operario, condemnado a trabalhar sem esperança de melhor sorte.

União dos Soviets! Que pensava eu sobre essas palavras em 1930? Batalhei pelo communismo, pela Russia Sovietica, imaginei uma America sovietica, um paiz onde os operarios eram proprietarios de suas fabricas, os cultivadores donos de suas fazendas. Esse sonho custou-me 21 prisões nos Estados Unidos.

INVESTIGANDO

Já cheguei a enfrentar a cadeira electrica e 20 annos de cadeia, o tempo de meia vida, pelo meu apego á causa operaria. Eu sabia que os que trabalham pela causa communista andam sempre investigando, e essa foi a minha tarefa, mas minhas intenções visavam a causa democratica.

Falei em todos os logares elogiando as maravilhas socialistas na U.R.S.S., guiando-me apenas por leituras no **Daily Worker** e outras publicações communistas. Foi, portanto, com grandes esperanças que me preparei para ver a verdadeira Russia Sovietica, que imaginei fosse como as leituras indicavam.

Estou agora imaginando a série de artigos indignados que essas mesmas publicações irão escrever contra as minhas revelações. Desmascaradas as mentiras que elles quizeram pregar muito terão que fazer para se justificar. Mas, contra mim nada poderão fazer, pois sou um homem sem pouso.

OS PORTAVOZES DE STALIN NA AMERICA

Eu desejava morrer pela causa da classe trabalhadora da America antes de seguir para a Russia. Estou sempre prompto para fazel-o, mas nunca sob a bandeira communista, sob as vistas e regido por porta-vozes de Stalin na America.

Minha experiencia entre os Soviets me convenceu de que é impossivel conciliar a causa trabalhista com o regimen sovietico. Aprendi que o entendimento popular não se coaduna com a dictadura de Stalin, aprendi, antes de mais nada, que, combater a favor da justiça social equivale a combater justamente a oligarchia communista; a liberdade economica, objecto principal das aspirações do trabalhador oppõe-se á usurpação, que apresentam na Russia, mascarada de liberdade.

Em summa: o que na Russia é chamado de communismo, é estar completamente opposta ao que o trabalhador americano aspira.



U.R.S.S

O plano economico do anno corrente

MOSCOU, 30 (D. P.) — Foi officialmente publicada, hoje, nesta capital, a resolução do comité executivo central e do Conselho dos Commissarios do Povo da U. R. S. S. acerca do plano economico do anno corrente.

Esse documento é aberto com a affirmativa de que o anno de 1936 deu bons resultados e que, por isso, o segundo plano quinquennal sovietico ficará concluido este anno.

Accrescenta que a producção industrial do paiz augmentou o anno passado de 28,4 por cento em relação a 1935. Na agricultura, apesar da secca que assolou diversas regiões do sudéste e da zona do Volga tambem foram registrados successos na consolidação no systema das collectividades communistas.

A producção do algodão accusou uma alta sensivel.

A resolução constata uma serie de imperfeições no desenvolvimento da economia durante o exercicio de 1936 e sobretudo o retardamento do programma da industria leve, da madeira e da navegação, assim como a não realização total do plano das industrias do carvão e do oleo.

O mesmo documento prevê que o programma da producção industrial deste anno se elevará ao total de 103 billiões de rublos, ou seja um augmento de 20 por cento sobre o programma do anno passado.

Por sua vez, as industrias pesadas e dos armamentos terão a parte do leão, ou sejam 40 billiões de rublos.

Para a execução do programma dos armamento serão postos a funccionar novas centraes de força electrica, 16 minas de carvão, cinco altos fornos e 14 laminadores.

Este anno tambem serão postos no serviço 1.160 kilometros de novas estradas de ferro e do canal de Moscou ao Volga construido pelos prisioneiros e detidos politicos.

NOMEAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOVIETICA

MOSCOU, 30 (D. P.) — O governo sovietico acaba de nomear o sr. Lewin, até o presente commissario adjunto das Finanças, para o cargo de chefe do Banco da Investidura de Capitaes na Industria de Rombank.

O sr. Miroschnikov, que até agora exercia as funcções de administrador do Conselho dos Commissarios do Povo, foi, por sua vez, nomeado successor de Lewin, sendo o seu antigo cargo occupado pelo sr. Arbusov.

O commissario da Industria da Russia Branca, sr. Moltschanov, foi destituido do seu cargo.

UMA BASE MILITAR SOVIETICA NA LITHUANIA

VARSOVIA, 30 (D. P.) — O jornal *Kurjer Poranny* deduz de numerosos factos, aos quaes dedica um alentado artigo na sua edição de hoje, que a União Sovietica tende visivelmente a preparar uma base de operações militares na Lithuania.

Accrescenta que a collaboração lithuano-russa, sobretudo entre os Estados Maiores dos exercitos dos dois paizes, é por demais conhecida para que se queira discutil-a ainda. Agora, porem, a coisa tomou maiores proporções, porque foi organizada uma commissão sovietica para estacionar permanentemente na Lithuania e aconselhar os chefes do Exercito Lithuano no dominio das technicas militares.

O mesmo orgão affirma ainda que se effectuou a construcção de novos aeroportos e novos quarteis na Lithuania, os quaes não se destinam a attender ás necessidades do paiz, nem as suas obras se realizaram com os proprios meios lithuanos.

Accrescenta que o facto de que especialistas russos fiscalizaram a construcção desse aerodromos e desses quarteis, não permitte outra deducção a não ser que a base militar ali construida com o dinheiro russo só póde ser para a União Sovietica. Esta pretende assegurar naquelle paiz mais uma base para as suas futuras operações de guerra.

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS!

RHEUMATISMO!

CRAVOS! ESPINHAS

ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

OITICICA

Vasconcellos SOBRINHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pedio-me Lauro Borba, uma vez, que me interessasse pela oiticica, procurando saber seu habitat, sua área de dispersão, e tudo o mais que sobre tão preciosa arvore podesse ser util.

No seu amor á terra pernambucana, a cujo progresso dedica suas melhores forças, Lauro Borba percebeu ha muito que a oiticica será o esteio economico das regiões seccas do Nordeste, quando o algodão, passada a phase de altos preços, provocada principalmente pela corrida armamentista de todo o mundo, voltar ao seu valor natural.

Agora, decorrido quase um anno, posso fornecer dados e indicações sobre a oiticica cujos principaes vêm aqui neste artigo.

Duas plantas, bem diversas, são conhecidas em Pernambuco com o nome de oiticica. Uma da zona da matta, muito abundante no Estado, produz madeira de qualidade media, pouco vantajosa porém por atacar os objectos de ferro que lhes estejam em contacto, quando em ambiente humido. A outra, a oiticica verdadeira, que produz em seus fructos o oleo de qualidade admiraveis hoje usado largamente, é privativa do alto sertão, não existindo nas zonas humidas.

Em Pernambuco a oiticica verdadeira é muito escassa, podendo ser considerado seu centro de dispersão o sertão do Ceará, onde existe abundantemente. No Rio Grande do Norte e na Parahyba, tambem se encontra em quantidade bastante elevada.

E' de notar porém, que não existem, em nenhum destes estados, culturas de oiticica. Limitam-se os sertanejos a arrendar seus oiticicaes ás fabricas de oleos ou outros interessados que colhem os fructos, na época que vae de outubro a março, pagando ao proprietario quatro a dez mil reis por individuo.

O oiticical é um conjuncto de oiticicas composto por um certo numero de arvores, ás vezes alguns milhares, que espontaneamente vegetam nos terrenos de baixadas ferteis e humidas, geralmente ás margens dos rios.

Raramente se encontram isoladas.

Antigamente o numero de oiticicaes era consideravel, foram porem destruidos em grande parte, com o fim de utillisação da madeira, a qual, porém, não é das melhores.

A producção muito cedo não será sufficiente para cobrir as necessidades do mercado. E' portanto indispensavel que os governos e os particulares, principalmente os proprietarios de terras no sertão, deem inicio immediato a largas culturas, certos de que serão fartamente remunerados futuramente.

Pernambuco, embora não possua oiticicas em quantidade exploravel, tudo indica que seu solo e clima, nas mesmas condições que os dos demais estados do Nordeste, recebem facilmente a cultura de tão preciosa planta. Temos razão para suppor que, mesmo na zona da matta, ella viverá perfeitamente.

E' portanto occasião de darmos um passo em direcção ao futuro. Ninguem ignora o que representa os oleos na economia humana e a oiticica, possivelmente, é o melhor oleo vegetal.

A oiticica pertence a familia das Rosaceas e, por emquanto, na falta de estudos definitivos, está incluida no genero Licania. Sua reproducção pode ser feita por meio de sementes, necessitando neste caso, approximadamente, dez annos para iniciar a producção ou por estacas diminuindo muito o tempo de espera.

Quando adulta, produz abundantemente, attingindo a media de 300 kilos de fructos por arvore, o que pode render mais de 100 kilos de oleo.

PAX NOSTRA

Hamilton NOGUEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 23 — As reflexões que fazemos hoje, nesta columna, são dedicadas aos jovens brasileiros, e muito particularmente áquelles que, nas Escolas Superiores, nos honram com a sua companhia.

Esta convivencia de alguns annos numa intimidade de espirito caracterizada pela aversão ao verbalismo puro, pelo amor á sinceridade, offereceu-nos multiplas opportunidades para sondar o coração e o espirito dos moços de hoje.

A juventude, em geral, é sincera, generosa, espontanea nos seus gestos e nas manifestações das suas idéas. E é por isso que aquelles, aos quaes é conferida a missão delicadissima de orientar a mocidade, cumpre, não somente respeitar essa pureza de sentimento e de attitudes, mas despojar-se, tambem, nos seus modos de expressão, dessa exuberancia verbal que não traduz, tantas vezes, a sinceridade dos proprios sentimentos, e se interpõe como serio obstaculo, impedindo a communicação de almas tão necessaria entre alumnos e professores.

A apparente desordem dos nossos universitarios dá-nos, á primeira vista, uma impressão falsa do seu modo de ver em face dos tempos dolorosos e incultos que estamos vivendo. E' preciso entrar na sua intimidade, auscultar-lhes os seus sentimentos mais intimos, avaliar-se a superioridade do seu espirito quando comparados ao academicismo burguez de outras eras.

E' esse tumulo que transborda do coração dos moços que levou a Keyserling, no seu bello livro "A Revolta Mundial e a Responsabilidade do Espirito", escrever estas palavras: "E' certamente falso falar de decadencia geral, quando é exactamente o contrario de uma decadencia o que se observa em tantos jovens de todos os paizes e que, sem duvida, darão o tom dentro de vinte annos. Com toda a evidencia, e apezar da terrivel depressão economica, as almas de hoje não estão deprimidas".

Os moços do mundo inteiro sentem-se, de facto, levados para a acção.

Ha nisso, como já affirmámos diversas vezes, uma notavel differença quando os comparamos aos jovens de vinte annos atraz.

Temos a impressão que a nossa cultura humanista era mais solida, havia talvez mais seriedade no estudo. Os estudantes de hoje, no emtanto, vivem mais, estão em contacto mais intimo com as realidades sociaes, são dotados de uma extraordinaria vivacidade critica.

Vivendo, assim, em contacto com a vida, a juventude moderna ha de soffrer, por certo, a influencia dos abalos produzidos no mundo pela eclosão dessas doutrinas collectivas, dotadas todas de uma força mystica, arrebatadora, contagiante.

Nesse mysticismo desordenado está um dos segredos da fascinação das doutrinas totalitarias, impregnadas de mysteriosas energias telluricas, irracionaes, como as denominaria Keyserling.

Dahi o perigo, no limiar das Escolas Superiores, da influencia de professores e de collegas mais idosos, que, procurando sempre exaltar esse sentimento de liberdade intellectual — tão commum nos jovens universitarios — os conduzirá, lentamente, por caminhos apenas presentidos.

As sensiveis antennas espirituaes dos estudantes brasileiros já lhes deve ter feito comprehender o sentido tragico e a insegurança da época que estamos atravessando. Dia a dia tornam-se mais sombrios os horizontes do mundo occidental, e uma angustia interminavel apodera-se do nosso espirito. Na visão prophetica de Dostolewski "a noite desceu sobre a Russia e a terra começa a chorar seus antigos deuses".

E' natural, pois, que em face de tão tragicas perspectivas desperte no coração dos moços um ardente desejo de cooperar na obra grandiosa de reforma social. Mas não basta esse desejo. Não é sufficiente mesmo que se alistem nos movimentos nacionalistas que surgem em differentes paizes na terra, com o objectivo de reviver e restaurar as instituições nacionaes. Por melhores que sejam esses movimentos, elles nada poderão realizar se os seus membros não possuirem uma forte mentalidade. E' o que nos diz, aliás, o mesmo Keyserling, já citado: "O problema da pacificação do mundo não é um problema exterior, mas um problema de vida interior... o espirito não tem acção efficaz e viva senão graças á irradiação pessoal; é pois essa irradiação que se deve suscitar acima de tudo".

Mas aos universitarios, e principalmente aos universitarios catholicos, é preciso dizer que essa "irradiação pessoal", para ter uma finalidade constructora, não deva ser uma irradiação do individuo em si, das suas idéas pessoaes, mas da "personalidade" que adquiriu vivendo realmente a doutrina do Christo. E' esse o unico itinerario a seguir, o unico que se deve pregar a quantos desejam trabalhar sinceramente para implantar, no mundo a nossa paz, a paz do Christo.

Dr. Sergio Loreto

SOLENNES EXEQUIAS NO 30º DIA DA MORTE DO EX-GOVERNADOR

Realisam-se no proximo dia 6, na basilica da Penha, ás 8 horas, solennes exequias em suffragio da alma do dr. Sergio Loreto.

A iniciativa dessas cerimonias se deve a uma commissão de amigos do ex-governador, que para isso contou com a adhesão de prestigiosos elementos de todas as classes sociaes.

Fará a oração funebre do dr. Sergio Loreto o religioso capuchinho frei Vital Maria de Ipojuca, natural de Pernambuco.

A INDUSTRIA DE ANNULLACAO DE CASAMENTO

MAIS UM ESCANDALOSO CASO NA POLICIA DO RIO

RIO, 30 (A. M.) — A 3ª delegacia concluiu mais um dos processos instaurados com o fito de apurar a responsabilidade de alguns individuos que se organisaram para explorar a rendosa industria de annullação de casamentos.

Nelle figuram como partes a sra. Maria das Neves de Castro Gama e o sr. Benedicto Barbosa Filho, cujo enlace foi conseguido com uma certidão falsa annulatoria extraida do juizado de Direito da comarca de Araguary, em Minas.

O advogado Fabio Leonel Rezende aceitou a causa mediante o pagamento de 20 contos de réis.

O ex-juiz Gastão Rodrigues Pereira confessou o crime informando que a certidão foi assignada com data anterior para convencer as partes de que as annullações eram concedidas e que estava em exercicio do cargo. Assim, consta dos autos uma sentença de annullação exarada em 6 de agosto de 1913 do casamento de Maria das Neves, quando esta casou-se em 15 de janeiro de 1931, dezoito annos portanto antes da realização.

Em face do apurado, o delegado Dulcidio Gonçalves capitulou a penalidade em crime de estellionato.

DAVID LEVINSON FALA SOBRE O BRASIL

TERIA PROCESSADO UM JORNAL CARIOCA

RIO, 30 (A. M.) — Um vespertino transcreve uma entrevista que o pseudo-advogado David Levinson concedeu ao *Sunday Guardian* de Trinidad, quando de sua passagem ali, no regresso para os Estados Unidos.

Nessa entrevista o referido individuo, depois de rememorar os seus successos no Brasil, diz que os mesmos culminaram com a ordem de expulsão.

Informou, tambem, que processou um jornal brasileiro "mas sem proposito de lucro, pois daria o dinheiro a um hospital ou a um orphanato."

O vespertino Carioca, em vista dessas informações, procurou descobrir qual o jornal processado. Nada conseguiu. No fôro e em todas as varas não constava que houvesse qualquer coisa a respeito.

CONSEGUIU DEGOLAR O BANDIDO QUE O ASSALTOU

RIO, 30 (A. M.) — Informam de Guarapuava, no Paraná, que José Cunha, terrivel bandido foragido da Penitenciaria do Estado, autor de quinze mortes, inclusive da de um tenente da Força Publica, assaltou, armado de fuzil, Juvenal Climaco Prestes, em sua propria casa, proximo á Serra da Esperança.

Depois de uma luta tremenda, Juvenal conseguiu abater o bandido, degolando-o.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Si bem que as noticias de fonte official assignalem exitos das forças governistas na frente de Guadalajara (é evidente que o general Franco soffreu ahi um duro revez) por outro lado a situação politica continúa muito delicada para os elementos que integram a Frente Popular.

Nova crise surgiu agora mesmo na Generalidade da Catalunha, quando o presidente Companys ameaçou abandonar o governo deante das constantes desavenças verificadas. Não é mysterio para ninguem que a Catalunha não tem prestado ao governo de Valencia o auxilio que seria de desejar.

Todos os encargos militares, distribuidos a Barcelona, falharam lamentavelmente. As discordias entre communistas, socialistas e anarcho-syndicalistas são cada vez mais graves, o que se vem reflectir de maneira lamentavel sobre a marcha das operações da guerra.

E' curioso que a nova crise no governo da Catalunha se verifique precisamente dias depois das declarações de Largo Caballero ao "Temps", de Paris, desmentindo como exaggeradas as noticias correntes sobre as divergencias politicas no seio dos adeptos do governo.

O que ha a destacar tambem das declarações de Caballero é que elle já á esta hora repudia o communismo, como o regimen ideal para a Hespanha. Aquelle que se intitulara de Lenine hespanhol já não reputa o bolchevismo a forma de governo mais propicio ao seu paiz.

— "Jámais toleraremos que se nos imponha o communismo ou a anarchia — diz Caballero. Passado o periodo de excepção, os proletarios terão que entrar em forma."

Sabe-se que o partido anarcho-syndicalista é muito forte na Catalunha e que entre as suas aspirações e as tendencias bolchevistas ha profundas differenças.

Vê-se que ideologias tão diversas não se sentem com maior enthusiasmo para concorrer definitivamente para a victoria de um governo, que no final de contas não attenderá ao seu programma.

Caballero disse tambem que é prematuro pensar o que será a Hespanha de amanhã.

Eis o que é uma verdade, mesmo porque esse paiz offerece mais do que qualquer outro as maiores difficuldades á acção de qualquer governo.

O AGRONOMO REGIONAL

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 26 — Tenho feito ao illustre ministro da Agricultura tantas restricções que não abdico o prazer de proclamar, como tive o ensejo de sentir, o acerto indiscutivel da creação do "agronomo regional".

A providencia foi adoptada em principio na conferencia dos secretarios estaduaes da Agricultura, que o sr. Odilon Braga reuniu ha mezes. Mas só agora, annuncia-se, será executada, com a admissão inicial de cem dos sobreditos agronomos.

Que é o "agronomo regional"? Para começar, deve ser um technico diplomado. Diplomado embora, submette-se a um curso de adaptação com programma prévio e prazo fixo.

O prazo é curto e nada possue de complexo o programma: tem este apenas por objecto preparar o technico para fazer-se compreender, pois sua missão é professar a agricultura tão singelamente como se professa o direito, a medicina, qualquer ramo emfim, das sciencias.

O que acontece é que o professor das escolas superiores se dirige a estudantes providos de um curso que os habilitou ao entendimento, ao passo que o "agronomo regional" vae ensinar aos homens rudes aquillo precisamente que os homens rudes imaginam que sabem e, comtudo, não conhecem tão bem quanto suppõem.

Esta especie de ensino apresenta suas difficuldades. Não é nella o alumno que procura o nivel do professor; é antes o professor que desce ao nivel do alumno, afim de apontar-lhe os erros dos processos. A tarefa não é facil e, sendo technica, abrange de certa maneira o campo da psychologia.

O plantador de feijão, por exemplo, haverá de rir-se do moço da cidade que pretenda oriental-o sobre sua lavoura; mas o facto é que o moço da cidade adquiriu, pelo estudo e pela pratica das estações experimentaes, certas noções que o lavrador muitas vezes só vem a reter com o desastre, digamos, de uma safra, e ainda assim as retém mais por seus effeitos que por suas causas.

O ensino agricola das escolas superiore fórma os agronomos. Resta que os agronomos possam formar os bons lavradores. Este milagre só se realizará por meio de providencias de que participe o poder publico.

Ha treze annos, quando exerci funcção publica administrativa em minha terra, fui tambem considerado moço da cidade — o que equivalia a ignorante pretencioso — porque, servindo-me da orientação e do concurso dos technicos, eu achava que era necessario ensinar os plantadores de algodão a plantar algodão.

Resistencias não faltaram ao programma então estabelecido. Esse programma, entretanto, é hoje reclamado pelos proprios cultivadores de algodão em todo o Brasil. Era o programma do ensino agronomico, o mesmo que já induzia os plantadores do Estado de São Paulo a prepararem o surto invejavel da producção algodoeira de que elles, no curto espaço de seis annos, haveriam de recolher os primeiros beneficios.

Ora, o caso da producção algodoeira é um livro aberto. A essa producção bastou, apenas, tornar-se scientifica para impôr-se como elemento capaz de gerar o trabalho e a riqueza. O phenomeno de seu desenvolvimento é muitas vezes estudado pela prisma das necessidades commerciaes exteriores e ainda pelo do consumo interno, expresso na expansão da industria nacional. Indiscutivelmente, esses dois factores augmentaram as possibilidades da collocação do producto. Não agiram, comtudo, isoladamente, pois nada representaria a producção algodoeira se os lavradores não soubessem plantar algodão. E foi o poder publico o professor que elles encontraram, instruindo-os sobre a selecção das sementes e a formação das variedades, bem como sobre o combate ás pragas e o mais, relativo á colheita, ao beneficiamento, aos typos, ao enfardamento.

Temos, assim a prova mais completa que se poderia desejar sobre a utilidade do ensino agricola ministrado directamente ao lavrador. O governo que ensinou a plantar economicamente algodão poderá ensinar igualmente a plantar os outros productos. E' a funcção do "agronomo regional", e o agronomo regional póde ser inscripto á credito do sr. Odilon Braga. Apresso-me em fazer o lançamento...

CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. PAULO MARTINS RECEBE CONGRATULAÇÕES PELO RESULTADO DO INQUERITO SOBRE O CASO DO TRIGO

Accusações aos srs. Barros Barretto e Agamemnon Magalhães relativamente ao tratamento da saude do sr. Pedro Ernesto — Sub-alimentada a maioria da população do Rio

RIO, 30 (A. M.) — A Camara se reuniu hoje sob a presidencia do sr. Antonio Carlos que ha muitos dias se achava ausente, em Juiz de Fóra.

O sr. Francisco de Moura, *leader* dos empregados, falou no expediente sobre o projecto de sua autoria regulamentando a profissão de corrector de navios. Defendeu os pareceres das Commissões de Legislação Social e de Finanças que estabelecem a retroactividade só para desembaraço de embarcações deixando liberdade aos exportadores para contractarem correctores de sua confiança.

Em seguida, o sr. Bandeira Vaughan enviou á mesa um discurso escripto pelo *leader* da opposição fluminense, sr. Prado Kelly, combatendo a intervenção no Districto Federal.

CRITICAS AO PRESIDENTE DO T. S. N.

O sr. Julio de Novaes tratou da ultima nota do T. S. N. relativa á compra de apparelhos para o tratamento do sr. Pedro Ernesto, nota esta que attribuiu a responsabilidade ao orador pela não utilização dos apparelhos que teriam sido enviados ao hospital, tudo isso segundo informações do sr. Agamemnon Magalhães.

Desmentiu que tivesse recusado e affirmou que o sr. Pedro Ernesto está sendo examinado por seis especialistas que elaboram um parecer sustentando a necessidade de o doente ser operado.

Extranhou que o presidente do T. S. N. gastasse quantias avultadas com installações luxuosas para o tribunal e adquirisse um automovel, emquanto recusava adquirir o apparelhamento para tratamento do enfermo.

Finalmente accusou o sr. Barros Barreto de obedecer ao ministro da Justiça, o qual por sua vez desejaria impedir o tratamento do ex-governador do Districto.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram approvados entre outros o projecto que autoriza o Ministerio da Justiça a abrir o credito de 49:271$200 para pagamento das pensões e vencimentos dos funccionarios em disponibilidade e da differença dos vencimentos e gratificações additionaes; o projecto que autoriza o executivo a dispender até 200 contos com a construcção de uma ponte sobre o Anambahy em Matto Grosso.

Entrou em terceira discussão o projecto que cria o Instituto Nacional da Nutrição. Falou o sr. Laerte Setubal louvando a iniciativa e fazendo reparos ao projecto.

O sr. Edgard Teixeira Leite autor do projecto prestou esclarecimentos e affirmou que a maioria da população do Rio é sub-alimentada.

Falou ainda o sr. Abelardo Aranha que tambem criticou o projecto e apresentou emendas. Por esse motivo voltou o projecto ás Commissões.

O CASO DO TRIGO

O caso do trigo voltou a occupar a attenção da Camara. Figurou na ordem do dia a votação do parecer da Commissão de Inquerito o qual foi approvado sem discussão.

O sr. Barreto Pinto, em nome da bancada do funccionalismo congratulou-se com o sr. Paulo Martins pelo resultado do inquerito.

O sr. Paulo Martins falou em seguida relembrando a sua serenidade durante o transcorrer do incidente e frisou que o seu maior calumniador, sr. Francisco recebera o premio de uma transferencia da embaixada de Buenos Aires para a legação da Suissa.

Finalmente fez votos para que jamais tão triste acontecimento torne a se verificar no parlamento e congratulou-se com a Camara pelo resultado do inquerito.

Ao concluir o sr. Paulo Martins recebeu muitas palmas e foi muito cumprimentado.

O sr. Arthur Santos que foi o ultimo orador do dia leu a defesa apresentada pelo deputado Domingos Velasco ao T. S. N.

AMNISTIA PARA OS FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 30 (A. M.) — O deputado Miranda Junior requereu a inclusão, na ordem do dia de hoje, da Camara, o projecto que manda conceder amnistia aos funccionarios dos Coreiros e Telegraphos que tomaram parte no movimento grevista de 1934. Essa amnistia se resume, aliás, no facto da percepção dos vencimentos daquelles funccionarios, que então perderam, visto que todos já foram readmittidos.

AMPARO AOS PEQUENOS VENDEDORES DE JORNAES

RIO, 30 (A. M.) — O deputado Martins Silva apresentou um projecto creando uma instituição de amparo aos pequenos vendedores de jornaes que ficarão sob fiscalização directa do governo federal por intermedio de juizado de menores.

A manutenção será feita pela renda proveniente de uma taxa de cinco a vinte reis sobre os jornaes e revistas, respectivamente vendidos no Districto.

Essa taxa recairá unicamente sobre o intermediario, sem onerar as emprezas ou os vendedores.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO SR. CAFE' FILHO

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Café Filho apresentou um requerimento de informações indagando do governo si as importancias correspondentes ás quotas e consignações das folhas dos funccionarios descontadas no Thesouro são logo entregues aos consignatarios ou si por qualquer motivo ficam retidas.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 30 (A. M.) — Na Commissão de Justiça da Camara, o sr. Pedro Aleixo leu o parecer favoravel ao projecto do Senado approvando a intervenção no Maranhão.

O assumpto já saiu do cartaz ha muito tempo e não despertou nenhum interesse.

Foi tambem distribuida ao sr. Arthur Santos o requerimento do sr. Adalberto Correia pedindo uma Commissão de Inquerito para examinar a sua conducta como presidente da Commissão de Repressão ao Communismo, o archivo e outros documentos daquelle orgão.

AUXILIO AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO DE 1937

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Amaral Peixoto apresentou um projecto:

"Art. 1.º — Fica o executivo autorisado a abrir um credito de 300 contos para auxiliar a realização do campeonato sul-americano de athletismo de 1937, podendo effectuar para isso as necessarias operações de credito".

Justifica o projecto com a necessidade de se dar hospedagem condigna aos nossos irmãos da America do Sul, pondo-se termo á lamentavel dissidencia nos esportes.

DR. GERALDO DE ANDRADE

reassumiu a sua clinica de doenças internas

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

ILEGÍVEL

"Essas minhas reminiscencias..."

OUVINDO O SR. EDUARDO GOMES FERREIRA COM QUEM OLIVEIRA LIMA FEZ SUA PRIMEIRA VIAGEM A PARIS

Um livro que é um grande documento humano — Oliveira Lima e o Recife — Quem foi Lord Espora—Por procuração o casamento de Oliveira Lima — A viagem a Paris — Uma famosa salada de fructas — As questões do Corpo Santo e do Carmo de Olinda — A palavra de um homem de imprensa valendo mais do que a de um livreiro — Raras edições de Shakeaspeare e Milton

Odorico TAVARES



Oliveira Lima aos 19 annos, idade em que foi a Paris pela primeira vez com o sr. Eduardo Gomes Ferreira (Eduardo de Moraes)

As Memorias de Oliveira Lima, recentemente apparecidas na collecção **Documentos Brasileiros**, que o sr. Gilberto Freyre dirige para a livraria José Olympio, rompem definitivamente com os canones dos minguados livros de reminiscencias até então surgidos entre nós, entre os quaes podem ser citados os de Humberto de Campos e Medeiros de Albuquerque. O deste ultimo caiu no esquecimento logo depois de publicado, devido o pouco interesse despertado entre o publico. Já o de Humberto de Campos attingiu o maior successo que um livro obteve no Brasil, com reedições e reedições, num total de 45.000 exemplares.

Um personagem de Huxley dizia que o publico se embevece com o soffrimento alheio. E Humberto de Campos nas suas **Memorias** mais do que o publico, num prazer sadico, goza em mostrar-se victima. E' o menino que muito soffreu, perseguido pelas injustiças, pelos odios, pelos desenganos, quando seus companheiros ainda pensavam em historias, carinhos e brinquedos. Vê-se um soffredor, uma victima sem defeitos (novo personagem de Dickens), mas pouco se vê da época em que elle viveu.

Em Oliveira Lima que poude escrever suas **Memorias** até a ultima decada de sua vida, o homem mostra-se mais pelo julgamento do proximo, pela exteriorização do seu tempo, pelos conceitos expendidos, do que pela narração minuciosa de seu nascimento, vida, paixão e morte. O que afinal é uma fórma muito mais nobre para o memorialista e talvez muito mais sympathica ao publico desprovido de sentimentalismo barato.

O DOCUMENTO HUMANO

O livro traz antes de tudo, a grande virtude necessaria a um livro de memorias. Traz a sinceridade absoluta, sem peias, nem pudores, boiando em todas as suas paginas. Traz a verdade como foi sentida, através de todas as suas palavras.

Frio ou apaixonado, candido ou rispido, amando ou odiando, Oliveira Lima, escreve sentindo-se com a verdade. E nisto está toda a nobreza de suas memorias.

Com todos os seus defeitos, com sua validade que ninguem negará, elle afinal sempre seguiu recto em toda a sua vida. Sempre o conceito que fez do proximo, alardeou sem evasivas nem medo e assim conservou-se até á morte. Ferindo ou não susceptibilidades, proclamando justiça ou injustiça resaltando, gritando pela validade ferida, elle, de qualquer maneira mostra-se humano. Acima do diplomata, do historiador, do jornalista, do polemista, nas memorias, encontramos, de carne e osso, o homem com todas as suas grandezas e fraquezas. Antes do documento historico, que o prefaciador sallenta, devemos levar em conta o documento humano que o completa. E como documento humano nenhum mais sincero, nenhum que mostre mais o seu autor, nenhum que photographe uma alma cheia de virtudes e defeitos, grandes virtudes e graves defeitos, do que as **Memorias** de Oliveira Lima. Como tal, devem ser lidas, admiradas, combatidas e discutidas, como deveria ser lido, admirado, discutido e combatido o homem. E é o que se tem feito. E assim elle integra de facto pela primeira vez o sentido do livro de memorias, no Brasil.

OLIVEIRA LIMA E O RECIFE

Recife, onde nasceu Manoel Oliveira Lima, ali num sobrado da rua do Riachuelo, trecho que hoje tem seu nome, está bem exposto nessas reminiscencias. O Recife daquella época, não pelas descripções de paysagens e sim através de pinceladas onde sáem os seus homens, homens de letras, diplomatas, senhores de engenhos, gordos commerciantes, é evocado num tom de quem amou a sua terra e que, por ella muitas vezes, não foi comprehendido. Aqui passou sua infancia. Aqui voltou em outros tempos. Aqui namorou d. Flora, nos seus passeios ao engenho Cachoeirinha. Aqui veiu pôr fim se installar no velho casarão do Parnamerim. Suas maiores impressões da vida estão ligadas a Pernambuco e aos homens de Pernambuco.

OS AMIGOS

Já velho vivia discutindo com os moços, combatendo, ensinando. Gilberto Freyre e Annibal Fernandes guardam do historiador uma correspondencia interessantissima e cheia de uma cordialidade, propria de moço para moço. Outros, seus contemporaneos de mocidade, muitos delles ainda aqui vivem, homens de sua tempera, entre paredes forradas de livros, com a vida pacata de leituras e recordações, como os irmãos Gomes Ferreira, ramos de velhos troncos pernambucanos.

OS IRMÃOS GOMES FERREIRA

Desejosos de conhecer e mostrar aos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, um pouco de Oliveira Lima, através das palavras de seus contemporaneos de sua mocidade, de sua vida de combate, de suas palestras intimas, procuramos o engenheiro Eduardo Gomes Ferreira e seu irmão sr. Alfredo Gomes Ferreira, antigo diplomata, collega de Oliveira Lima que com elle trabalhou honestamente pelo bom nome do paiz.

Na casa do velho patéo de S. Pedro, em Olinda, somos recebidos pelo d. Eduardo. Scientificado de nossa visita, com aquelle ar hospitaleiro que tanto caracterisa o verdadeiro pernambucano, com uma affabilidade de fidalgo, elle nos acolhe. Sente-se satisfeito de receber um amigo do DIARIO DE PERNAMBUCO, sua primeira leitura de todos os dias. E não esconde a sua satisfação de ter com quem relembre o antigo companheiro.

O IRREVERENTE

Falamos das **Memorias**. Scientificamos ao nosso entrevistado, de suas minudencias, das verdades ali contidas, da paixão que se reveste muitas passagens descambando para a injustiça. Por fim, falamos das referencias que lhe são feitas. Responde-nos o conhecido engenheiro pernambucano:

— "O meu amigo Gilberto Freyre já me havia falado da publicação do livro. Por signal que encommendei um exemplar ao Ramiro e agora mesmo o meu irmão Alfredo saiu para buscal-o. Tenho interesse sim, de ver esse Oliveira Lima resuscitado, dizendo suas verdades, praticando suas irreverencias, sem se importar com ninguem. Conheci-o assim O que sentia dizia logo, sem receio de perder amigos, nem posições. Quantas vezes não foi elle prejudicado com essas coisas. A irreverencia em Manoel Oliveira Lima foi um ponto fraco. E ninguem podia deter esse seu sentimento. Fosse quem fosse. Sentindo o azedume, julgando ao seu modo, externava logo. E não foram poucas as magoas causadas".

"SOLA NOBILITAS VIRTUS"

Logo de inicio, nas primeiras paginas das **Memorias**, Oliveira Lima menciona o nome de Luiz Gomes Moraes, avô do sr. Eduardo G. Ferreira, um dos maiores commerciantes daquella época. Commerciante mettido na sua casaca de botões dourados, passeiando no seu cavallo, dos melhores, trazendo nos pés um par de esporas de prata bem trabalhada, o que lhe deu o cenome de **Lord Espora**. O velho Luiz de Moraes, era filho do Moraes do **Diccionario**. Pereira da Costa traça a sua biographia descrevendo-o como "um portuguez, de distincta familia e esmerada educação, oriundo de fidalga estirpe, tendo o seu brasão de armas proprio, no qual figurava esta bella legenda: **Sola nobilitas virtus**

Mais adeante tambem Oliveira Lima refere-se á sua primeira viagem a Paris, em companhia de nosso entrevistado.

CASAMENTO POR PROCURAÇÃO

— "De facto, diz-nos, desde rapazola que conheci ao Manoel. Nossas familias estavam intimamente ligadas. A familia de d. Flora tambem era do nosso conhecimento. Mocinha de 14 para os 15 annos, vinha passar dias aqui no Recife, na casa de meu pae. Nesse tempo, ella ainda não conhecia o nosso saudoso amigo de quem haveria de ser uma esposa como poucas. E accrescento mais um detalhe que pouca gente hoje sabe, do romance delles dois: quando se casaram, d. Flora estava aqui no Recife e Oliveira Lima... em Portugal. O casamento foi por procuração.

A VIAGEM A PARIS

Quanto á viagem de que elle fala, foi logo na nossa mocidade. Podia elle ter uns dezenove a vinte e um annos, se tanto. Partimos de Lisbôa, fomos a Londres. De lá para o Havre, de onde seguimos directos a Paris. Lá servi de cicerone porque a capital do mundo para elle era novidade. Juntamo-nos ao Eduardo Prado, de quem guardo gratas recordações.

Dahi em deante, nada ficou em Paris que não puzessemos ao alcance de nossas vistas e de nossos gostos. O Trocadero, o Louvre e outros centros de arte e de estudo, eram amiudadamente visitado por nós três.

Passeios magnificos percorrendo museus, estudando nas bibliothecas, andando em fiacres pelos boulevards, gosando a doçura de bois de Boulogne, assistindo as melhores peças do theatro daquelle tempo. viagem divertida e cheia de encantos, onde pude acimentar de uma vez uma amisade que nunca mais perdi. Dahi em deante Oliveira Lima foi sempre o meu velho amigo a quem as luctas, as nobres luctas da imprensa e do Instituto nunca abalaram um centimetro do grande alicerce".

VOLUPTUOSO DO PALADAR

Oliveira Lima mostra-se em seu livro posthumo, defensor que fôra da comida tradicionalista, das cosinhas regionaes. O sr. Eduardo Gomes Ferreira nos esclarece:

— "Acho que ninguem sabia comer tão bem, ninguem descobrira restaurants tão magnificos como o Oliveira Lima. Em Paris, pesquisava casas de pasto, restaurante regionaes para satisfazer o seu paladar requintado no bom sentido, voluptuoso da mesa que elle era. Era um prazer verificar as suas descobertas, coisa que passaria despercebido a qualquer estrangeiro. No Bignon, no Durand, na Maison Dorée, no Guyot, tinhamos verdadeiras obras primas da arte culinaria que elle nos mostrava como se fossem coisas suas. Depois dessas ceias, saiamos a passeiar ao longo do cáes do Sena. Então Eduardo Prado mostrava que quanto á vida nocturna o melhor conhecedor era elle proprio...

Aqui, no Recife, sempre se esmerou em conservar os nossos pratos tradicionaes. Na sua casa do Parnamerim, os almoços, os jantares eram afamados, pela abundancia, pelo bom gosto, pela finura. Tudo brasileiro, tudo pernambucano, a doce cosinha pernambucana.

UM ALMOÇO FAMOSO

Em minha casa, com que cuidado eu me punha quando elle era meu convidado! Duma feita, preparei-lhe aqui um almoço a rigor, uma peixada de côco, saboroso camorim especialmente encommendado. O Manoel regalou-se. Era-me agradavel ver o "gordo D. Quixote de Parnamerim", satisfeito com o seu amigo que honrava a tradição da terra. Por signal que á sobremesa, em terrina das grandes, vem para mesa uma salada de fructas, especialmente feita para o momento. Sabe que aconteceu? O Oliveira Lima serviu-se em primeiro logar e para encurtar a historia, muita gente ficou sem provar pelo menos a esplendida salada".

E accrescenta:

"Mas isso você não conta pelo seu jornal..."

Fizemol-o ver que não havia importancia na indiscreção pois o gulloso estava presentido em muitas paginas das reminiscencias. Dr. Eduardo riu. Vimos na sua risada cincoenta por cento de autorização para a irreverencia.

AS QUESTÕES DO CORPO SANTO E DO CARMO, DE OLINDA

O nosso entrevistado havia nos falado de nobres luctas que tivera com Oliveira Lima. Indagamos de algumas.

—"Uma, por exemplo, foi a celebre questão do Corpo Santo. Eu era pela demolição da igreja. Muitos membros do Instituto contrarios á idéa. Bati-me como um leão, tendo adversarios como Oliveira Lima. Na imprensa, no Instituto, em nossas residencias, discutiamos, sem no emtanto nenhum ceder uma linha. Veiu o accordo com d. Luiz de Britto. Venci. Mas a amisade continuava intacta, com toda a sua pureza. Nenhum resentimento.

Doutra feita, foi a demolição da igreja do Carmo, de Olinda. Apresentei as minhas razões, como engenheiro, em favor da demolição. Oliveira Lima e Annibal Fernandes principalmente lutaram, ferozes, pela conservação do monumento historico. Luta mais renhida do que a primeira. Desta vez, elles venceram. Não importei. Achava-me com a razão e ainda me acho. Mas por isso a nossa amisade não se alteraria como não se alterou. Sabiamos lutar e após apertar a mão como velhos amigos que eramos. Sempre delle recebi as provas de attenção e assim eu retribuia".

UM LIVREIRO NÃO CUMPRE A PALAVRA

Nese momento, chega o sr. Alfredo Gomes Ferreira. O velho diplomata, após a apresentação, mostra-se desapontado:

— "Avalie que encommendamos as **Memorias** ao Ramiro, mesmo antes do livro chegar. Vem a primeira remessa e vendem no mesmo dia, sem respeitar a encommenda feita. Temos que esperar pela nova remessa.

Fiz-lhe ver que toda a primeira remessa havia se exgottado em todas as livrarias e que o livro vinha tendo um successo incommum, principalmente pelo combate que está soffrendo".

VICTIMA DE JORNALISTAS

Accrescentamos que queriamos algumas impressões dos seus tempos de trabalho e de amizade com o Oliveira Lima. Respondeu, que nada diria, pois ainda era um diplomata "en retraite" é verdade, e um diplomata deve evitar declarações.

De uma feita, fôra victima das indiscreções de jornalistas. Noutra não cairia. A conversa prolongou-se. Pouco a pouco, fomos lhe conquistando a confiança e pudemos saber de factos ineditos da vida do grande historiador brasileiro. Mas ouvimos, sob palavra de honra. Deviamos guardar silencio e guardamos. O sr. Alfredo Gomes Ferreira dará valor pela primeira vez á palavra de um rapaz de imprensa.

EDIÇÕES DE 1555 E O ULTIMO NUMERO DE "LE MOIS"

Saimos satisfeitos da casa desses dois remanescentes da nobreza pernambucana. Deixamos aquella casa cheia de raridade, onde as estantes mostram os dorsos das obras completas de Oscar Wilde, Stevenson, Tennyson. Edições raras de Shakespeare e Milton que fizeram o encanto das tardes de recreio da pequena alumna do collegio inglez de Lisbôa; a mãe dos dois bisnetos do Moraes do Diccionario. Livros que se juntam ás obras completas de Taine, Gustave Le Bon, raros volumes de Gustave Le Bon, Spencer, Renan. Lá tambem estava "Les dieux antiques", de Mallarmé, "Le crime de Sylvestre Bonnard", Ariel. O ultimo numero de "Le mois".



Cartão de Bôas Festas enviado de Washington, por Oliveira Lima ao sr. Eduardo Gomes Ferreira

Destroçados varios batalhões vermelhos, etc.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Um monumento destruido em Malaga pela acção do ultimo bombardeio dessa cidade. (Serviço da Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

(Conclusão da 1.ª pagina)

PROTESTO JUNTO AOS NACIONALISTAS

LONDRES, 30 (H.) — As autoridades navaes de Gibraltar, dirigiram um energico protesto ás autoridades nacionalistas em Cadiz, a respeito do aprisionamento de três vapores mercantes.

NÃO CONCEDERA' A HOSPITALIDADE SOLICITADA

HAYA, 30 (D. P.) — O governo hollandez se negou a acceitar a proposta feita pelos socialistas, no sentido de conceder hospitalidade na Hollanda aos filhos dos marxistas hespanhóes, emquanto durar a guerra civil da Hespanha.

Em consequencia dessa recusa, os socialistas hollandezes resolveram auxiliar nos gastos feitos com a estada daquellas creanças no sul da França.

BOMBARDEADA MALAGA

GIBRALTAR, 30 (H.) — A agencia Reuter informa que foram mortas 5 pessôas em consequencia do bombardeio de Malaga, effectuado pelo cruzador Jayme I.

OFFICIAES E CIVIS EXECUTADOS

TANGER, 30 (U. P.) — Annuncia-se que foram executadas cincoenta pessôas, entre officiaes e civis, em Bousfiha, a 11 kilometros de distancia daqui.

DEIXOU A HESPANHA

GIBRALTAR, 30 (H.) — Correm noticias de que o general Franco deixou a Hespanh com destino a Tetuan.

A informação, embora não confirmada, é considerada muito provavel.

SUCCESSOS GOVERNAMENTAES

ANDUJASB, 30 (H.) — Os governamentaes que operam em Pozo Blanco, occuparam as aldeias de Alcaracejo, Villa Nueva del Duque, situadas respectivamente a 13 e 17 kilometros a oeste daquella cidade.

O DUCE NÃO ENVIARA' MAIS TROPAS

ROMA, 30 (U. P.) — A diplomacia italiana mobiliza agora todos os seus esforços para uma acção, nas diversas frentes, em campanha interna, visando libertar o fascismo da situação embaraçosa que vem atravessando na Hespanha e na Austria.

Foram despachadas ordens expressas aos officiaes que commandam os "voluntarios", para que déem a maior intensidade á luta contra o communismo, e prestem efficaz assistencia ao general Franco, para sua victoria final.

Mussolini acredita que as forças italianas actualmente em luta na Hespanha são bastante para que se possa chegar á victoria final.

A despeito dos ultimos revezes que soffreram seus soldados na peninsula, o "duce" não enviará mais tropas, pois não deseja se arriscar a precipitar uma represalia, a menos que a situação se torne desesperadora, e faça perigar sua politica internacional.

TONICO BAYER
BOM PARA TODOS

O congresso de approximação intellectual entre a França e a Luisiania

Saudação do ministro do exterior francez -- Homenagem á memoria de Robert de La Salle

NOVA ORLEANS, 29 (H.) — Ao abrir o Congresso de Approximação Intellectual franco-luisianeza, o consul francez De la Greze leu um telegramma enviado pelo sr. Yvon Delbos, ministro do Exterior da França, saudando em nome da democracia franceza as autoridades e as populações de Nova Orleans e da Louisiania.

A reunião foi consagrada á glorificação de Robert Caveiler de La Sale.

O homenageado era um antigo cavalleiro francez que nasceu em Rouen em 1640 e morreu na Louisiania em 1687. Chegou á Nova França em 1670, e se estabeleceu em Montreal, de onde, depois da descoberta do Mississipi por P. Marquette e Louis Jolliet, empreendeu o reconhecimento do curso e das embocaduras desse grande rio.

Visitou primeiramente os lagos de Ontario, Erié e Michigan e galgou o Mississipi que desceu até o golfo do Mexico em 1679.

Em 1682 partiu da França com quatro navios para fazer o reconhecimento da embocadura e das costas vizinhas do golfo do Mexico.

Passou, entretanto, pelo delta sem o ver e desembarcou na bahia de Saint Bernard para tornar a encontrar o rio.

Foi morto por seus proprios companheiros Joutel o Journal historique da ultima viagem de M. de la Salle.

Publicou-se entre os papeis de seu

AS RELAÇÕES ENTRE O VATICANO E O REICH

VAO SE REUNIR NUMA CONFERENCIA EXTRAORDINARIA OS BISPOS CATHOLICOS ALLEMAES

Um protesto escripto do arcebispo de Berlim junto ao ministro das Cultos

BERLIM, 30 (D. P.) — Os circulos interessados berlinenses commentam vivamente um artigo publicado, hoje, pelo jornal parisiense "Le Journal" no qual o seu enviado especial a esta capital se occupa das relações entre o Vaticano e o Reich. Affirma que o episcopado allemão decidiu organizar uma encarniçada resistencia contra qualquer violação da concordata na Allemanha".

Diz o articulista que conseguiu saber alem disso que, com aquelle objectivo, se realizará proximamente na cidade de Fulda, onde se encontram sepultados os restos mortaes de São Bonifacio, uma conferencia extraordinaria dos bispos catholicos allemães.

Nos citados circulos se admitte como absolutamente possivel as affirmativas do jornalista francez, tanto mais quanto foi prohibida a divulgação, no territorio da Allemanha, da ultima encyclica do Papa que como se sabe accusa o Reich de haver violado a letra e o espirito da concordata.

Adeanta-se que o arcebispo catholico de Berlim, cardeal Bertram, formulou um protesto escripto, na qualidade de presidente do episcopado catholico allemão, junto ao ministro dos cultos que, comtudo, mantem a opinião de que o episcopado allemão não pode tratar do assumpto em fóco, devendo a solução do caso somente ao Vaticano que tambem redigiu e enviou ao governo do Reich a encyclica em apreço. Acredita-se, portanto, que os circulos officiaes combatentes da Allemanha não considerem valido o protesto formulado pelo cardeal Bertram.

O "FUEHRER" CONFERENCIARA' COM O EMBAIXADOR DO REICH NO VATICANO

BERLIM, 30 (H.) — O sr. Adolpho Hitler é esperado esta noite afim de conferenciar com o sr. von Bergen, embaixador do Reich no Vaticano.

Chega ao Rio o sr. Mario Correia

Accusa o sr. Felinto Muller como responsável pela intervenção em Matto Grosso

RIO, 30 (A. M.) — Chegou hoje ao Rio o sr. Mario Corrêa, acompanhado de sua familia.

Nenhum amigo foi recebel-o á gare. Nem mesmo a bancada do seu Estado fez-se representar ao desembarque.

Ouvido por um vespertino, o ex-governador de Matto Grosso, entre amargo e ironicamente, declarou:

"Diga pelo seu jornal que chegou o famigerado **Lampeão**"!

Está certo de que o povo carioca assim me julga, devido ás tendenciosas noticias dos meus inimigos.

Porém a verdade apparecerá um dia".

Em seguida falou sobre a intervenção no seu Estado, accusando o sr. Felinto Muller como responsavel.

Exaltando-se, em certa altura, exclamou: "a solução agora só poderia ser dada pelas armas!"

Declara que a sua opinião é apoiada pelo coronel Lobato.

"O proprio ministro da Guerra — continúa — reconheceu que a ordem estava assegurada no meu Estado, quando o governo interveiu para satisfazer o sr. Felinto Muller. Desse modo foi desrespeitado o mandado de segurança concedido unanimemente pela Côrte de Appellação".

Informa que o interventor empossou-se sem novidade, não sendo verdade que elle pretendia oppor resistencia, mesmo porque não iria sacrificar seu posto em vão.

Finalizou dizendo: "Ficarei residindo no Rio, emquanto aguardo melhores dias.

Pretendiam apossar-se de varias localidades potyguares

FORAM ABSOLVIDOS PELO JUIZ FEDERAL

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Vaz Mello, procurador geral da Justiça Militar, restituiu ao Supremo Tribunal, acompanhados de respectivos pareceres, varios processos, dentro os quaes se destaca um do Rio Grande do Norte, no qual os réos são accusados de pretenderem apossar-se de varias localidades no municipio de Coubé, adquirindo para isso grande quantidade de armamento e explosivos.

Não obstante o crime estar affecto ao Tribunal de Segurança Nacional, o juiz federal daquelle Estado, de quem os accusados são correligionarios politicos, proferiu sentença, absolvendo-os, quando, no entanto, deveria remetter os autos ao referido Tribunal.

Esses autos foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar em virtude do despacho do juiz suppiente em exercicio, sr. Azevedo Maia.

O procurador Vaz Mello, em seu parecer, depois de salientar as irregularidades encontradas no processo, opinou pela devolução dos autos ao juizo de origem, afim de que aquelle representante do ministerio publico seja instruido a prestar declaração.

UM ACCIDENTE NAS MINAS DE DURBAN

MORTOS 35 INDIGENAS

LONDRES, 30 (H.) — Telegrapham de Johannesburg dizendo que morreram trinta e cinco indigenas na mina de Durban, em virtude da queda de um elevador que se despenou até o fundo do poço.

TRINTA E CINCO MORTOS

CIDADE DO CABO, União Sul Africana, 30 (H.) — Trinta e cinco pessoas morreram num accidente na mina de Durban Deep.

TREMOR DE TERRA EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO, 30 (U.) — Foi sentido hontem; noite, aqui, violento tremor de terra.

O sr. Armando de Salles applaudido num cinema de Nazareth, da Bahia

Após a apresentação do "short" em que o procer paulista discursava, os espectadores prorromperam em palmas

S. SALVADOR, 30 (A. M.) — O "Estado da Bahia" narra, hoje, um facto interessante occorrido na cidade de Nazareth situada no reconcavo bahiano.

O cinema local exibiu um "short" nacional, no qual apparecia o sr. Armando de Salles, agradecendo a uma homenagem. Quando o ex-governador de S. Paulo terminou o discurso, os espectadores prorromperam em palmas prolongadas.

Commentando a occorrencia, o mesmo jornal assegura que aquelle gesto expontaneo da população nazarena impressionou profundamente o povo desta capital e de outras cidades que tiveram conhecimento do facto.

VÔO A VELA

UM ALLEMÃO REALIZA COM EXITO AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

SHANGAI, 30 (D. P.) — O allemão Haesing Soochow fez, hontem, com successo, aqui, nas proximidades da estrada de ferro desta cidade, a primeira experiencia de vôo á vela.

Deante de milhares de espectadores, elle se elevou a duzentos metros de altura e cobriu a distancia de trezentos kilometros. Todavia, foi forçado a aterrizar, porque o vento caiu completamente.

A o tocar ao solo, o planador soffreu algumas avarias importantes, mas o aviador saiu illeso.

Pretende construir um outro apparelho para continuar os seus vôos, que são muito apreciados aqui.

AUTOMOTRIZES PARA A CENTRAL DO BRASIL

FARÃO OS PERCURSOS RIO-S. PAULO E RIO-BELLO HORIZONTE

RIO, 30 (A. M.) — O director da Central do Brasil declarou a um vespertino que chegarão dentro em breve oito automotrizes Fiat que farão os percursos Rio-S. Paulo e Rio-Bello Horizonte em menos de quatro horas e cinco horas e meia, respectivamente.

Explicando o caso, disse que não se comprehendia que os suburbios tivessem electrificação, emquanto duas capitaes não possuiam um serviço mais rapido de ligação com o Rio.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 30 (A. M.) — O ministro da Guerra recebeu o interventor do Districto e o coronel Góes Mascarenhas, commandante da Escola Militar.

AS ACTIVIDADES DO T. S. N.

RIO, 30 (A. M.) — A audiencia de hontem do T. S. N. foi presidida pelo coronel Costa Netto.

Os summariados foram os srs. Mauricio de Lacerda, Eucl ydes de Oliveira, Benjamin Lusider e Americo Dias Leite.

Em vista do procurador e dos advogados não terem apresentado testemunhas, a audiencia foi suspensa.

PARTICIPARA' DO JULGAMENTO DOS CABEÇAS DO LEVANTE DE 1935

RIO, 30 (A. M.) — Ouvido por um vespertino, o sr. Barros Barreto, que esteve fóra durante os ultimos dias, declarou que não leu os jornaes e só poube dos commentarios que o Correio da Manhã fizera em torno da nota distribuida sobre o tratamento do sr. Pedro Ernesto.

Accrescentou que esteve presente ao churrasco que se realizou hontem em Petropolis e conversou com o sr. Getulio Vargas sobre os trabalhos do T. S. N. e affirmou que participará do proximo julgamento dos cabeças do movimento de novembro.

Concluiu, depois, rememorando os esclarecimentos contidos na referida nota e que publicámos, e disse que não voltará ao assumpto.

SERA' OUVIDO HOJE O PRIMEIRO EXTREMISTA POTYGUAR

ROMA, 30 (A. M.) — Será summariado amanhã o primeiro extremista potyguar. Trata-se do réu João Vieira Silva, o qual comparecerá para declarar se deseja ou não fazer a sua defesa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Director-gerente.
... procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ... 6127

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º Phone, 22-0320; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 21-2º, Phone 2-0713; SUCCURSAL EM MACEIO: Ildefonso Lopes R. a do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario S. Lyra Av Tavares de Lyra, 30, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7882.

AS TRADIÇÕES PARAHYBANAS

"A Parahyba para ser verdadeiramente digna e altiva precisa ficar sempre á altura de suas tradições" — são palavras do editorial de domingo do orgão official do governo parahybano.

E' precisamente isso que nós temos o direito de exigir della: que não desminta a essas tradições. O incondicionalismo hoje apregoado ao presidente da Republica, no caso da successão, é o desmentido completo e absoluto ao espirito que animou a terra parahybana, nas jornadas memoraveis da campanha da Alliança Liberal.

Pondo-se a reboque do Cattete, para o que der e vier, a Parahyba se annulla, se desmente e atraiçoa os seus heroes e os seus martyres.

O seu dever não era despachar o sr. Duarte Lima como o emissario da servidão; mas proclamar o direito de pensar e de reflectir, num caso de tamanha transcendencia.

Diz o orgão official, argumentando no ar, que tudo se pode fazer, "menos negar aos parahybanos o direito elementar de opinião."

Mas é precisamente isso que todos nós queremos ou seja que a Parahyba tenha esse "direito elementar de opinião" para discutir e para criticar; e não receber de olhos fechados, sem tugir nem mugir, o candidato saido da caixa de surprezas, que o sr. Getulio Vargas guarda avaramente até o ultimo momento.

Quem é que annulla nos parahybanos e na Parahyba o "direito elementar de opinião?"

São os Diarios Associados?

Não, é o seu governo, que faz embarcar um de seus mais graduados figurões, precisamente com essa incumbencia: de cancellar a opinião do povo parahybano, de pôr o garrote na consciencia da terra de João Pessoa, de se antepor ao seu julgamento e ao seu senso critico.

Que valor pensa ter o governo da Parahyba o voto secreto, depois de o ter empenhado, com tantos mezes de antecedencia?

Com que direito julga falar em nome de "todos os parahybanos", si estes terão necessariamente de retomar aquella tradição conspurcada, para ter "o direito elementar de opinião?"

A Parahyba altiva e digna não pode dizer, como o proclama agora o orgão official que "irá para a luta, prestando todo o apoio ao sr. Getulio Vargas na questão presidencial".

Para a luta deverá ir, sim, mas para salvar os principios da Revolução, violados pela politica turtuosa do governo federal, que pretende impor aos brasileiros, na vigencia do voto secreto, um presidente da Republica tirado do colete do chefe do executivo.

Si o officialismo parahybano vae para a luta defender esse candidato — o candidato do bolso do sr. Getulio Vargas — sempre lhe diremos que vae para uma luta sem gloria e sem belleza.

Vae para uma luta mofina e triste, indigna do seu passado.

Quando amanhã se desfraldarem as bandeiras e as flammulas do idealismo de nossa patria, tremularem aos quatro ventos, até os mortos da Parahyba se levantarão para impedir que se commetta a grande felonia.

Não, a Parahyba não formará na retaguarda do Cattete, como o coveiro dos ideaes revolucionarios.

Ella estará na vanguarda, braço a braço com os seus companheiros de sempre, para ser fiel a si mesma e á sua historia.

Uma terra tão gentil e cavalheiresca terá de seguir o seu destino. E o destino da Parahyba é segurar bem alto o pendão do seu ideal.

INJUSTIFICAVEL DESINTERESSE

Não ha nenhuma justificativa para o desinteresse que veem demonstrando a Prefeitura do Recife e a Saude Publica (pois que o assumpto diz respeito a uma e outra repartição) no caso das reclamações que lhe teem sido dirigidas, insistentemente, por parte de moradores de varias ruas da cidade, atormentados pelo barulho e pela poeira, desprendida dos serviços de remoção de calçamento.

Todos os protestos, reclamos e queixas teem resultado absolutamente infructiferos, pois os poderes publicos parece que se combinaram para despresal-os em bloco.

As posturas municipaes são rigorosas e determinam que não se pode atravancar a via publica ou os passeios com materiaes de construcção. Pois isso se está vendo em toda a parte, e sobretudo naquellas ruas, onde se procede á substituição de trilhos da Pernambuco Tramways, mesmo naquelles trechos onde taes serviços foram concluidos.

Numa epoca de calor, como a que atravessamos, a situação se torna muito peior, pois uma nuvem de pó se levanta á passagem dos bonds e dos automoveis e se infiltra pelas casas, tornando impossivel qualquer limpeza.

Si houvesse algum interesse pela sorte da população, á medida que se fossem concluindo os serviços, se iriam removendo por completo os materiaes abandonados.

Bem como já se teria tomado a elementar providencia de mandar irrigar essas ruas, cobertas por espessa camada de areia, de pó e de detrictos do pavimento.

Outra providencia, a respeito da qual não ha duas opiniões, é sustar o trabalho das perfuratrizes electricas, a altas horas da noite, o que está trazendo um mal estar geral.

As maiores autoridades em assumptos urbanisticos da terra — inclusive o proprio director da Saude Publica — já se pronunciaram para proclamar a necessidade de se respeitar o socego e o somno da população.

A INCOMPREENSÃO DO FUTURO

(UM CASO DE IMPOSTO DE RENDA)

Octavio Gouvêa de BULHÕES

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 24 — Nem sempre costumam os homens publicos resolver as questões de Estado, olhando para o futuro. Querendo remover as difficuldades que presenciam, adoptam medidas que podem ser satisfatorias no momento, sem medir as suas consequencias para o dia de amanhã.

O exemplo de Roosevelt, no caso da Suprema Côrte, é frisante: o Tribunal, adoptando um criterio muito limitado na interpretação do texto constitucional, fulminou uma série de leis sociaes, indispensaveis hoje na legislação dos povos. Impõe-se, naturalmente uma reacção; mas o caminho indicado é o das emendas constitucionaes e nunca o da reforma da Côrte, porque esse processo simplista, que resolve magnificamente uma difficuldade presente, carregará forçosamente os horizontes do regimen do governo americano nos dias vindouros.

E, se na grande Republica dos Estados Unidos, ha dessas falhas, não é de se estranhar que entre nós tambem nos despreoccupemos do futuro, olhando tão só para as difficuldades do presente.

Ha dias, conversando com um director de empresas de serviços publicos, elle revelou a sua extraordinaria sagacidade, mostrando como tem cooperado para evitar o peso dos encargos fiscaes, que vêm difficultando a vida financeira dessas empresas. Em primeiro logar, elle ajudou a incluir na Constituição um dispositivo que impede a tributação das companhias de serviços publicos; e, agora, elle sustenta a impossibilidade de se taxar as importancias que essas sociedades enviam para o estrangeiro para o pagamento de renda dos debenturistas.

Em um e outro caso, esse homem deixou de pensar no futuro. Os seus estudos e as suas deliberações só attenderam ao presente. E entretanto, e... eria o seguir o que vem alca... dos sem vir ar os grandes principios financeiros, proprios de nosso regimen social.

Na antiga lei do imposto sobre a renda havia um dispositivo que isentava do tributo os juros de emprestimos contrahidos antes da vigencia do imposto. Com isso procurava-se evitar que o encargo fiscal recaisse sobre o devedor, uma vez que elle já se compromettera a pagar uma quantia certa ao credor. Mas, o Fisco, sob o fundamento, aliás incontestavel, de não poderem os contractos prevalecer sobre as leis, ou tendo então possivelmente conhecimento de alguns debenturistas serem os proprios accionistas, resolveu revogar a isenção.

Entretanto, os directores das empresas, em logar de pleitearem o restabelecimento do dispositivo, acharam mais facil advogar a impossibilidade da tributação dos juros e debentures emittidas no exterior. E passaram a raciocinar da seguinte maneira: o pagamento de juros é um debito; só será renda la onde reside o debenturista. E como se não ha de applicar uma lei nacional no estrangeiro segue-se que o imposto de renda não póde recair sobre juros pagos fóra do paiz.

A sequencia do pensamento é irrefutavel. Mas, o erro está na premissa. O que a lei do imposto de renda visa é a saida do rendimento do paiz. São as tarifas, as passagens, os fretes arrecadados no paiz, que proporcionam os meios de pagamento lá fóra. Os debenturistas recebem, portanto, uma parte da renda nacional. E é exactamente essa parte que a lei tributa, no acto da transferencia.

A transferencia resulta do "debito", que é liquidado com a renda produzida pela empresa do paiz.

A noção de renda produzida é fundamental, porque o que se tem em vista é tributar os rendimentos de capitaes estrangeiros, empregados no paiz. O imposto não é sobre remessas ou seja a saida de toda e qualquer importancia. Tal amplitude constituiria outra especie de tributo. O que se tem em vista, repetimos, é tão somente exigir imposto sobre o resultado de uma exploração levada a effeito no paiz.

Seria, sem duvida, desastroso utilizar os preceitos do artigo 174, do regulamento, para cobrar remessas oriundas de compromissos que não decorrem de capitaes aqui applicados, taes sejam: de importação de mercadorias; de emprestimos ou descontos realizados fora dos congelados; de emprestimos contrahidos no estrangeiro e lá despendidos, como pode occorrer com as dividas pessoaes, etc. etc.

Como se vê, a noção de renda produzida facilita muito a comprehensão da base do tributo. No caso do artigo 174, a base é a renda produzida pela empresa e remettida para o exterior, seja a titulo de dividendos ou de juros de debentures, sendo uma e outra coisa simples modalidades da applicação de capital.

O recurso da dialectica utilizado pelos directores de empresas com capitaes estrangeiros resolve muito bem uma situação economica presente porque acreditamos que, na maioria dos casos, tributação dos juros remettidos já hoje, para as empresas, um encargo onerosissimo.

E' de se lamentar, porém, o caminho escolhido, forçando o raciocinio a estabelecer o "principio" da impossibilidade da tributação de juros, que, se consagrado pelo nosso Tribunal, compromettera o futuro, impedindo em melhores tempos, que o Brasil, dentro das normas geraes de seu regimen, possa exigir de seus credores uma parcella de renda que elle lhes envia.

COUSAS DA CIDADE

O PALACIO MUNICIPAL

Sendo o Recife tão pobre de edificios publicos, explica-se que a Municipalidade tenha o seu palacio, ainda que não seja (nem é necessario) de mil e uma noites.

Basta que seja uma installação condigna. Os orgãos do poder publico se acham pessimamente installados no Recife.

Ainda hontem o DIARIO *recordava que as Secretarias funccionam em predios mesquinhos. A Prefeitura faz vergonha. O Conselho anda de emprestimo. Tudo isso desmoraliza o regimen.*

Na monarchia havia a preoccupação do edificio publico. O conde da Bôa Vista, numa epoca em que o orçamento do Estado era uma insignificancia, construiu varios, que ainda hoje prestam bons serviços.

A edificação do Recife é muito precaria, de sorte que o Palacio Municipal virá emprestar á cidade maior importancia. — Z.

Problemas de ensino e educação

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

RIO, 27 — O livro que o sr. Silva Mello acaba de publicar denomina-se "Problemas do Ensino Medico e de Educação".

Reduzindo o titulo para que está na epigraphe deste artigo, eu quiz mostrar que o campo abordado é muito mais vasto e a materia examinada muito mais ampla.

Resumindo o que o sr. Silva Mello estuda, embora particularizando o caso do ensino medico, são as questões relativas ao ensino e á educação no Brasil, os profundos defeitos de ordem psychologica que nos levaram em todos os gráos da instrucção, á perigosa decadencia em que nos encontramos.

* * *

E' um trabalho objectivo, simples e exacto.

Um observador desapaixonado, intelligente e culto, que não pretende fazer obra de demagogia, mas apenas collaborar com a sua experiencia para que se conserte o que está errado.

Tendo recebido toda a sua educação na Allemanha, ficou apto o sr. Silva Mello a vêr as falhas em que incorremos, o verbalismo dos professores, o pedantismo dos programmas, a mania doutoral, que tiram sentido pratico aos cursos superiores do nosso paiz.

* * *

O "seu livro" é um codigo de conselhos para discipulos e mestres.

Não o escreveu pensando catalogar-se entre os ultimos. Antes depreende-se do seu esforço o ponto de vista do alumno que fosse bastante esclarecido para criticar os methodos pelos quaes lhe ministram nas faculdades uma sciencia livresca e inutil.

E' a mais valiosa contribuição, que tem apparecido nos ultimos tempos para o exito da campanha em que se empenham todos aquelles que desejam dar á cultura dos jovens a efficiencia que lhe falta, graças á rotina dos seus professores.

O sr. Silva Mello é um dos grandes clinicos brasileiros. Tratou os problemas do ensino e da educação com o cuidado, a minucia e a intelligencia com que se approxima de um enfermo para diagnosticar o mal e dar-lhe remedio.

O seu livro modificará muitas concepções erroneas, que ainda vogam nos espiritos theoricos, aos quaes está entregue ainda o destino intellectual da juventude.

PROVA DE CASAMENTO CONTRAIDO NO ESTRANGEIRO

UMA DECISÃO DO JUIZ FEDERAL DA 1.ª VARA DO RIO SOBRE MATRIMONIO ENTRE SYRIOS

A SIMPLES DECLARAÇÃO FEITA NA POLICIA NÃO PROVA EM JUIZO

RIO, 29 (Pelo aereo) — Publicámos, ha dias, um parecer do 2º procurador da Republica, dr. Luiz Galiotti, sobre relevante questão de direito, relativa no pedido de alimentos, ajuizado na 1ª Vara Federal, por d. Afife Jorge Arra, contra seu marido Jorge Abdalla Arra, ambos syrios e casados na Syria.

O dr. Luiz Galiotti opinou pela procedencia da preliminar levantada pelo advogado do marido, a de ser nullo, ab initio, todo o processado, por não ter sido o pedido de separação de corpos instruido com a certidão do termo de casamento.

COMO O JUIZ DECIDIU

Depois de historiar o facto que se resume em um pedido de alimentos de d. Afife Jorge Arra contra seu marido Jorge Abdalla Arra, ambos syrios, o qual foi impugnado pelo advogado do marido, dr. Dionysio Silveira porque a autora não provara ser casada com o réo, assim resolveu a questão o juiz:

"O casamento teria sido celebrado na Syria perante as autoridades locaes."

"Lex loci regit actum" — art. 12 da **Introducção do Cod. Civil** com. com o artigo 204.

Consequentemente aquelle casamento teria que respeitar ás prescripções do direito syrio e processar-se conforme taes prescripções.

Ora, o casamento na Syria é acto **solenne, formal**, que se realiza conforme **celebração**, provando-se com certificado passado pelo **celebrante**.

Não é o que se verifica pelo documento que levou o m.m. desembargador juiz a conceder o alvará de separação.

Tal documento, traduzido a fls. 4, é um **mero extracto de declarações que o réo "teria" prestado á autoridade administrativa de certo Sandgak, "parecendo" firmado pela autoridade administrativa.**

Redijo pelo modo acima as referencias ao documento, porque não poderia lhe reconhecer segura authenticidade.

De effeito:

O documento de fls. 5, se transitou pelo Consulado Brasileiro de Beyruth não foi legalizado no Ministerio das Relações Exteriores. Portanto, quer no fundo quer na fórma, — o documento impugnado **não tem nenhum valor probatorio.**

Estabelecendo o direito syrio, — como evidencia o dr. 2º procurador — **que o casamento se prova por "certificado"** o documento offerecido é simplesmente uma **declaração de estado civil** e, ainda que fosse um **certificado de casamento**, não poderia acolhel-o como prova, visto que não está por completo authenticado, faltando o acto da nossa chancellaria".

E' IMPRESTAVEL O DOCUMENTO AJUIZADO

Conclue o dr. Ribas Carneiro a sua decisão:

"O documento **em que a autora fundamenta seu pretendido direito** é "imprestavel".

Supprir a falta de uma **certidão de casamento** por **certidão de um depoimento** no qual o depoente se declara **casado com a autora — é** processo **demasiado simplorio**.

Si tal systema de provas prevalecesse, imaginem-se as consequencias! Qualquer individuo seria esposo de uma dama, como **todos os direitos** decorrentes das **justas nupcias**, mediante um simples **depoimento** que prestasse e **a dama**, nomeada pelo depoente **perante um** delegado de policia, **ficaria habilitada a obter alvará de separação de corpos, alimentos provisionaes, desquite, embora jamais houvesse convelado enlace matrimonial**...

O direito sovietico passaria, incontestavelmente, a invejar fórmula tão expedita de **provar casamento** e os escrivães de policia, entre nós, estariam a concorrer com os escrivães das pretorias.

Attendendo ao requerimento feito em audiencia, tendo como **de toda** procedencia a preliminar levantada pelo réo na sua defesa.

E' nullo todo o processado **ab initio** e, decretando como decretado tenho, tal nullidade, condemno a autora nas custas, mando se archivem os presentes **autos seja dada** baixa na distribuição **e, mais, que** o sr. escrivão concelle no livro de **registro de despachos deste Juizo** o relativo á concessão do alvará de separação de corpos".

A SITUAÇÃO FOLGADA DO PIAUHY

RIO, 30 (Agencia Nacional) — **Em** 1936 o Piauhy arrecadou 13.917:000$000, quando o orçamento da receita era de 9.059:000$000, havendo assim um saldo de 4.858:000$000.

Aquelle Estado **não tem divida externa**. Sua divida interna **é insignificante** e está sendo parcelladamente **resgatada**.

O FOMENTO DA AGRICULTURA EM PORTUGAL

IMPORTANTE DECRETO PROMULGADO PELO GOVERNO

ESPERA-SE QUE GRANDES AREAS ATE' AGORA INCULTAS PASSEM A SER APROVEITADAS COM A REALIZAÇÃO DE UMA SERIE DE OBRAS HYDRAULICAS

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, março — Vamos occupar-nos da lei nº 1.949 recentemente publicada e que se refere ao fomento hydro-agricola do paiz.

Trata-se, incontestavelmente, de um diploma da mais alta importancia, pois que interessa directamente á economia rural da nação portugueza.

Obedecendo a toda a legislação nova e que reivindica para o Estado a missão não só impulsionadora como de coordenação das grandes actividades do paiz, competirá ao Estado, pela nova lei, não só a realização de obras de hydraulica agricola, mas a orientação e fiscalização do seu aproveitamento, bem como da exploração das terras beneficiadas, de modo a attingir-se os maiores proveitos, sob todos os aspectos, do esforço official dispendido.

APROVEITAMENTO DE AGUAS PUBLICAS

São tambem considerados **de** interesse **publico e portanto, são abrangidas** pelo novo regimen, todas as obras de aproveitamento de **aguas publicas**, profundas ou de alluvião, do dominio privado, para rega, drenagem e defesa dos terrenos, **assim como as de adaptação ao regadio**.

A uma junta autonoma caberá a realização deste grandioso programma de fomento.

Os proprietarios das terras occupadas **pelas obras, terão direito a uma indemnização considerada justa, e tambem** é creado **o systema de reembolso, por 50 annuidades das despesas effectuadas.**

Constituir-se-ão as Associações de Regantes ás quaes pertencerão todos os **proprietarios usufructuarios, emphyteutas** fiduciarios ou arrendatarios de terrenos dominados pelos **aproveitamentos hydraulicos. Terão a necessaria collaboração de um agronomo e de um contabilista. Esta Associação, entre outras funcções, tem a de se pronunciar sobre o plano geral do aproveitamento, propor as modificações julgadas convenientes, dar o seu parecer sobre as dotações da agua e horarios de rega, promover a exploração e conservação das obras, cujas despesas ficam a seu cargo e serão enfrentadas pela taxa que pagarão os beneficiarios.**

Para os casos de litigio emergentes funccionará junto da Associação um jury ouvidor, que tambem se pronunciará sobre transgressões.

A utilização da agua de rega é obrigatoria nas areas dominadas pelos canaes em exploração dos terrenos cujos proprietarios não utilizarem essa agua.

Funccionará ainda junto de cada Associação de Regantes uma caixa de credito agricola mutuo.

JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA

Um outro ponto a salientar nesta lei que tantos beneficios vem prestar é que os terrenos dominados pelas obras de fomento hydro-agricola que pertencerem ou vierem a ser levados para o dominio privado do Estado serão entregues á Junta de Colonização Interna, afim de serem organizados em casaes agricolas, e distribuir pelos agricultores não proprietarios ou que o sejam em tão pequena importancia, que o rendimento seja insufficiente para a manutenção das respectivas familias provando-se, é claro, que são activos e trabalhadores.

Este relato enunciado dos beneficios da lei nº 1.949, dá por si só uma idéa do grande surto de progresso que um tão grandioso programma provocará no nosso meio agricola, que já está gozando as regalias de não poucos diplomas legislativos que enfrentam e resolvem muitos dos mais sérios problemas em que se vinha debatendo a terra portugueza.

Com as novas disposições legislativas grandes areas de terreno, até agora incultos irão ficar em condições de productividade, dando que fazer a muitos braços e melhorando as condições de vida de muitos agricultores.

O Estado Novo, depois de ter resolvido certos problemas de economia rural, enfrentará agora o do aproveitamento do inculto que exigia o esforço methodico, uma vez que não era possivel esperar da iniciativa particular a effectivação de obras de tão grande vulto.

Assim o Estado toma a si o encargo do estudo e da realização dessas obras, simplesmente exige, como é obvio, a amortização por parte dos beneficiarios. Amortização que, sendo, como é, a prazo longo, augmenta consideravelmente o beneficio.

Para muitos, para aquelles que se mantem ainda encerrados num egoismo — que hoje é criminoso — poderá parecer violenta a materia contida **no diploma a** que nos estamos, com todo o applauso, referindo. Mas o que é evidente é que hoje não tem o direito de possuir a terra quem se mostra incapaz de della tirar o devido proveito, ella não trabalha, como merece; quem para que ella produza o maximo, não contribua com o menor esforço.

O diploma nº 1.949 filia-se áquelles gestos do Estado Novo que implicam o engrandecimento da nação e o maior beneficio da communidade. E' de muitos diplomas assim, que se tem feito a obra de renovação social que é a gloria maior dos homens do Estado Novo.

MAMMOUTH

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 26 — Não tem nenhuma razão a imprensa que está fazendo alarde da entrevista do sr. Borges de Medeiros, por causa das idéas tão objectivamente borgistas, que se lêem naquelle documento. Poucas vezes um antigo homem de governo terá dado de si mesmo, da sua propria acção publica, cópia mais precisa, mais nitida do que offerecem as palavras do velho dictador gaucho aos seus correligionarios do pampa. Durante mais de 40 annos o senhor Borges de Medeiros foi o chefe de um partido, traduzindo o centro de unidade das forças reaccionarias do seu Estado. Não podendo mais subsistir em 1928 como senhor omnipotente do Rio Grande, resolveu aposentar-se, pondo a corôa na cabeça do discipulo Getulio Vargas. Em 1930, adheriu á revolução, depois de haver tiroteado durante todo o anno de 1929 contra as forças democraticas, que elaboravam a Alliança Liberal. Tanto o seu casamento com a revolução era destituido de base sentimental e de fundamento ideologico, que o representante do direito divino de governar no Rio Grande, até a ultima hora insistentemente torpedeou a nossa fragata, ameaçando em dado momento de pol-a a pique.

***

Quando o sr. Borges de Medeiros sustenta que o chefe da nação está agindo com serenidade como "coordenador" das forças politicas majoritarias, elle é de uma seraphica coherencia com as suas tradições. Que fez durante tres decadas o senhor Medeiros senão orientar por si, olympicamente, todas as successões gauchas? O seu candido discipulo, sr. Getulio Vargas, ainda é generoso, porque annuncia que deixa haver successão; porque no seu segundo quadriennio já se fala que haverá uma jornada eleitoral para escolher o novo presidente. Prevendo que os correligionarios pretendessem fazel-o succeder por outrem, o presidente Borges de Medeiros não se punha com cucas de respeito á vontade popular. Nem sequer procurava auscultal-a afim de dar a illusão de que, sob o seu consulado, existia povo no Rio Grande. Fazia-se officialmente o coordenador da propria candidatura á sua mesma successão. Assim o impolluto republicano Borges de Medeiros recebia os poderes legaes do não menos austero verão Borges de Medeiros, o qual, em homenagem aos melindres do regimen, havia já preparado a successão de um pelo outro.

Tal o Rio Grande do cidadão que hoje exalta a circumstancia de um presidente da Republica, depois da revolução de 30, sendo elle mesmo o seu chefe, constituir-se em "coordenador" da candidatura á propria successão. A historia politica do sr. Borges de Medeiros é toda ella synonymo de reacção contra as liberdades populares. A vida inteira elle rudemente as combateu. Uma vez, formou ao lado do povo, contra o Cattete, durante a Reacção Republicana. Mas na hora em que um grupo de jovens militares, transviados do dever, pelas suas incitações á desordem, mordia o pó do chão na praia de Copacabana, o agitador singular encerrou aquella synalepha. Obstinou-se em não colher os fructos que semeara, compondo o poema infernal de egoismo politico, que se chama o "Pela Ordem".

***

A Republica estava morta, com a candidatura de um joven presidente, tirada do bolso do seu grande eleitor. Todas as esperanças do Brasil se dirigiam áquelles conjurados do Palacio da Liberdade com o Rio Grande e a Parahyba, que fizeram o "on ne passe pas" ao senhor Washington Luis. Escolhido o sr. Getulio Vargas como aspirante das correntes democraticas á successão, a opinião publica teve a velleidade de suppor o Rio Grande unanime por detraz do seu presidente. De facto, o Rio Grande estava; mas o sr. Borges de Medeiros, não. Bruxoleou duas vezes um novo "pela ordem", o qual só serviria para cobrir de indignidade o seu partido e de opprobrio a coherencia e a palavra dos seus homens.

A hora ultrapassa infinitamente a capacidade de um cidadão como o sr. Borges de Medeiros. Esse governante não soube ver a realidade de 1929, como não está enxergando a nação rebelde de 1937. Poderia ser um homem da lua se, melhor, não fôra um fossil de uma época totalmente desapparecida. Assim, as suas palavras, os seus conselhos, as suas idéas, além de contradictorias, de excentricas, no Brasil post-revolução, repercutem com o tom plangente de uma voz d'além-tumulo.

O Brasil só precisa que o sr. Getulio Vargas fique quieto e não intervenha na escolha do seu substituto. Deixe que as forças politicas indiquem os respectivos candidatos, e elle presida um pleito limpo, honesto. Porque isto é que é a revolução, que não fizemos para descobrir novos sobas, e sim para valorizar principios e educar os brasileiros no trato do regimen representativo.

O mammouth Borges de Medeiros é um animal de museu, sem voz de especie alguma no capitulo da vida brasileira sobre o qual elle se debruça como um "revenant".

A militarização da Italia, de accôrdo com a concepção "Nação em Armas", de Benito Mussolini

A execução do plano durante o regimen fascista resultou na maior combinação de forças humanas treinadas num total de 7.000.000

ROMA, 29 (U. P.) — Na qualidade de autor da concepção "Nação em Armas", o primeiro ministro Benito Mussolini levou a effeito a militarização da Italia a qual attingiu uma amplitude sem precedentes na historia.

A Italia possue hoje a maior porcentagem de população militarmente preparada, superando neste particular qualquer outra nação. Os habitantes do sexo masculino estão sujeitos ao serviço militar que, praticamente, se prolonga por toda vida.

A MAIOR COMBINAÇÃO DE FORÇAS HUMANAS

A execução da concepção "Nação em Armas", durante o regimen fascista, proporcionou á Italia a maior combinação de forças humanas treinadas, a qual se eleva a um total de 7.000.000, inclusive o exercito activo com 453.000 homens, a reserva activa com 878.000 e a reserva inactiva com 5.638.000.

Acredita-se que pelo menos 5.000.000 de homens estão promptos para seguir rumo aos campos de batalha.

Addicionando os jovens em idade premilitar — entre 18 e 21 annos — que foram submettidos a um "Preparo moral, physico e militar" desde a meninice, afim de ficarem aptos a entrarem no exercito, teremos um total geral de 9.460.000 pessoas do sexo masculino.

Por isso, Mussolini firmou-se em uma base solida quando se referiu á "Floresta de 8.000.000 de habitantes".

O general Frederico Baistrocchi, subsecretario da Guerra, declarou um dia perante a Camara dos Deputados que a Italia poderia mobilizar dentro de 24 horas, um exercito de 1.500.000, exclusive o que se encontrava na Ethiopia, o que significa o maior effectivo que qualquer nação, excepto a Russia, poderia mobilizar com tanta presteza.

O COMEÇO DO TREINAMENTO

Os meninos começam o treinamento aos seis annos, quando são incorporados á organização "Filhos da Loba", identica dos escoteiros, onde aprendem a marchar militarmente, onde se habituam á disciplina e onde lhes é incutida a doutrina fascista até a idade de oito annos, quando ingressam nos grupos de **Balillas**.

Como **balilas**, os meninos aprendem exercicio militar, tiro ao alvo e outras phases da organização bellica durante dez annos.

Dos dezoito aos 21 annos, os jovens são submettidos a um preparo militar mais amplo e intenso até ingressarem no exercito activo, onde servem durante 18 mezes.

Entretanto, depois de dar baixa, o reservista continua o treinamento post-militar até os 55 annos, passando em seguida a fazer parte do plano de mobilização civil.

Desde a antiga Grecia, nenhum Estado dedicou tal attenção intensa ao treinamento physico e militar da respectiva população.

A DESPESA MILITAR

A despesa militar directa, ou seja a parte revelada no orçamento, absorve cerca de 25 % do mesmo.

Durante o anno de 1936, o total dos sete orçamentos elevou-se a .... 20.020.000.000 de liras, das quaes .... 4.908.000.000 para fins militares.

Calcula-se que o orçamento geral do proximo anno se elevará a .... 23.700.000.000 de liras, das quaes ... 5.500.000.000 para as necessidades militares.

Alem da massa colossal de homens treinados, o mais importante factor da força militar da Italia é a sua força aerea, que sem duvida é considerada uma das mais fortes e modernas da Europa. Muito embora sejam desconhecidos algarismos exactos, devido ao facto de serem conservados no maximo segredo, os observadores estrangeiros calculam em mais de 2.000 o numero de aviões de primeira linha, o que indica que o effectivo total da força é de seis ou 7.000, inclusive reservas.

A principal caracteristica, porém, consiste na grande proporção de aviões construidos nos ultimos dois annos, o que resultou na formação de uma frota aerea superlativa em comparação com as demais potencias européas.

AVIÕES DE BOMBARDEIO

A aviação militar italiana dispõe de uma grande porcentagem de aviões de bombardeio, cuja velocidade maxima é de, approximadamente, 220 milhas por hora. Os italianos estão agora aperfeiçoando um novo typo de apparelho de bombardeio. Trata-se do **Fiat 20**, de grandes proporções — 80 pés de envergadura — capaz de voar á velocidade de 275 milhas horarias com um raio de acção de 1.900 milhas, para transportar 4.500 kilos de bombas, e defendido por seis metralhadoras. Este gigante dos ares é considerado o bombardeiro mais veloz e poderoso da Europa.

Alem do mais, é equipado com dois motores de 1.000 HP, e eleva-se á altitude de 21.000 pés em 21 minutos. Segundo consta, o **Fiat 20** é capaz de se elevar a 31.000 pés, sem carga.

CONSTRUCÇÕES AEREAS

O programma de construcções aereas da Italia comprehende — segundo se diz — a contracção de 1.500 aeroplanos por anno, quantidade que as suas fabricas podem produzir, mas o treinamento de pilotos e pessoal para serviço retarda um pouco esse programma.

A efficiencia geral dos motores e aviões tem sido comprovada pelos numerosos recórds mundiaes de velocidade e os raids das esquadrilhas Balbo ao Brasil e Estados Unidos (Chicago), sendo que deste ultimo participaram vinte hydro-aviões.

As 25 escolas de aviação estão treinando presentemente 1.500 pilotos e 4.500 mechanicos.

Os 14 campos de pouso em construcção elevam o seu total a 130, ao passo que o numero de bases para hydro-aviões é de 25.

O sub-secretario do Ar, general Giuseppe Valle, affirma terem sido construidos aviões de combate cuja velocidade excede 340 milhas horarias. O actual orçamento do ministerio do Ar é de .... 970.000.000 de liras.

As fabricas de aviões trabalham diariamente 24 horas e os technicos concentraram sua attenção, principalmente, na construcção de apparelhos de combate e bombardeio de alta velocidade.

A Italia, melhor do que a maior parte das nações, está habilitada a concentrar suas forças aereas onde quer que das mesmas necessite, por motivo da proximidade da Lybia e do Dodecaneso.

A FALTA DE MATERIAS PRIMAS

Entretanto, a sua maior desvantagem militar encontra-se na falta de certas materias primas necessarias em tempo de guerra. Ella produz somente 2 % do petroleo necessario, 3,2 % de carvão, e 37 % de ferro e aço para remediar essa desvantagem, a Italia accumulou reservas de carvão durante um anno e meio e de gazolina durante meio anno, tendo ainda electrificado rapidamente 20 % de sua rêde ferroviaria, o que redundou na diminuição da importação e consumo de carvão de pedra.

A electrificação aproveitou a força immensa proporcionada pelas quedas dagua dos Alpes.

Graças aos mais extraordinarios esforços, o sr. Mussolini logrou fazer com que a Italia se baste a si mesma no que concerne a trigo, a base da alimentação italiana em annos normaes. Não obstante os materiaes basicos para a fabricação de munições e explosivos, devem ser importados, como o nitrato, o cobre e a cellulose.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Italia após a guerra na Africa Oriental ficou muito mais favoravel do que julgou possivel o mundo exterior.

Pela primeira vez desde 1935 o Grande Conselho Fascista revelou nos primeiros dias do mez corrente que as reservas ouro se elevam hoje a 3.021.000.000 de liras, ao passo que no principio daquella guerra o valor do ouro disponivel nas arcas do Banco de Italia era de .... 5.057.000.000 de liras.

O valor das reservas não foi addicionado ao dos anneis e outros objectos de ouro doados pelo povo durante as sancções.

Todo aquelle rico thesouro, muito embora não tenha sido revelado o seu valor, é calculado em 4.000.000.000 de liras.

PROCURANDO SANAR IRREGULARIDADES NAS ALFANDEGAS

RIO, 30 (A. M.) — Verificando que algumas alfandegas têm deixado de communicar, com a precisa regularidade e dentro do prazo prefixado o resultado da arrecadação mensal, fazendo outra confusão quanto á quota a abonar aos respectivos funccionarios o director das Rendas Alfandegarias declarou aos inspectores das Alfandegas e administracções das Mesas de Rendas Alfandegarias, para rigorosa observancia, que a communicação deverá ser feita, impreterivelmente, até o terceiro dia de cada mez, limitando-se a indicar a importancia arrecadada, o valor da quota apurada e da quota abonada aos funccionarios de accordo com o regimen vigorante, ficando entendido que, no caso da quota apurada não attingir o limite maximo estabelecido por lei, será sufficiente mencionar o seu valor.

DISSOLVIDA UMA AGGREMIAÇÃO POLITICA NA CRACOVIA

PREPARAVA-SE UMA REVOLTA PARA DERRUBA O ACTUAL REGIMEN

VARSOVIA, 30 (D. P.) — O jornal *Courrier Illustré* de Cracovia annuncia hoje, que as autoridades polonesas acabam de dissolver uma aggremiação politica illegal ukraniana que preparava uma revolta armada contra o actual regime em vigor no paiz.

Aquelle jornal affirma ainda que a referida aggremiação tinha ramificações no estrangeiro e que diversas organizações revolucionarias existentes em varios paizes europeus lhe prestavam auxilio, bem como uma potencia estrangeira.

Foram presos quarenta e tres membros da directoria da citada aggremiação clandestina.

AS COTAÇÕES OFFICIAES DA MOEDA RUMENA E DO MARCO ALLEMÃO

SUSPENSO EM VISTA DE NÃO EXISTIR COMMERCIO LIVRE ENTRE A ALLEMANHA E A RUMANIA

BERLIM, 30 (D. P.) — Em consequencia de um accordo concluido entre o Reichsbank e o Banco Nacional Rumeno serão suspensas, a partir de 1º de abril proximo, as cotações officiaes da moeda rumena e do marco allemão, nas respectivas bolsas, pelo facto de não existir actualmente commercio livre entre a Allemanha e a Rumania.

As transacções continuarão se realizando na base do accordo de compensação vigente. Espera-se que a amistosa collaboração de ambos os bancos de emissão em apreço, virá permittir que se normalize tambem o trafego de mercadorias.

THEATROS

THEATRO SANTA ISABEL

Hoje occupa o cartaz do *Santa Isabel* o nome de Armando Gonzaga, com a sua comedia *A Descoberta da America*.

Amanhã é o costumado "Dia da Elite". Em "Vesperal das Normalistas" ás 15 horas, representa-se, a pedido, a comedia *Um Rapaz Teimoso*, e á noite, em "Soirée de Elite" a comedia em 4 actos do saudoso poeta Roberto Gomes, *Berenice*.

Na proxima sexta-feira, a companhia commemora o seu 1º anniversario, estando em organização um programma de sensação e varias surprezas.

Chronica theatral

Finalmente hontem o publico poderá ter opportunidade de assistir "Amor".

Discutida com paixão, accusada de irreligiosidade, toda essa celeuma levantada gratuitamente em torno da peça de Oduvaldo Vianna, deu ensejo a que o Santa Isabel se enchesse de uma assistencia disposta a julgar concretamente os meritos e o sentido da comedia que só Natal teve escrupulo de ver.

Cremos que já agora não subsistam motivos para desconfianças apressadas.

"Amor" aproveita um thema deveras interessante e possue em largo estylo as qualidades superiores do theatro de Oduvaldo Vianna. Não vale apena mesmo insistir nas virtudes innegaveis que se encontram na sua acção intensa, depois que no Brasil e no estrangeiro a critica mais exigente fixou em definitivo o logar proeminente que essa delicioso comedia occupa entre as nossas melhores obras theatraes. Tem elevação, tem movimento e se respira através dos seus 3 actos, uma atmosphera que somente legitimo artista póde criar.

Entregue á responsabilidade dos elementos da Companhia de Comedia Moderna, "Amor" recebeu um desempenho plenamente satisfatorio. Certas alterações obrigadas pela exiguidade do palco da nossa casa unica de espectaculos, não prejudicaram a fidelidade de sua apresentação.

Por outro lado, poude-se observar mais uma vez quanto é verdadeira a opinião geral de que o conjuncto visitante actua com harmonia deante do publico.

Vimos hontem Stuart e Cecy Medina em creações que reaffirmam a confiança ligada aos seus nomes, como artistas de responsabilidade já experimentada e sempre digna do interesse do publico.

Palmeirim fez o reporter. Mesmo se tratando quasi de uma ponta, o seu trabalho esteve á altura do prestigio que desfructa na cidade.

Alma Flora, interpretando Lainha, actuou com desembaraço e se saiu bem do arduo papel de ciumenta incorrigivel.

Nota final — os menores de 18 annos tiveram a sua entrada prohibida. Pelo inesperado da medida, houve constrangimento e muito pae de familia fez meia volta para reconduzir á casa os filhos que ainda não são eleitores.

Sem querer discussão em torno da providencia, annotamos apenas como curiosidade a flexibilidade com que foi cumprida, pois não faltou quem escapasse ás sanções determinadas. — L.

AS RELAÇÕES ITALO-TURCAS

NÃO CHEGARAM AS DEMARCHES A UMA CONCLUSÃO DEFINITIVA

ROMA, 30 (D. P.) — Nos meios officiaes desta capital se annuncia, hoje, que a troca de opiniões sobre as relações italo-turcas, iniciada em Milão recentemente, prosegue na sua marcha regular, mas ainda não chegou a uma conclusão definitiva.

Portanto, são infundadas todas as noticias espalhadas no estrangeiro, em que se annuncia um novo e proximo encontro em Ankara do ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano com o sr. Rustu Aras, ministro das Relações Exteriores da Turquia.

A POSIÇÃO DA ITALIA NO MEDITERRANEO ORIENTAL

ROMA, 30 (U. P.) — Todos os esforços da Italia no actual momento estão concentrados no melhoramento das relações com a Austria e a Turquia.

Desde que Mussolini começou a se manifestar hostil á idéa do restabelecimento da monarchia austriaca, as relações entre Roma e Vienna tornaram-se cada vez mais frias.

Depois da visita do chanceller da Austria a esta capital, o conde Ciano irá a Ankara, concluir o tratado de amisade italo-turco, o qual consolidará a posição da Italia no Mediterraneo Oriental.

DESMENTIDO

ROMA, 30 (H.) — O *Giornale di Italia* desmente as informações da viagem do conde Ciano a Ankara, afim de avistar-se com o chanceller da Turquia, sr. Rustus Aras.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

JULGADOS PROCESSOS DE PERNAMBUCO

RIO, 30 (A. M.) — A Camara de Reajustamento julgou os seguintes processos:

Tapera — Credor, o Banco Agricola e Commercial; devedor, espolio de Adolpho Carlos — Denegado.

Cabo — Credor, Arthur Cysneiros Cavalcanti e devedor, José Cysneiros Cavalcanti — Denegado.

DEFESA DAS FRONTEIRAS HOLLANDEZAS

HAYA, 30 (D. P.) — Em obediencia ao programma de reorganização da defesa das fronteiras hollandezas, o governo desta capital acaba de nomear novos commandantes para os sectores norte e sul.

Os dois officiaes escolhidos são ambos coroneis do Exercito e desempenharão, ao mesmo tempo, os cargos de governadores da Ilha de Oveijsek e do Brabrante Septentrional, respectivamente.

APPROXIMAÇÃO JORNALISTICA LUSO-BRASILEIRA

RIO, 30 (Agencia Nacional) — Na ceremonia realisada na séde da Associação Brasileira de Imprensa, para assignatura do convenio jornalistico entre aquella instituição e o Centro da Imprensa Estrangeira de Portugal, estiveram presentes os membros do conselho deliberativo, da directoria, socios da A. I. B. e jornalistas.

Abriu a solennidade o sr. Herbert Moser, que em breve oração focalizou a importancia do novo convenio, relembrando os beneficios havidos em tratados assignados anteriormente com associações de imprensa da Italia, Rumania, Turquia e com o Syndicato Nacional dos Jornalistas de Lisbôa.

Por fim falou o sr. Alvaro Pinto, representante do Centro da Imprensa de Portugal.

Encerrando o acto teve logar a assignatura do convenio.

A PROXIMA CONFERENCIA DA PEQUENA ENTENTE

CONFERENCIAS ENTRE O REI CAROL, SR. TATARESCU E O CHANCELLER RUMAICO

BUCAREST, 30 (D. P.) — O rei Carol recebeu, hoje, em audiencia especial, o presidente do Conselho de Ministros da Rumania, sr. Tatarescu e o ministro das Relações Exteriores, sr. Antonescu, que se acham nas vesperas de partir desta capital para uma visita a Belgrado.

Nos circulos bem informados desta capital se declara que as conversações que então se verificaram entre o soberano rumeno e os seus dois ministros serviram para fixar a attitude que a Rumania na imminente conferencia do Conselho Permanente da Pequena Entente.

O "REMO CLUB DO PARÁ" FILIAR-SE-A' A'S ESPECIALIZADAS

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Ruy Bello, delegado do Remo Club do Pará, esteve com a directoria das especializadas e iniciou as negociações preliminares para a filiação do seu club a varias daquellas entidades. Resolvido o assumpto darão entrada amanhã nas federações de remo, basket e tennis os respectivos pedidos de filiação.

O sr. Ruy Bello adeantou que o Maranhão tambem se filiará ás especializadas e deixará a C. B. D.

O PROBLEMA DOS RUIDOS URBANOS

Celso CALDAS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

— Si bem que a questão dos ruidos urbanos, seja um problema moderno, considerado pela sua complexidade de "mal da civilização", foram, no entretanto, os seus maleficios notados ha cerca de 700 annos antes da Era Christã, pelos povos gregos que nesse tempo já prohibiam os ruidos produzidos por certas industrias, só permittidas em logares afastados da zona residencial.

Comprehendemos perfeitamente bem hoje, que é erroneo considerar-se o ruido ou estridor, como um "mal da civilização".

E' inconteste que, á medida que o progresso se accentuava, as causas dos ruidos augmentavam numa progressão extraordinaria, especialmente neste ultimo seculo, desde que os machinismos passaram a substituir vantajosamente a machina humana, resolvendo assim uma face do problema — o problema economico.

Mas, a sciencia evolucionando ao lado da civilisação, não deixou que o progresso fosse detido ou mesmo diminuido, no sentido de conservar o homem a produzir manualmente com seu esforço muscular, um trabalho verdadeiramente monotono ou estafante, de grandes prejuizos para sua saude.

As machinas, que nas industrias e nos campos, vieram reduzir o trabalho manual, poupando o braço humano contra o desconforto trouxeram comsigo uma grande somma de inconvenientes e vantagens tambem.

Entre os inconvenientes, de inicio avolumou-se a questão dos homens sem trabalho e, mais tarde, o problema do ruido com a sua grande serie de maleficios.

A sciencia então com a creação de seus novos methodos e sem perturbar o progresso em sua marcha triumphante, trouxe-nos o remedio immediato e desejado.

No particular aos ruidos veiu a Hygiene Industrial em auxilio á Mechanica e com ella os aperfeiçoamentos foram taes que, hodiernamente, levaram o silencio a ser encarado como uma das primeiras condições essenciaes a qualquer machinismo.

Destarte, deve o "mal da civilização" de antigamente e de até bem pouco tempo, passar a ser denominado de MAL DA IGNORANCIA, dado o atrazo em que se acham os nossos industriaes, não adoptando a acquisição e a pratica de machinismos silenciosos; a inexistencia de uma legislação que viesse obrigar a regulamentação do trafego urbano, sob o ponto de vista do ruido; a falta nos nossos codigos de postura e policial de artigos prohibitivos de ruidos, excessivos uns, e desnecessarios outros; a não observancia do zoneamento, isto é, o permittir-se estabelecimentos industriaes e officinas de trabalho mechanico, nas zonas puramente residenciaes; e, finalmente, a ausencia de uma campanha systematica, intensiva e intelligente contra os ruidos.

Para confirmarmos esta nossa assertiva, de que o ruido, hoje em dia, é um mal da ignorancia, vejamos o que disse João de Barros Barretto "NA CAMPANHA CONTRA OS RUIDOS", de sua autoria, a respeito do barulho: "Não falta quem afira da actividade industrial pelo ruido — signal de trabalho na apparencia, mas que, na realidade, só significa, scientificamente, ignorancia do patrão e dispendio de energia improductiva dos operarios."

Os ruidos urbanos que estamos acostumados a ouvir a quasi todo o momento, são produzidos nas ruas, nas habitações, nas industrias e ultimamente, até no ar.

Nas ruas temos o trafego de bonds, automoveis, carroças e até mesmo podemos accrescentar o movimento dos trens com os seus estrepitosos apitos, os perfuradores de calçamento, etc. Nas industrias já tivemos opportunidade de verificar que são mui grandes as causas de ruidos: motores, polias, transmissões, processos de fabricação, sirenes estridentes que marcam o inicio e termino dos trabalhos, etc. Nas habitações são hoje sem numero, as causas de ruidos, desde a campainha electrica até os telephones, radios, vitrolas e instrumentos musicaes outros, e isto sem falarmos no barulho produzido em muitas casas onde os habitantes são numerosos e sem a educação precisa que produzem incommodaticios ruidos ao pisarem fortemente nos soalhos, conversarem muito alto, gargalhadas enervantes, brigas, arrumações de moveis, tudo isso de seri s maleficios para os que residem nessas habitações e nas vizinhanças, por vezes.

De todos esses ruidos, entre os que podem ser totalmente abolidos, os modificaveis e os inevitaveis, distinguimos uma serie enorme e variada de ruidos assim classificados: ruidos estridentes, ruidos descontinuos, ruidos intempestivos ou inesperados, ruidos desnecessarios, ruidos nocturnos, etc., etc.

E' justamente contra esses que devemos voltar as nossas vistas por serem, sem duvida alguma, prejudiciaes, pois que são os que se nos apresentam em exaggero ou excesso, responsaveis por graves consequencias.

Com a vida intensa das cidades, muito mal fazem ás populações, os ruidos descontinuos e inesperados, especialmente pelo augmento e confusão mesmo, de variados ruidos pequeninos que nos chegam aos ouvidos causando-nos um mal-estar inexplicavel, notadamente se não nos acostumarmos ainda com o rebuliço das vias publicas.

Provados já estão os inconvenientes dos ruidos fortes, sem continuidade e intempestivos sobre o conducto aduditivo, occasionando uma diminuição progressiva da audibilidade, pela atrophia e irritação constante, as quaes podem levar os individuos ao ensurdecimento parcial ou completo.

Ha certas profissões que facilitam a surdez taes como os caldereiros, aviadores, metalhadores, motoristas e operarios de certas fabricas barulhentas.

Conhecemos muitas de nossas fabricas de tecidos apparelhadas ainda com machinismos inadequados, onde mesmo gritando não podemos, durante o funccionamento, ser entendidos; notámos ainda em uma das visitas que fizemos em estabelecimentos dessa natureza, que, ao terminar dos trabalhos muitos dos operarios não nos ouviam quando lhes falavamos em tom natural, o que nos revelava a existencia de uma processo de incapacidade auditiva progressiva.

Mais modernamente, já existem observações sobre os maleficios dos ruidos intempestivos actuando sobre o rythmo do coração, pressão arterial e tensão cerebral, levando os individuos ao nervosismo extremo.

Uma das primeiras preoccupações na luta contra os ruidos consiste no estabelecimento do zoneamento, evitando que as populações das zonas residenciaes sejam attingidas pelos ruidos das zonas industriaes e onde devem ficar localizadas as fabricas.

Os operarios não serão attingidos pelos ruidos das machinas em as officinas e, si o forem, serão em pequena intensidade, si os industriaes compellidos pelos poderes competentes, substituirem os seus machinismos antiquados por machinismos modernos e adoptando medidas outras indispensaveis, taes como: substituição de peças estragadas, lubrificação constante, construcção de dependencias apropriadas com material retentor dos sons (celotex por exemplo), uso dos tapetes em certos officios, tamponamento dos conductos auditivos por meio de algodão, flos de linho, gazes seccos ou humedecidos com glicerina e por fim, o revezamento do pessoal operario, trabalhando apenas um pequeno numero de horas por dia nos officios onde os estridores forem inevitaveis.

São os vehiculos, automoveis, bonds, caminhões, carroças, aviões, trens etc., os meios mais barulhentos actualmente; tudo isto deve hoje em dia ser mais ou menos silencioso.

A tendencia moderna, nos locaes de trabalho, é evitar as grandes salas para trabalhos collectivos, em as quaes os ruidos são produzidos em grande escala, prejudicando as diversas actividades por uma diminuição da productividade individual, nas variadas profissões.

Quanto á dactylographia, por exemplo além da adopção do systema de machinas silenciosas, actualmente em uso, não seria absurdo isolar-se os dactylographos em saletas individuaes onde pudessem executar a sós, os seus trabalhos de copia, livre de conversas e ruidos outros.

A influencia do ruido sobre o somno e o repouso é de uma nocividade sem limites, maximé por ser considerado como um dos maiores inimigos da saude; difficilmente convalesce o individuo doente se não houver calma ao repousar, essencialmente ausencia de ruidos.

Deve o problema do ruido ser encarado igualmente durante as noites; de repouso o somno tranquillo necessitam os doentes nos hospitaes e nas enfermarias; os individuos que trabalham durante as horas do dia somente ás noites terão o descanso confortador, pelo somno.

As escolas, bibliothecas e collegios exigem o maximo possivel de ausencia de ruidos, razão por que devem ser collocadas ás portas com inscripções em côres berrantes pedindo silencio, quando não possivel a localização desses estabelecimentos em pontos afastados da zona urbana. Essas placas a que nos referimos, devem conter dizeres simples mas que devem ser respeitados, sob penalidade para os contraventores; é assim que vemos nas cidades adeantadas, pelas diversas ruas — ATTENÇÃO — HOSPITAL — SILENCIO ATTENÇÃO — ESCOLA — SILENCIO, etc.

Experiencias em animaes de laboratorio e posteriormente em familias de proletarios, demonstraram que os individuos tanto creanças, como animaes jovens têm o seu desenvolvimento retardado, si vivendo em ambientes barulhentos.

Um dos aspectos mais interessantes e importantes é a influencia exercida pelo ruido na producção do trabalho, o qual se torna diminuido, ao mesmo tempo que favorece os accidentes e doenças profissionaes.

Um individuo trabalhando em silencio tem, sem duvida, um rendimento muito maior; a simples leitura em um ambiente barulhento exige um dispendio muito apreciavel de energia e dahi o cansaço cerebral e a fadiga.

Não obstante, ha variações de susceptibilidades de individuo para individuo, o que depende principalmente de uma questão de habito.

Casos ha, porem, em que se verificam mesmo em individuos habituados a um certo trabalho sob ruidos, prejuizos individuaes reflectidos em sua saude pela irritação do apparelho auditivo, sem, entretanto, alteração de sua capacidade productiva. E' o caso dos radio-telegraphistas e radio-telephonia.

A adopção de unicellulas ou salas individuaes traz-nos uma grande minoria de ruidos, especialmente se outras medidas são postas em pratica com o fim de evitarem a transmissão de sons; esses meios auxiliares são representados nas construcções pelas molas amortecedoras das portas e janellas, tapetes de borracha, pelles, linoleos, capachos, etc.

As machinas collocadas em lastros ou pedaes de cortiça são bastante silenciosas; o zoneamento como já tivemos opportunidade de ver, é um dos importantes meios contra os ruidos. Os calçamentos de asphalto e macadame, concorrem, egualmente, para a diminuição dos ruidos provocados pelos vehiculos, nas vias publicas.

Ainda nas construcções temos a considerar a questão da localização do edificio, fazendo a distribuição de seus compartimentos sem prejudicar as condições outras de illuminação, insolação e ventilação.

Assim, as salas do systema unicellular que devem substituir as grandes salas devem occupar a parte dianteira dos edificios para receberem melhor illuminação e ventilação ampla.

As portas e janellas fechar-se-ão lenta e silenciosamente se providas de amortecedores que evitam as pancadas; os soalhos poderão ser confeccionados de camadas de feltro ou material semelhante, envolto por laminas de metal perfurado, bem assim para os tectos e pisos outros.

Ha o systema de portas duplas que isola por completo o ar externo dos aposentos, empregado nos laboratorios, hospitaes e certos escriptorios onde deve predominar o silencio; os predios modernos são construidos com corredores de paredes e pisos forrados de material mal transmissor de sons; emfim, numerosissimos são os recursos modernos de engenharia, que visam a diminuição dos ruidos nas construcções e nas vias publicas.

As medidas geraes dizem a respeito do trafego que deverá ser diminuido em certas ruas, ou mesmo suppresso; as escolas, hospitaes, bibliothecas, etc., devem ser attendidas nesse particular.

Por uma regulamentação intelligente do serviço do trafego nas vias publicas, á semelhança do que está estabelecido para o excesso de velocidade dos vehiculos, deverão ser evitados os ruidos excessivos e os desnecessarios, como os apitos estridentes dos trens, as buzinas fortes dos automoveis, os signaes de partidas dos bonds por meio de apitos, as sirenas, grandes silvos das fabricas, etc. etc.

A diminuição da velocidade dos bons, especialmente no cruzamento das linhas e desvios, concorrem para uma reducção do ruido em mais de 50 %.

Segundo estudos realizados na America do Norte, 40 % dos ruidos urbanos correm por conta dos automoveis, 25 % pelos bonds sobre pontes, 20 % pelos que circulam nas ruas e avenidas e 15% para todos os ruidos outros juntos.

Estes percentuaes estão sujeitos a modificações, pois, são variaveis de cidade para cidade.

Vemos que nas grandes cidades civilizadas superam os ruidos originarios do trafego urbano representado por 75 % dos ruidos totaes para 25 % todos os demais, inclusive os estridores das industrias.

E' que se tratando de cidades amplamente commerciaes, no seu mais alto gráu, o movimento das ruas e avenidas pelos vehiculos citados toma uma fórma assustadora; ao passo que as fabricas dado o aperfeiçoamento modernissimo de seus machinismos e, obedecendo mais ao zoneamento e todas as questões outras que importam em medidas anti-ruidos apresentam já em grande parte esse problema resolvido.

Entre nós, si fizessemos um inquarito a respeito, iriamos certamente encontrar uma percentagem maior de ruidos, nas nossas officinas de trabalho, em virtude do desconforto existente sob todos os pontos de vista da Hygiene Industrial; por outro lado, o nosso movimento de trafego urbano, é relativamente pequenissimo.

O que necessitamos mais é de uma campanha de cooperação, alem dos recursos apontados atraz, sem a qual nada conseguiremos, para a extincção ou diminuição dos ruidos urbanos.

Em França, o bom exito verificado nas campanhas anti-ruidos ali procedidas, teve por escopo um systema de cooperação das diversas classes trabalhadoras — motoristas de automoveis e caminhões, foguistas, conductores de bonds, carroças, auto-cyclos, etc., operarios, todos emfim, com a mesma preoccupação.

Para que uma campanha contra os ruidos seja efficiente e obtenha a cooperação indispensavel de todos, torna-se preciso que se façam sobressair as vantagens da ausencia dos ruidos ou a sua diminuição, bem assim chamar a attenção para os maleficios de que são capazes e os perigos delles decorrentes para os individuos.

E' justamente nesta phase que a propaganda intensiva por meio de conferencias, artigos, palestras, radio, projecções cartazes, etc., produz o melhor resultado.

Os motoristas, por exemplo, deverão ser instruidos no sentido de que seus automoveis mantenham sempre, ao andar, os tubos de descargas fechados; que só usem das buzinas em momentos especialmente necessarios, não dellas fazendo uso a torto e a direito; que as buzinas não sejam extremamente fortes nem estridentes; o mesmo deve acontecer aos conductores de bonds; sempre que passarem em desvios e cruzamentos que o façam vagorosamente; que os cobradores de passagens ao darem saida aos bonds por meio de apitos, afastem-se, no momento, dos passageiros e não apitem com grande força; apitos especiaes deveriam ser escolhidos para esse fim pois, os usualmente, empregados entre nós, são condemnados, não só pela estridencia, como por serem classificados como productores de ruidos inesperados e por isso muito perigosos.

Os caminhões mais modernos são construidos com rodas motoras duplas, munidas de camaras de ar, não mais se permittindo as rodas de borracha massiça pela trepidação que produzem e dahi os ruidos.

A principio surgiu, com as campanhas contra os ruidos, a objecção de que não se podiam determinar a intensidade do ruido permittido, isto é, o gráu de tolerabilidade pelo ouvido humano; esta difficuldade surgida de inicio, foi afastada com a adopção do resonometro, do mesmo modo que se inventou o velocimetro para a determinação da velocidade dos vehiculos e, hoje nas grandes cidades civilizadas, as inspectorias de trafego fiscalisam as vias publicas e os ruidos nella provocados desde que excedam ao limite permittido.

Isso mesmo depreendemos de um editorial publicado em o Boletim da Officina Sanitaria Panamericana de Washington que diz: "O resonometro permitte medir o ruido em "decibel" que expressa a intensidade e não unidades do ruido". Accrescenta o referido editorial que "em Nova York foram determinados 31 "decibeles" para as residencias 51 para os sitios não residenciaes, variando de 47 a 80, emquanto que a conversação corrente a 1 metro de distancia, chegou a 60, a sirena de um navio a 93, um expresso subterraneo a 94, uma excavadora a vapor a 87, um autofalante a 79, um apito de policia 74-82, as explosões em uma excavação a 96", etc. e assim por deante.

Finalmente uma medida que precisa ser adoptada inadiavelmente, nas officinas de trabalho, em beneficio dos operarios, é a que diz respeito ao exame medico periodico.

Ha individuos normaes insensiveis aos ruidos, porém os ha de muita sensibilidade razão por que uns peioram mais depressa que outros e dahi a necessidade do exame renovado afim de que sejam afastados do serviço em questão, pelo menos temporariamente, ou o revezamento com outras profissões, em casos de impossibilidade da extincção ou diminuição do estridor.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133



TOURNÉE MUSICAL FORD

A Ford Motor Co. e seus Agentes — commemorando o lançamento de seu 25.000.000º carro — apresentarão, ao culto publico do Recife, dia 4 de Abril, ás 21 horas, no Theatro Santa Isabel, o celebre violinista russo Léo Cherniavsky, idolo de todas as grandes platéas do mundo! A PRA-8, Radio Club de Pernambuco, transmittirá o concerto directamente do Theatro Santa Isabel. Para este concerto, estão sendo distribuidos convites especiaes.

AVISO

Fonseca, Irmãos & Cia. agentes "Ford" em Recife, avisam aos seus amigos e clientes que a sua quota de ingressos para o Theatro Santa Isabel, no dia 4 do corrente, quando realizar-se-á o grande concerto do celebre violinista Leo Cherniavsky, já se acha exgotada.

Querem apresentar aos seus numerosos freguezes suas desculpas de não poder atender a todos como desejavam em vista da pequena lotação do theatro, lembrando entretanto que o referido concerto será irradiado pelo Radio Club de Pernambuco.

REGULAMENTAÇÃO DO HASTEAMENTO DA BANDEIRA

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA AOS DIVERSOS MINISTERIOS

RIO, 30 (A. M.) — Tendo o presidente Getulio Vargas approvado a iniciativa de organizar-se a commissão de elaboração do ante-projecto que regula definitivamente o hasteamento da bandeira nacional, o ministro da Guerra, em circular aos ministros da Justiça, Marinha, Trabalho e Educação, solicitou a designação de um representante de cada Ministerio, para participar da commissão que funccionará no Estado Maior do Exercito.

A BALANÇA COMMERCIAL DA ITALIA

MILÃO, 30 (D. P.) — Após uma longa pausa, as estatisticas do commercio externo da Italia voltaram, hoje, a ser publicadas, registrando que o valor das mercadorias importadas em janeiro e fevereiro deste anno, pela Italia e as suas colonias, se elevou ao total de 1.781 milhões de liras e que a exportação, no mesmo periodo, foi de 1.097 milhões de liras.

As cifras da importação no mesmo periodo do anno passado foram de 983 milhões de liras e as da exportação, de 378 milhões.

O valor das importações das colonias italianas em janeiro e fevereiro passados ascendeu a 34 milhões de liras, contra vinte milhões do anno anterior e da exportação dessas colonias se elevou a 340 milhões este anno, contra 220 milhões o anno passado.

O QUE SIGNIFICA, PARA A HUMANIDADE, O LANÇAMENTO DO 25.000.000.º FORD

Não é facil avaliar a immensa significação do lançamento do 25.000.000º carro Ford, acontecimento que a FORD MOTOR COMPANY e seus agentes commemoram, agora, no Nordeste Brasileiro, de maneira tão expressiva.

Realmente, quem pode avaliar a ampliação que estes 25.000.000 de carros deram á vida individual; os milhões de familias tornadas capazes de obter lares confortaveis, pelas occupações que proporcionaram; as creanças que crearam, educaram e iniciaram na vida; a multidão de actividades correlatas que tornaram possivel; o firme e sempre crescente mercado que vieram abrir para os productos das fazendas... todos os complexos phenomenos, emfim, que determinaram, em bem do progresso e do conforto sociaes?

Ha factos cuja expressão escapa ao alcance da visão humana. E este acontecimento nunca visto, que ora se festeja, é, sem duvida, desta natureza.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

SOLICITADAS

DR. SERGIO LORETO

SOLENNES EXEQUIAS

A Commissão abaixo assignada vem convidar as altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, bem como a todos os pernambucanos, para assistirem ás exequias que manda celebrar no proximo dia 6 de abril, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora da Penha, em suffragio da alma do preclaro pernambucano DR. SERGIO TEIXEIRA LINS DE BARROS LORETO, que tantos e assignalados serviços prestou ao Estado, durante o seu periodo governamental.

Agradece antecipadamente a quantos se queiram associar a essa homenagem á memoria do saudoso homem publico.

Dr. Gilberto Fraga Rocha
Eurico Chaves
Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado
Arthur de Moura
Dr. Mario Castro
Conego Henrique Xavier
José de Góes Cavalcanti
Alfredo Osorio
Annibal Fernandes.



A "bellezinha da Mamãe..."

MAMÃE vive agora num contentamento sem fim! Sorrindo e cantarolando sempre, desempenha com alegria seus affazeres de boa dona de casa. E' que o filhinho — que esteve muito tempo doentio, anemico, impertinente — recuperou, como por encanto, sua saúde de antes. Voltaram suas bellas côres, está gordinho, bem disposto, risonho e comilão...

E Mamãe sente-se duplamente feliz: por ter descoberto que os trahiçoeiros inimigos de seu querido rebento eram os vermes e que o meio efficaz de combatel-os é usando o Licôr de Cacau Xavier — o "salvador das crianças". E' um vermifugo preparado scientificamente, gostoso, efficaz, porém inoffensivo, que não contém oleo nem precisa dieta. Póde ser tomado em qualquer tempo.

Mamãe está satisfeita e confiante. Si algum dia, os vermes voltarem a atacar seu filho, ella immediatamente recorrerá ao remedio que não falha.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Baroneza de Suassuna; viuva Adelina Cabral Duarte; Maria Mesquita, esposa do sr. Luiz de Albuquerque Maranhão; Maria da Penha Quintão Bening, esposa do sr. Alberto Bening; Evanilde B. Paiva, esposa do sr. A. Paiva; Angelica do Nascimento Mello, esposa do sr. Manoel José de Mello; Marietta Campos, esposa do sr. Alfredo Campos.

As senhoritas: Aurea de Oliveira, filha do sr. Jorge Xavier de Oliveira; Afife Asfora, filha do sr. Selim Asfora, Ione Moreira Dias, filha do sr. Moreira Dias; Aurora Isabel Arruda, filha do sr. Alfredo Arruda; Eunice Galvão, filha do sr. Jorge Francisco da Fonseca Galvão; Zuleide Ferreira da Silva, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva; Zuleide Galvão, filha do sr. José Galvão e de sua esposa, sra. Julia Galvão.

Os senhores: dr. Orlando de Aguiar; João Moreira da Costa; Rubem Silva; Francisco de Salles Villa Nova e Mello; Francisco Brasileiro; Antonio Barbosa Junior; Americo Lemos Duarte; Aurelio Benjamim Pereira de Carvalho; José da Costa Araujo.

As meninas: Irary, filha do sr. Walfrido Mendes; Licinha, filha do sr. Carlos P. Falcão.

Os meninos: Felisberto, filho do sr. Luiz Pereira de Carvalho; Joaquim, filho do sr. Capitulino Barbosa de Andrade; Djalma, filho do sr. Antonio Barretto de Freitas; Helio, filho do fallecido João de Souza.

FALLECIMENTOS

— Falleceu no ultimo dia 22 do corrente, no engenho **Pombal**, do municipio de Vicencia, o sr. Manoel de Oliveira Moura Silva.

O extincto era viuvo e deixa quatro filhos maiores, entre os quaes o sr. José de Oliveira Vasconcellos, funccionario federal, e o dr. Antonio Jorge de Oliveira Vasconcellos, vereador á camara municipal de Vicencia, onde é agricultor e proprietario.

— Falleceu, ás 17 horas e 30 minutos de hontem, em sua residencia, á rua da Palma, 192, o sr. Augusto de Souza Bandeira, director do **Externato Souza Bandeira**.

O extincto contava 43 annos e era casado com a sra. Alzira Barbosa de Souza Bandeira, de cujo consorcio deixa um filho, o sr. Arlindo de Souza Bandeira.

Seu enterramento está marcado para hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Sto. Amaro, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 31 de março de 1837

THEATRO

Amanhã 1º de Abril, Dia de Gala, Anniversario da installação da Assembléa Provincial. O Director do Theatro querendo applaudir por sua parte com a pompa que lhe he possivel a installação da nossa Assembléa Provincial, e reconhecendo que entre outras muitas saudaveis leis emanadas desse sabio congresso, foi sem duvida a da creação dos Prefeitos, e sendo notorio o quanto tem sido assiduas estas authoridades na perseguição dos flagellos da humanidade; vai em obsequio a Lei salutar que os creou e as dignas Authoridades que tão integramente tem desempenhado seus cargos, pôr em scena pela primeira vez a muito insigne Peça nova que tem por titulo — O Prefeito Exemplar.

Neste espelho se poderão ver todas as Authoridades que os laços de parentesco, ou vinculos de amisade, muitas vezes faz exitar no comprimento dos deveres de seu Ministerio: a Peça — O Prefeito Exemplar — he superior a todos os encomios que se lhe possão tributar, e por tanto nenhuma outra mais digna para o expectaculo de um dia, que nos traz a recordação do proveitoso fim para que se instalou a nossa Assembléa Provincial.

Antes da peça se representará um bellissimo Drama Allegorico, no qual apparecerá o Augusto Retracto de S. M. I. O Sr D. Pedro 2º. perante o qual se cantará o Hymno constitucional do Brazil. No fim do segundo acto se cantará uma Aria. Dando fim o expectaculo com o Pantemimo da Modista Astuta.

O Director convida, e espera que os illustres Presidentes e Membros da nobre Assembléa Provincial se sirvão honrar o Expectaculo nos camarotes de frente que gratuitamente estarão á disposição de suas Illustrissimas; e cujas chaves se achão na mão do Illustre Secretario da mesma Assembléa. Os camarotes estarão todo sarmados, toda a illuminação acrescentada, e tudo o mais com a maior pompa possivel.

O expectaculo principiará a chegada do Exm. Presidente da Provincia.

Vão dormir!... Importunos!...

Quantas vezes temos vontade de levantar-nos durante a noite para dizer aos importunos que conversam na esquina: — "vão dormir e não encommodem os que precisam de descanso".

Em toda a parte existem individuos que não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o somno dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia, estragam a propria saude, além de prejudicarem a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a serio.

E por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem aconselha-se o uso de injecções Tonofosfan que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

Associações

GREMIO CULTURAL

Reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 28 do corrente, o **Gremio Cultural do Recife**.

O consocio Delgardindo Rios deu o seu parecer sobre o trabalho do candidato Raymundo F. da Silva, tendo feito justificação do seu voto favoravel.

Na ordem do dia foram apresentados trabalhos pelos consocios Edgar Costa, Clodoaldo da Annunciação e J. Malta de Mendra.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 17 horas, o **Instituto Archeologico, Historico e Geographico Pernambucano.**

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS USINEIROS

Sob a presidencia do dr. Benjamin Azevedo, esteve reunido, ante-hontem, na sua séde social, a directoria do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco.

Estiveram presentes os seguintes directores: srs. Belmino Corrêa de Araujo, José Ranulpho da Costa Queiroz, Tancredo Bandeira e Romero Costa.

Entre varios assumptos ventilados no curso da sessão, ficou resolvido por proposta do dr. Belmino Corrêa de Araujo, que o Syndicato effectivasse a cobrança das retenções pelo assucar vendido no interior do Estado, afim de habilitar a directoria a defender a classe e bem assim os interesses dos fornecedores de canna.

Para isso, ficava a directoria habilitada a organizar uma tabella quinzenal, desde o principio da presente safra, de maneira a se proceder a cobrança immediatamente.

Educação e Instrucção

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO

O presidente da Sociedade **Propagadora de Instrucção Publica** está avisando a todos os associados que terá logar hoje em 2ª convocação, ás 19 horas, até ás 19 horas na Escola Normal Pinto Junior, para ouvir a leitura do relatorio, votar o parecer da Commissão Fiscal e eleger a directoria para o bi-ennio de 1937 a 1939 e votar o orçamento para o proximo anno financeiro.

Vida Militar

3ª SECÇÃO DO ESTADO MAIOR DA 7ª REGIÃO

Deverão comparecer á 3ª Secção do Estado Maior desta Região, **afim de** tratar de interesse pessoal, os civis **aprovados** no exame de admissão ao curso de sargento aviador ultimamente realisado, e que são os seguintes: Adaucto Bezerra de Araujo, Manoel Arthur Figueiredo Freire e Izaltino Torreão Lima.



SERVIÇO PUBLICO

COMMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA NA CAPITAL

Estão sendo convidados os contribuintes abaixo para comparecer ao 2º andar do predio da Recebedoria do Estado afim de pagar a 1ª prestação de suas contas verificadas pela commissão acima:

Chamada do Decreto 231 de 30 — 10 — 933

Arthur Ferreira Alves, Aureliano Correia Costa, Aurea Maciel Moreira Reis, Antonio Maltez, Antonio Telmo da Rocha Barros, Achilles Ribeiro, Clotildes Guedes da Rocha, Cherubina C. de Mello Cavalcanti, Cezarina Barreto C. Campello, Carmelita Carvalho Novaes, Carlos Wanderley Costa, Damião Campos, Davino Salles de Souza, Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Ernestina Izaura Nogueira, Elias da Costa Villar, Eduardo G. Tavares, Eduardo Magalhães, Edith Machado Correia de Oliveiras, Eliza Macedo, Evaristo D. da Rocha, Fenelon Moreira (4 petições), João Baptista C. Lins, Lupercio Carneiro de Albuquerque Maranhão, Maria B. de Souza Mendes, Marcos Costa, Maria Gomes Serra, Mariana Alipa Alvarenga, Centro Espirita "Bezerra de Menezes", Rosalina de Azevedo Ramos e Severino Gregorio de Mello.

Chamada da Lei 233 de 7 — 12 — 1936

Argemira do Amaral, Augusto José Pacheco, Alvaro Ladislau Cavalcanti de Albuquerque (dr.), Autuliana Lages Bittencourt, A. Bezerra Leite, Antonio Maria de Figueiredo Junior, Abel Chaves, Armando Temporal, Bernadette Baptista Ermita, Cardoso Mesquita & Cia., Doralice de Lima, David Koffman, Dolores Frazão Pimentel, Domingos Souza, Dulce Emma Pitt, David de Souza, Elizabeth Baptista Ermita, Francisco Florentino Senna, Francisco Cajueiro, Gracinda Leite de Sá, Gastão de Araujo Santos, Izabel Bezerra dos Santos, Julio Marçal de Vasconcellos, João Gonçalves Agra, José Braz Accioly, José Caetano de Lima, José Mauricio P. da Silva, José Gilberto, Joel F. Jayme Galvão, José Francisco Peres Figueroa, João Bezerra Marques, José Lopes Filho, José Benicio Barbosa da Silva, Leopoldo Velloso Freire, Melchizedeck B. Ferreira, Manoel Gonçalves Agra, Maria de Lourdes Galhardo, Maria Maria Magdalena Galhardo, M. Alves, Manoel Calvino de Lima (2), Maria Campello Temporal, Oscar Duarte Ribeiro, Rita de Souza Leão Martins, Sebastião Tavares e Vicente & Mello.

Ha o prazo de 8 dias para assignatura do termo e pagamento da 1ª prestação.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, ao Departamento de Saude Publica, afim de serem inspeccionados pela referida Junta, os requerentes abaixo mencionados: Heleno Vieira, João Anastacio dos Prazeres, Pedro Pereira de Araujo, Dionysio Gomes da Silva, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva (soldado), Maria Angelita Gomes Ferreira, Cicero Silva, José Anselmo dos Anjos, Alfredo Silva, José Mariano da Silva, Amaro José da Silva, Manoel Farias de Azevedo, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, Francisco Gomes do Rego, Raymundo Tavares da Silva, Salomão Faustino de Andrade, Esmeraldina Pereira da Silva, Manoel Francisco Quaresma, Luiza Irma Adour Antunes da Silva, Celso Mendes Perez Corpintéro, João Herminio de Lyra, José Tavares dos Santos (soldado), João Luiz dos Santos, Alfredo dos Santos, Candida Paes Barreto, Carlos Lemos Borges, Antonio Botelho da Silva e Francisco da Costa Monteiro, Sebastião Alves Ferreira e Maria do Carmo Carneiro Leão.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Pelo edital n. 14, de hontem, está sendo convidado a comparecer á Secretaria da Assistencia á Psychopathas o auxiliar Amaro José de Paiva, afim de responder a processo administrativo, de conformidade com o § 2º da Lei n. 246, de 9 de dezembro do anno passado, visto não haver reassumido até o dia 29, as funcções do alludido cargo do qual se achava affastado por motivo de ferias.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará hoje, das 9 ás 11 e meia horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 231 a 240.

PREFEITURA DO RECIFE

Impostos municipaes do districto de São José

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que está recebendo, sem multa, até o dia 31 do corrente, os impostos prediaes, commerciaes, etc., do districto de São José, referentes ao 1º trimestre do corrente exercicio.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a Repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Consolidação de impostos municipaes

A mesma Directoria está avisando aos que obtiverem consolidação de impostos municipaes, na forma da lei n. 10, a recolherem aos cofres municipaes, até o fim do corrente mez, as respectivas importancias em debito, sob pena de remessa de debitos para cobrança judicial.

Está avisando ainda a mesma Directoria que os despachos por ella proferidos em processos, são validos pelo prazo de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.

Tambem está convidando o sr. Leon Cherpack a comparecer á mesma, afim de tratar de assumpto de seu interesse, dentro do prazo de oito dias, a contar de 24 — 3 — 937.

Remessa de certificados de debitos de vistorias de motores, relativos ao exercicio de 1935, para cobrança executiva

Ainda a mesma Directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 12, de 22 do corrente, publicado no **Diario do Estado**, referente á remessa, para cobrança executiva, dentro do prazo de quinze dias, de certificados de debitos de vistorias de motores, relativos ao exercicio de 1935.

A Secretaria da Prefeitura do Recife está convidando o sr. José Rodrigues Alvares a comparecer á mesma, afim de satisfazer a exigencia que se faz necessaria no seu requerimento n. 5529, de 930..

— Tambem está sendo convidado a comparecer ali o sr. Antonio de Abreu Castello Branco afim de tratar de assumptos referentes ao seu requerimento n. 6829, de outubro de 1935.

E' BOATO o que se diz A RESPEITO DE COBERTORES

CUNHA REGO IRMÃOS

CONTINUAM VENDENDO A

3$400

FORO E JUDICATURA

Côrte de Appellação

Distribuição de feitos em 30 de março de 1937:

Ao des. Medeiros Correia — Recurso crime de impronuncia n. 26.366. Floresta — Recorrente, o Juizo. Recorridos, João Bello de Assis, José Bello de Assis e Antonio Francisco da Silva.

Ao des. Oswaldo de Souza — Recurso crime de extincção de acção penal n. 26.409. Garanhuns — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Tiburtino Araujo ou Tiburtino dos Santos Correia.

Ao des. Neves Filho — Recurso crime de absolvição n. 26.418. Recife — Recorrente, o Juizo. Recorrido, José Ribeiro Filho.

Ao des. Padua Walfrido — Recurso crime de impronuncia n. 26.422. Recife — Recorrente, o Juizo. Recorridos, José da Rocha Protector e Francisco Soares da Silva, vulgo *Chico Doido*.

Ao des. Nestor Diogenes — Recurso crime de impronuncia e absolvição n. 26.424. Limoeiro — Recorrente, o Juizo. Recorridos, André Herculano Duarte e outros.

Ao des. Cunha Barreto — Recurso crime de prescripção de acção penal n. 26.435. Recife — Recorrente, o Juizo. Recorrido, José Ramos de Freitas.

Ao des. A. Oliveira Lima — Recurso crime de impronuncia n. 26.448. Gravatá — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Guilherme de Andrade Lima.

Ao des. João Jungmann — Recurso crime de absolvição n. 26.446. Agua Preta — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Amaro Urbano dos Santos.

Appellações criminaes

Ao des. Neves Filho — N. 26.200. Timbaúba — Appellante, o promotor publico. Appellado, Vicente Trajano de Lima.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.343. Floresta — Appellante, José Antonio da Silva, vulgo *José Tinteiro*, Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.346. Palmares — Appellante, o promotor publico. Appellado, Melchisedeck Alves Pedrosa.

Ao des. Oliveira Lima — N. 26.384 Palmares — Appellante, o promotor publico, Appellado, João Sotero Salvador.

Ao des. Medeiros Correia n. 26.351. Bom Jardim — Appellante, o promotor publico. Appellados, João Alves Monteiro, vulgo *João Bertino* e Anna Maria Barbosa.

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.353.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.354 Caruaru' — Appellante, o promotor publico. Appellado, Antonio Jacob Gomes Bom Jardim — Appellante, o promotor publico. Appellado, José Rosa de França vulgo *José de Mimosa*.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.370 Palmares — Appellante, Manoel Jeronymo de Oliveira. Appellada, a Justiça.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.386 Alagôa de Baixo — Appellante, Antonio Luiz do Amaral. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Genaro Freire — N. 26.390. Limoeiro — Appellante, o promotor publico. Appellados, José Pereira da Silva e Severino Firo da Silva, vulgo *Severino Basaletra*.

Ao des. Genaro Freire — N. 26.393. Petrolina — Appellante, Manoel José dos Santos. Appellado, José Marques de Amorim.

Ao des. Medeiros Correia — N. 26.405 Ouricury — Appellante, José Agra do Nascimento. Appellados, a Justiça Publica e Manoel Baptista de Araujo e sua mulher.

Ao des. João Jungmann — N. 26.410 Vertentes — Appellante, José Antonio Pereira. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.428 — Appellante, Euclides Arsenio Gomes da Silva, vulgo *Quidu'*. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.431 Villa Bella — Appellante, o promotor publico. Appellado, João Alves Mariano, vulgo *Andorinha*.

Ao des. Neves Filho — N. 26.433. Victoria — Appellante, João Carneiro da Cunha, vulgo *João da Canôa*. Appellada a Justiça Publica.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.438 S. José do Egypto — Appellante, o promotor publico. Appellado, José Alexandre Ferreira.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.447 Rio Branco — Appellante, Anna Luiza de Lyra. Appellada, a Justiça.

Ao des. João Jungmann — N. 26.442. Agua Preta — Appellante, José Domingos Ferreira. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.460. São Bento — Appellante, o promotor publico. Appellado, Henrique Jacyntho da Silva.

Appellações civeis

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.429. Alagoã de Baixo — Appellantes, Apollonio Carneiro de Faria e sua mulher. Appellada, Antonia Maria da Conceição.

(Continúa na 7ª. pagina)



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora Santa Balbiana.

EPISTOLA (Judith 13, 22, 23-25) — *O Senhor te abençoou com a sua fortaleza, com effeito, elle por ti aniquilou os nossos inimigos. O' Filha, tu és bemdita do Senhor Deus Altissimo sobre todas as mulheres que ha na terra. Bemdito seja o Senhor que creou o Céo e a terra, porque hoje tanto glorificou teu nome, que nunca o teu louvor se apartará da bocca dos que para sempre se hão de lembrar do poder do Senhor, por amor dos quaes não poupaste a tua vida em tendo as angustias e a afflicções de teu povo, mas o soccorreste da ruina, apresentando-te deante do Senhor.*

EVANGELHO (S. João, 19, 25-27) — *Naquelle tempo, estavam junto á cruz de Jesus a sua Mãe e a irmã della, Maria Cleophas e Maria Magdalena. Ora, como Jesus visse sua Mãe e junto delle o discipulo que elle amava, disse a sua Mãe: Mulher, eis o teu filho, depois disse ao discipulo: Eis a tua mãe. E desde aquella hora o discipulo a recebeu em sua casa.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

A FESTA ANNIVERSARIA DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DAS GRAÇAS

Conforme foi publicado, essa associação solennisou no ultimo domingo a passagem do 6.º anniversario de sua fundação.

Pela manhã ,grande numero de ligueistas tomou parte na communhão pascal promovida pelo Centro Social Catholico daquella freguezia.

A's 16 horas, teve logar a sessão magna commemorativa do evento, presidida pelo conego João Olympio, director diocesano das ligas, no salão Bento XV. Abrindo a reunião, falou o director local, monsenhor Ambrosino Leite, que mandou proceder á leitura do relatorio pelo secretario.

Após, discursou o orador do Centro Social Catholico, sr. Costa Rego Junior, saudando os ligueistas.

Em seguida, o professor Adarico Negromonte, ligueista e presidente do Centro Social, proferiu uma conferencia sobre Acção Social Catholica, occupando-se principalmente da necessidade da fundação do diario catholico da archidiocese.

Encerrou a sessão o conego João Olympio, que fez uma oração congratulatoria pelo acontecimento.

Na matriz, realisou-se a seguir a cerimonia da imposição de insignias a 12 novos associados, terminando essa parte religiosa com a benção do Santissimo.

MISSAS

— A familia Villas Bôas faz rezar amanhã, ás 8 horas, na igreja dos Martyrios, missas em suffragio da alma de Nazinhazens Villas Bôas.

— Em suffragio da alma de Maria do Carmo Paiva Carneiro Pinto serão rezadas hoje, ás 7 horas, missas de 1.º anniversario, na igreja do Convento de São Francisco.

— Por alma de Maria Alice Marques Moreira serão celebradas, hoje, ás 8 horas, na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, missas de 7.º dia.

— Serão rezadas, hoje, ás 7 1/2 horas, na basilica da Penha, missas de 7.º dia por alma de Laura Machado Swenson, a mandado de sua familia.

— No convento de São Bento, em Olinda, serão celebradas hoje, ás 7 1/2 horas, missas de 30.º dia, por alma de Arlinda Pinheiro Pedrosa, a mandado do sr. Lourival Pedrosa e familia.

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.443 Goyanna — Appellantes, Anna e Antonio Wolcacer Maranhão. Appellados, Julio e Antonio Carneiro de Mello e suas mulheres.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.451 Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Paulino de Miranda e Stella de Miranda.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.453. Limoeiro — Appellante, o Juizo. Appellados, José Clemente Benicio e sua mulher no executivo fiscal que move a Fazenda do Estado contra Adolpho, Paulo Edmundo Cox e Levino Lins.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.454. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados Antonio Narciso Feitosa e Maria Magalhães da Silva.

Ao des. João Jungmann — Embargos a execução de sentença n. 26.389. Recife — Embargantes, Adriano Ferreira & Cia embargado, Romualdo Domingues da Silva.

Aggravos de petição

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.390. Recife — Aggravante, F. Piereck Junior Aggravados, o Juizo e a Massa Fallida de Adolpho Diniz e Djalma Beltrão, embargante terceiro.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.420. Recife — Aggravantes, S. Bichart & Cia. Aggravados, o Juizo e o curador das Massas Fallidas na fallencia de Jacob Meiman.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.423 Recife — Americo & Baptista. Aggravados o Juizo, d. Anna Margarida de Oliveira e Filhos.

COMARCA DE AGUA PRETA

O desembargador Felisberto dos Santos Pereira, presidente da Côrte de Appellação faz saber, por edital, aos juizes de Direito de segunda entrancia, e bem assim aos juizes em disponibilidade desse entrancia, que se achando vaga a comarca de Agua Preta, em virtude da aposentadoria do bel. Miguel Domingos dos Santos Junior, fica aberta na secretaria da Côrte, a contar da primeira publicação de edital no *Diario do Estado*, e pelo prazo de 15 dias, a concurrencia á mesma vaga, devendo os candidatos, dentro do prazo legal, apresentarem os seus requerimentos devidamente sellados, afim de se apurar a lista que, para os fins de direito, será opportunamente, remettida ao governador do Estado, a quem compete fazer a remoção.

O requerimento poderá tambem ser feito por telegramma devidamente autenticado. Outrosim, os requerentes devem fazer em suas petições a declaração expressa e nominal das comarcas para as quaes dentro da entrancia, desejam ser removidos, além da de que trata o referido edital, ficando assim a Côrte habilitada a fazer ao governo as indicações successivas, sem necessidade de novas convocações, até que pelo preenchimento das vagas que occorrerem, dentro da entrancia, fique fixada aquella para que se tenha de abrir nova concurrencia entre os juizes da entrancia immediatamente inferior.

A MULHER E O LAR

HONTEM E HOJE

Em geral o espirito do "tailleur" apparece em todas as toilettes, mesmo nas de grande luxo. A "linha" se inspirou em alguns typos masculinos do seculo XVIII, na França.

Vemos os uniformes com os casacos levantados como os da guarda franceza, jaquetas, "juponnés" como as de Luiz XV, casacos, coletes e gravatas da época da Revolução e do Directorio — e todos esses modelos misturados com outros detalhes que cria a imaginação dos artistas da costura e nos offerecem exemplares curiosos de uma seducção encantadora. Em volta desse thema mil variações são feitas e em tecidos tão diversos, em côres tão atrevidas nas suas tintas que seria difficil um julgamento absoluto.

Durante o dia os feitios dos vestidos deslocam-se; as mangas tomam outro aspecto, as saias mais curtas e menos rodadas para a rua.

A roda e o comprimento vão augmentando gradativamente a proporção que a luz do sol cede o seu logar á luz artificial...

Temos no momento tres silhuetas bem distinctas:

1.º A silhueta do casaco para todas as horas (sobre uma saia não franzida). Os pannos da saia dão a largura em baixo por meio de pregas fundas ou todo cortada em fórma. A linha alta na frente tende sempre a descer atraz.

2.º A silhueta da "basque" curta e graciosamente franzida atraz.

3.º A silhueta do casaco largo e comprido que marca o corpo liso e a saia em fórma.

Como os feitios são simples, a ornamentação é feita pela mistura e contrastes dos tecidos.

Todos os vestidos da moda presente nos reservam uma surpresa para as costas.

Quando a elegante se volta de costas admiramos os franzidos reunidos no alto da saia, as pregas, os grandes laços, os botões que seguem a linha da columna vertebral e mais uma serie de invenções graciosas.

Um vestido nos parecendo estreito esconde em seus "godets" uma grande roda que se revela inesperadamente com a marcha.

Os vestidos de "soirée" obedecem igualmente a esse rythmo.

Laços na frente e atraz todo effeito de volume discreto que accentua por contraste a curva de corpo.

Algumas vezes não ha a preoccupação do volume propositadamente, mas todas as pregas, os franzidos, os laços e babados reunidos atraz dão ao feitio do vestido esse effeito.

De outras vezes, para certas fazendas, o volume nasce da cintura e vae se alongando até o chão.

Na frente a saia continua sempre lisa um pouco curta e atraz todo o franzido se avoluma encompridando-se em cauda.

Para outros feitios em taffetás por exemplo organdi, "tulle" etc., os vestidos bem franzidos vão até as canellas somente.

O busto é marcado simplesmente por um effeito de contraste entre as mangas e as espaduas.

PENTEADOS



Aqui apresentamos um modelo artistico de penteado: tudo se combina admiravelmente, para formar um conjuncto agradavel e harmonioso. As ondas realçam as linhas do rosto.



Outra maneira interessante de arranjar os cabellos: hoje em dia quasi todas as moças ageitam dessa maneira os seus cabellos, arrumando as ondas de tal maneira que ellas dão um novo sentido de belleza á cabeça.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"DESFILE DE PRIMAVERA"

Essa pellicula foi já exhibida em Pesqueira no domingo de Ramos. Si por lá tivesse ficado, não seria falta. E' massante a valer.

O titulo dá a entender que se trata de algum cortejo de moças bonitas como determinados films apresentam, Mas não é nada disso. O que parece é uma parada militar.

A historia pega na Hungria, passa para a Austria e vae embora, desinteressante e commum. Explora um caso amoroso que tem o geito tipico do cinema europeu e serve para enfadar o espectador com a maior facilidade desse mundo, através de uma longuissima metragem conduzida por uma direcção pasmosamente fraca.

A Gaal é bem bonita e o Retty é bem simpathico, e ambos fazem o que é possivel para que o film não seja absolutamente intoleravel.

Mesmo com a maior bôa vontade, o que conseguimos descobrir nessa producção foi uma total ausencia de qualidades scenicas. — L.

* * *

Jessie Ralph, artista caracteristica, assignou um contracto por longo prazo com a Metro-Goldwyn-Mayer.

Miss Ralph será vista em **A Dama das Camelias**, do qual Greta Garbo e Robert Taylor são os protagonistas.

* * *

Raymond Walburn foi escolhido para um papel importante em **Born to dance**, film de Eleanor Powell que será produzido brevemente nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

* * *

Johnny Weissmuller, cujo mais recente film foi **Tarzan escapes**, assignou um novo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer.

* * *

A scena do balcão em "Romeu e Julieta"

Kemble Cooper, esposa de Capulet: Henry Kolker, o bondoso frade Lorenzo; Conway Tearle, que encarna o principe de Verona, e varios outros actores.

* * *

Um novo typo de papel para Spencer Tracy

depois de insistir muito com o director Van Dyke e com os productores Bernard Hyman e John Emerson."

Agora que elle recebeu o papel que almejava, Tracy descobriu que nem em San Francisco desempenhará seu papel sem ter que dar pancada em alguem.

Num **match de box, realizada amigavelmente** entre Tracy e Gable, Tracy vence, estirando Gable no chão com um formidavel **knockout!**

* * *

Loise Rainer, que actualmente trabalha em **The good earth**, assignou um novo contracto por longo prazo com a Metro-Goldwyn-Mayer. Miss Rainer fez sua estréa cinematographica em Hollywood em Escapade, e seu mais recente film é **The Great Ziegfeld**, no qual ella interpreta o papel de Anna Held. No novo film da Metro que é baseado na novella de Pearl Buck, miss Rainer apparece ao lado de Paul Muni.

* * *

The witch of timbuktu', com Tod Browning na direcção, está sendo filmada nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. O elenco inclue Lionel Barrymore, Grace Ford, Robert Greig e Juanita Quigley. A historia foi escripta por Browning.

* * *

Phyllis Clare, estrella ingleza da tela e do palco, que recentemente chegou em Hollywood sob contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer, foi escolhida para um papel em Piccadilly Jim.

Nascida e educada em Londres, miss Clare começou sua carreira theatral como corista no theatro Winter Garden, e desde então appareceu em muitos exitos theatraes na Inglaterra.

Piccadilly Jim, alegre comedia de P. G. Wodehouse, será produzida por Harry Rapf e dirigida por Robert Z. Leonard. Miss Clare, na sua primeira aventura cinematographica em Hollywood, reune-se com um elenco encabeçado por Robert Montgomery, Billie Burke, Frank Morgan e Madge Evans.

* * *

CHEGOU A PARIS MARY PICKFORD

PARIS, 30 (A. M.) — Procedente de Cherbourg, chegou a esta capital a estrella da **United Artists** Mary Pickford.

Seu afastamento momentaneo do écran não diminuiu sua popularidade. Um publico numeroso, em grande parte feminino, foi recebel-a na estação.

Acompanhava-a sua sobrinha, Givynnie Pickford.

Mary fala francez, um francez hesitante e, por isso mesmo, agradavel.

Ouvida pelos reporters, declarou:

— "Venho da Inglaterra. Pretendo me demorar uns dois ou três dias em Paris. Depois irei á Italia, á Austria e á Hungria".

Perguntada quaes seriam os seus projectos no momento, disse:

— "Agora só estou pensando em comprar vestidos e chapéos. Seria até curioso vir a Paris sem ver as modistas e as costureiras".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Magnolia", da Universal, com Irene Dunn e Allan Jones.

MODERNO — "Desfile de Primavera", com Francisca Gaal e Wolf Albach Retty.

ROYAL — "Marido incognito", da Paramount, com Edward Everett.

POLYTHEAMA — "Tempestade sobre os Andes", com Jack Holt, Antonio Moreno e Mona Barris.

IDEAL — "Perolas perigosas", da Fox, com Edmund Love.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Bola de Prata", da Radial, com Tom Tyler, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

STO. AMARO — "Quando um homem é um homem", da 20th Century Fox, com George O'Brien, e "As novas aventuras de Tarzan", serie, com Herman Brix.

PINA — "O bando sinistro", com Ken Maynard, e a serie "O grande misterio sereo", com Noah Beery Jr.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Achado vivo", com Barbara Bedford.

CASA FORTE — "O crime do Grande Hotel", da 20th Century Fox, e a serie "A Flotilha mysteriosa".

EDEN — "Pão Nosso", da United.

CASA AMARELLA — No Palco — "Vae para o Acre?", comedia em 3 actos, de Oswaldo Santiago, com o "Grupo Gente Nossa", e um acto de variedades.

PELOS MUNICIPIOS

SAO JOAQUIM

SAO JOAQUIM, 27 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Decorreram com realce, nesta cidade, os actos lythurgicos da Semmana Santa, merecendo destaque a procissão do Senhor Morto, na sexta-feira, com o acompanhamento das associações catholicas, banda musical 8 de Dezembro e grande massa popular.

CAMARA MUNICIPAL — Foi prorogada a sessão extraordinaria que vem realizando a Camara Municipal, até á conclusão dos respectivos trabalhos.

ESTATISTICA PREDIAL — Segundo o recenseamento feito no corrente anno pela Prefeitura local, existem na cidade 439 predios, sendo 408 sujeitos a imposto e 31 isentos.

ANNIVERSARIOS — Transcorreu a 17 do andante, a data natalicia da senhorita Maria Luiza de Hollanda Cavalcanti, professora estadual aqui.

O TEMPO — Continua a estiagem. Nos ultimos dias o calor tem sido intoleravel. São, assim, desoladoras e assustadoras, as perspectivas para as nossas classes agricolas. A falta de asto preoccupa seriamente os creadores.

LIMOEIRO

LIMOEIRO, 29 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O padre Octavio Aguiar, coadjutor da parochia, pretende realizar em junho proximo, um retiro fechado, para homens, durante tres dias, no edificio do Gymnasio de Limoeiro.

Será pregador do mesmo o padre João Costa, da archidiocese de Recife.

PELA POLITICA — Perdeu o mandato de vereador á Camara Municipal, o sr Othelo Bezerra, eleito pela legenda opposicionista *Limoeiro livre*. Este logar será occupado pelo primeiro supplente dr. Candido Costa, da mesma facção politica.

Na Camara, segundo fomos informados, s. s. apresentará e defenderá varios projectos de interesse para a cidade, inclusive um que dispensa de impostos por quatro annos todos os edificios que se vierem a construir no perimetro urbano e de accordo com as plantas fornecidas pelo Departamento Geral das Municipalidades.

Aliás, este é um dos pontos a que se propôs cumprir o prefeito do municipio, no acto de sua posse.

ILLUMINAÇAO PUBLICA — Após um espaço de oito dias, quando a cidade esteve no escuro devido a um reparo que se fez no motor da usina electrica, o serviço de fornecimento de luz foi restabelecido.

PELA DELEGACIA — Com a retirada do capitão Optato Guedes para o commando da volante que actua no sertão pernambucano, ficou vago o cargo de delegado da 2ª zona, com séde nesta cidade.

Assim assumiu o exercicio, o 1º supplente, sr. Luiz da Motta Silveira.

Já foi nomeado para preencher o logar, o delegado de Goyanna, tenente Emygdio Nunes da Silva, que tomará posse nestes dias.

BANDA MUSICAL — A *Independencia* que é a unica musica da cidade esteve quasi acabada. Uma desordem inexplicavel existiu internamente desgostando os socios que se retiraram na sua quasi totalidade. A Banda ficou reduzida a 12 musicos.

Na ultima reunião foi eleito seu presidente o academico Braz Lucena que está disposto a imprimir um novo rumo áquella sociedade. Da reforma que pretende realizar, destacam-se varios pontos interessantes entre os quaes estão:

a) reforma do quadro social;

b) chamar á activa, todos os socios tocadores que se acham afastados por qualquer motivo;

c) entrar em entendimento com os maestros Zuzinha e Picado, para fornecimento de musicas e ensaios mensaes;

d) comprar instrumentos novos;

e) reorganizar a Jazz-Independencia, ha muito dissolvida, realizar retretas semanaes e bailes nas sociedades, ao menos mensalmente.

Para o cumprimento desse programma, o academico Braz Lucena, que tambem é musicista, conta com o apoio do prefeito Raymundo Moura e do padre Fernando Passos, particularmente, e do povo em geral. Logo que seja empossado, o novo presidente começará a executar os seus planos.

Espera-se, pois, que outra seja a vida da *Independencia*.

NOVOS MEDICOS — Virão abrir consultorios medicos, nesta cidade os clinicos João Rufino e Paulo David.

HOSPITAL — Limoeiro vae ter o seu hospital. A sua construcção será financiada pelo industrial dr. Baptista da Silva, bem como o dotará de todo o moblliario e gabinetes. O terreno em que se erguerá o novo edificio foi doado pelo dr. Severino Pinheiro e fica á margem direita do Capibaribe, em frente á ponte. A sua planta está sendo confeccionada pelos engenheiros das Obras Publicas. O lançamento da pedra fundamental será em maio, com muita solennidade e terá o comparecimento do dr. Baptista da Silva e autoridades.

NOIVOS — Com a senhorita Geninha Barbosa, filha do casal Pedro Barbosa e sra. Jocelina Barbosa, acaba de de contractar casamento o sr. José Pessôa Guerra, fazendeiro neste municipio.

GAZETA DE LIMOEIRO — Reapparecerá em maio com outra feição o semanario *Gazeta de Limoeiro* que se acha fóra de circulação devido concertos que se procedem no prelo.

Um serviço de assignatura está sendo organisado para garantir a circulação normal daquelle periodico que obedece á direcção de A. Vilaça e José Lourenço.

PREDIOS PUBLICOS — Estão passando por reformas e limpeza os proprios municipaes.

AGUA — Seccaram quasi todas as cisternas que vendiam agua potavel. Por isto, hontem, por intermedio da *Gazeta de Limoeiro* a população necessitada endereçou ao prefeito Raymundo Moura que ora se encontra em Recife, o seguinte telegramma:

"Devido a escassez de agua potavel augmentar demasiadamente a *Gazeta de Limoeiro*, em nome da população appella para o vosso patriotismo no sentido de solucionardes o caso. Titulo solução suggere atrelar trem horario carro tanques com agua Pau d'Alho ou Floresta. — (a) *Antonio Vilaça*, director."

SEMANA SANTA — Com muito brilho se realizaram os actos religiosos da Semana Santa. A frequencia, principalmente de homens, á mesa eucharistica foi grande.

O padre Fernando Passos, vigario da parochia, coadjuvado pelos padres Octavio Aguiar, Nicolau Pimentel e por um religioso franciscano, muito trabalhou nesse sentido.

SPORTS — O seleccionado limoeirense continua treinando para enfrentar o *Sport do Recife*, no começo do proximo mez. Novos elementos irão fortalecel-o Os claros do team que derrotou Cafuaru' e Garanhuns, levantando o campeonato vão ser preenchidos: Fernando Ribeiro actuará na ponta esquerda, Zé Carneiro na barra e Zé Limoeiro estreará na defesa. Por outro lado, Zeca, Pastora, Elias Lalau, Moreira, Galego e Macaco continuam em forma.

PESQUEIRA

PESQUEIRA, 29 (Do nosso correspondente) — Quem tomar o trem da Great Western com destino ao sertão não se esquecerá com facilidade das emoções da viagem.

Tres vezes na semana partem da Estação Central com destino a Alagôa de Baixo, trens cujos carros de primeira classe fazem lembrar os da Abyssinia, vistos no Movietone.

A Serra das Russas contitua um serio perigo para os viajantes. Os tuneis e os viaductos garantidos pelos constructores por trinta annos, ha quarenta e cinco que prehtam serviço.

Depois de um dia de viagem, debaixo de uma nûvem incessante de pó, estamos no sertão.

Sertão causticado por nove mezes de estio e que apesar disto é tão querido pelo sertanejo que vive sempre esperando por melhores dias, sempre esperançoso de chuvas e bôas colheitas.

Oito dias de permanencia em qualquer cidade sertaneja, mostra ao viajante a carestia que impera nesta parte do Estado. Na semana santa em Pesqueira uma "traira" de 1 1|2 kilos, custava 8$000 e um ovo era vendido a $250.

Não é somente a secca que martyrisa o sertanejo.

Lampeão, peior que todas as seccas, vive a assaltar as fazendas, commettendo os maiores horrores. As forças sob o commando do major José Pedro da Silva, estão no encalço do bandido.

A opinião corrente em Pesqueira é que esse official não póde fazer grande cousa, pois pouco conhece o sertão, o que não acontece com os cangaceiros, que o palmilham em todos os sentidos.

PAU D'ALHO

PAU D' ALHO, 28 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — *Encontro Ypiranga Foot-Ball Club versus Condor Sport Club* — A proposito de uma correspondencia publicada nessa secção em torno desse encontro de foot-ball, dando como vencedor o *Condor Sport Club*, de Nazareth, o *Ypiranga* desta cidade, a sua directoria dá explicações exactas sobre o verdadeiro resultado do encontro entre os mesmos teams, o qual se realizou em Nazareth.

"Não coube a nenhum dos clubs a victoria, pois os scores foram os seguintes: 2x2 para o 1º quadro e 0x0 para o 2º quadro, tendo ainda terminado o jogo do 1º quadro 10 minutos antes da hora legal em face de alguns malentendidos surgidos em campo, entre jogadores."

Deste modo, fica desfeito o equivoco.

ALAGÔA DE BAIXO

TIGRE (Alagôa de Baixo), 29 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — *Secca e falta de sementes* — Os plantadores de algodão se acham em difficuldades para a acquisição de sementes para o plantio.

Esses agricultores vão dirigir um appello ao Serviço de Producção Vegetal no sentido de melhorar essa situação.

PELA POLITICA — Neste districto começam as actividades para as proximas eleições de prefeito.

SOCIAES — Fez annos o sr. Leandro Barbosa de Araujo, commerciante e proprietario da fazenda "Poço do Cazuza", neste municipio.

O anniversariante foi alvo de uma manifestação por parte dos seus amigos.

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA VIAÇAO

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, enviou a seguinte circular a todas as repartições do Ministerio:

"Attendendo ao pedido da secretaria da presidencia da Republica, recommenda o ministro a remessa a esta Directoria Geral com a maxima urgencia da relação completa dos funccionarios dessa repartição que por qualquer motivo, se achem afastados do exercicio de seus respectivos cargos.

Dessa relação deve constar *a)* nome do funccionario; *b)* funcções que estão desempenhando no momento; *c)* si está á disposição de alguma autoridade qualquer e por ordem de quem; *d)* si foram afastados em virtude de commissão e quaes as disposições legaes ou regulamentares que a isso autorisam."

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



SEGUNDA-FEIRA
E POR TODA A SEMANA NO
PARQUE

A GAROTA GENIAL, A FAVORITA DO MUNDO INTEIRO, vae encantar seus "fans", cantando lindas canções, inclusive um trecho da opera "LUCIA DE LAMMERMOOR" — Verdadeiramente sensacional e bello!

Shirley TEMPLE
— em —
ANJO DO PHAROL
— com —
GUY KIBBIE e
SLIM SUMMERVILLE

m film para
das as
dades!

AMANHÃ no
MODERNO



O grandioso film musical da vida de FRANZ LISZT

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma do almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. Locutor: Sebastião Estanisláu. 15.00 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações ligeiras. 15.30 — Gravações populares. 16.00 — Retransmissão de um programma especial emittido pela Estação allemã DZB. Locutor: Sebastião Estanisláu. 18.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.00 — Quarto de hora com o trio Maneninho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 — Programma com a Jazz da PRA-8. 20.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dorinha Peixoto. 20.30 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 20.45 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.00 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 21.30 — Quarto de hora de foxes, com Dorinha Peixoto. 21.45 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 22.00 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 22.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 22.30 — Boa noite. Locutor: Abilio Castro.

A PROGRAMMAÇÃO DA P. R. A-8

Recebemos:

"Sr. redactor. — A P. R. A.-8 vem imprimindo á sua programmação um cunho muito carnavalesco. Isso cansa.

Musicas carnavalescas devem ser irradiadas em época propria e não durante o anno todo, o que se torna positivamente enfadonho.

Seria, pois, interessante que a direcção da P. R. A.-8 variasse um pouco mais, incluindo na sua programmação alguns numeros classicos e outros que não fossem apenas marchas e maracatu's. — (a) **Um radio ouvinte".**

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D J. N. Onda: 31,45 — Kilocyclos: 9.540 — Hora: das 18.50 a 0,45 — Programma para hoje:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora feminina: Brinquedos pedagogicos — Fala Margret Illing. Concerto recreativo. Noticias e serviço economico (all.) Revista das revistas. Cabaret de curiosidades — Manuscripto: Hans Bodenstedt. Noticias e serviço economico (hesp.) Hora da Juventude Hitleriana: Musica da Juventude. Homens illustres da independencia americana (hespanhola). Eco da Allemanha. Revista dos periodicos — Redactor-chefe: Hans Fritzsche. Quem é que está rindo ahi? Ultimas noticias (em allemão). Musica ligeira. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

PORTUGAL

COMMEMORAÇÃO DO FEITO DE GAGO COUTINHO E SACCADURA CABRAL

LISBÔA, 30 (H.) — Será commemorado, amanhã, em presença do ministro da Marinha e de altas autoridades navaes, na base do Bomsuccesso, o 15.º anniversario da partida dos aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral, que realizaram pela primeira vez a travessia do Atlantico.

HOJE NO PARQUE
Soirée ás 19 e 21 horas
IRENE DUNNE
ALAN JONES
e outros em
MAGNOLIA
Super-film da UNIVERSAL
Complementos:
Natural Nacional D. F. B.
Fox Movietone News 19 x 50 (Jornal)

HOJE NO MODERNO
Soirée ás 19 e 21 horas
FRANCISCA GAAL e
WOLF ALBACH RETTY
em
DESFILE DA PRIMAVERA
Um film UNIVERSAL
Complemento:
Uma cousa util (Nacional D. F. B.)

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para hoje:

A's 9 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 10.30 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Musica ligeira. 12.15 — Programma "Ofereno". 12.30 — Musica variada. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.30 — Musica de dansa. 15.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante: Maria Claudia. 16.30 — Hora da Hespanha. 17.30 — Hora do GURY: Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — — D. Xerém, Tapuya e s/ Tribu. 18.30 — Hora agricola: Machinas agricolas — Genetica — Florestas — Grandes culturas. 18.45 — Hora do Brasil. **Programma de Studio** — Speaker: Carlos Frias. 19.30 — Bolsa do Café. 19.35 — Programma de musica ligeira: Mára e Valdemar Henrique — Carolina Cardoso de Menezes — George James — Arnaldo Estrella. 20.00 — Programma da "Cerveja Caracú": Mára e Valdemar Henrique — Carolina Cardoso de Menezes — George James — Arnaldo Estrella. 20.15 — Recital de canto de George James. 20.30 — Quarto de hora com Mára e Valdemar Henrique. 20.45 — Quarto de hora com Carmen Miranda. 21.00 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda. 21.15 — Quarto de hora com Carmen Miranda. 21.30 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda. 21.45 — Programma da "Perfumaria Margolia": Carlos Galhardo — Benedicto Lacerda e s/ Conjuncto Regional — Bando da Lua. 22.00 — Boletim Commercial e Financeiro. 22.05 — Cine-Synthese. 22.45 — Bôa noite... Até amanhã — Noticiario durante toda a irradiação.

Fôro e judicatura

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

Forum Criminal

3º CARTORIO

Inicio de summario

Na audiencia do dr. Carlos Valente, juiz municipal da 3ª vara, terá inicio o summario de culpa movido pela Justiça Publica, contra Leocadio José de Lima, denunciado nas penas do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Autos com vista

Ao 3º promotor publico foram com vista os autos dos processos movidos contra os seguintes accusados: José Baptista de Paula, artigo 304 § unico; José Abilio Neves, artigo 267; Manoel Alves de Lima, vulgo *Veado*, artigo 304; Benedicto Raymundo dos Santos, artigo 267; Luiz Moysés da Silva, vulgo *Diogo*, artigo 304 § unico; Zacharias Raymundo Oliveira, artigo 294 § 2º.

Promoções

O 3º promotor publico, em promoção opinou pela condemnação dos seguintes summariados: Abelardo Cysneiros Boudoux, artigo 267; Clovis Moraes Siqueira, artigo 303; Paulo de Almeida Nobre, artigo 356, combinado com o 358; Domiciano Braga de Araujo e Luiz José da Silva, artigo 303.

JURY

A's 13 horas de hontem, sob a presidencia do dr. João Tavares da Silva, juiz de Direito da 1ª vara, reuniu-se o Tribunal do Jury para julgar o réo Manoel Pinto Lapa, incurso no artigo 294 § 2º da *C. L. P.*

Feita a leitura do processo pelo dr. Julio de Mello Filho, foi dada a palavra ao dr. Luiz de França Bezerra, promotor "ad-hoc", no impedimento do 4º promotor, dr. Fernando de Mendonça, que foi o juiz summariante.

A's 16 1|2 horas o Conselho de Sentença, composto dos jurados Alvaro José de Carvalho, Eurico Ribeiro Pessôa, José Fonseca de Britto, Julio Martins de Sant Anna e José Pereira Campos, resolveu absolver o accusado por unanimidade de votos.

Foi expedido o alvará de soltura.

Occuparam a tribuna da defesa, os advogados Britto Alves e Carlos Rios.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL PARA O CONSUMO

Pela administração do mercado da Magdalena foram inutilizados, no dia 28 do corrente, 63 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

Pelo mesmo motivo, a administração do mercado da Encruzilhada inutilizou 23 kilos de camarão.

Ainda pela mesma razão, o administrador do mercado de Casa Amarella inutilizou 76 kilos de carne verde.

79.º ANNIVERSARIO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 30 (A. M.) — O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, recebeu em seu gabinete o corpo technico ferroviario, que o foi cumprimentar pelo transcurso do 79.º anniversario da fundação daquella estrada.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Theatro Santa Isabel
COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA
Direcção: SALÚ CARVALHO
PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
HOJE — E FINALMENTE ! — HOJE
A's 8,45 da noite
DUAS HORAS DE GARGALHADA!
Com a hilariante comedia em 3 actos de Armando Gonzaga,
A Descoberta da America
Grande successo de toda a Companhia
AMANHA — O dia da Elite. Vesperal das Normalistas e Soirée Chic, com UM RAPAZ TEIMOSO E BERENICE
SEXTA-FEIRA — Grandiosa Noite de Festa, commemorando o PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA COMPANHIA
Peça um VALE para trocar por BONUS do Grande Concurso da FESTA DA MOCIDADE, pró CASA DO ESTUDANTE

CINE ENCRUZILHADA

SABBADO, DOMINGO e 2.ª FEIRA
Um drama grandioso da UNITED ARTISTS
com ROBERT DONAT em
UM PHANTASMA CAMARADA
Producção Alexander Korda
Um film lindo! Uma deliciosa producção moderna

HOJE - Um super colossal drama de aventuras da RADIAL-FILMS - HOJE
BARBARA BEDFORD, MAURICE MURPHY e ROBERT FRAZER no drama de lutas emocionantes entre nativos e animaes selvagens!
ACHADO VIVO
Um film empolgante e arrebatador — Um romance empolgante que vae extasiar a platéa em emoções fortes e seguidas.
Iniciará o programma — Natural Nacional D N.
Sexta-feira - JOGO DIABOLICO - Sexta-feira

SABBADO, DOMINGO e 2.ª FEIRA
ROBERT DONAT
o sensacional criador de "O Conde de Monte Christo" com Joan Parker e Eugene Pallette no drama da UNITED ARTISTS
UM PHANTASMA CAMARADA
Super producção Alexander Korda

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

A pugna de amanhã será uma das mais sensacionaes do presente campeonato

Na disputa dos grandes certamens de foot-ball as partidas consideradas como sensacionaes. E esse conceito se firma de tal modo que, nos dias certos destas pelejas, os campos sportivos apparhem verdadeiras multidões.

Em regra, maiores e mais sensacionaes são esses prelios quando se avisinha o fim dos certamens; ha porem excepções, por exemplo, em um jogo como o de amanhã no qual estão empenhados o grande e valoroso "Sport Club do Recife" e o não menos valoroso "Santa Cruz Foot-ball Club".

Desde a programmação dos jogos do primeiro turno do campeonato ora disputado que a peleja entre o "Sport" e o "Santa Cruz" está sendo objecto de commentarios sem a menor reserva. Dizem os apologistas dos preliantes que o momento é de se discutir ás claras, botando as cartas na mesa. E então passam a apreciar as possibilidades dos dois clubs fazendo uma medição dos valores de cada jogador.

De qualquer maneira, para se estudar o encontro que está marcado para amanhã, ha de se dizer, que na verdade elle se auspicia digno do conceito optimista.

Sem discordarmos da impressão geral que a perspectiva do jogo offerece, bem ao contrario, endossando-a, entendemos que a pugna de amanhã terá um cunho extraordinario. Basta apreciarmos o valor dos combatentes e o cuidado que têm merecido dos seus dirigentes.

A TURMA RUBRO NEGRA

O "Sport" tem a amparar o estimulo dos seus amadores, esse movimento de progresso que realiza. A ilha do Retiro é uma especie de oraculo. Os rubros negros ali demoram-se, olham os esforços dos dirigentes do seu club e ouvem sem que alguem lhes fale, através as realizações rubro negro a palavra muda e mysteriosa que reclama não somente os seus esforços tambem a sua abnegação.

O quadro rubro negro vae apparecer com sensiveis melhoras e capacitado para enfrentar o seu rival. Preparou-se par todas as surprezas. A sua forma é excellente e sobretudo digna de attenção é o estimulo de que se acham possuidos os seus bons elementos.

O SANTA CRUZ

A equipe tricolor é ao nosso ver a que actualmente se encontra em melhor forma. Em treinamento e em conjuncto. Ha harmonia. Dizia-se sempre que ao Santa Cruz faltava um ataque em proporção á defesa. Essa defesa que sempre foi bôa está sensivelmente melhorada com Sidinho II. E o ataque? Reputamol-o o melhor dos que ha cerca de dois annos tem tido o Santa Cruz. A excellente forma de Sidinho, e a acquisição de Fernando com Tará no centro, formam um trio atacante perigoso. E não se esqueçam de que as extremas confiadas a Siduca e Zé Pequeno são um inferno. Deante de factos dessa natureza que não temem contestações, é obvio que a situação do quadro tricolor é bem a definida no conceito supra de ser o que se encontra em melhores condicções na cidade.

PARA AMANHA

A palavra de ordem é dizer, que para amanhã deveremos guardar todo o nosso enthusiasmo, e leval-o até o campo do "Tramways" para confortarmos os combatentes na grande peleja annunciada.



Muniz em quem muito confia o Sport no embate de amanhã com os tricolores

SCHMELING EM BERLIM

TEM ESPERANÇAS DE ENFRENTAR BRADDOCK EM JUNHO PROXIMO

BERLIM, 30 (D. P.) — De regresso da viagem que acaba de fazer aos Estados Unidos, onde tratou de esclarecer os detalhes para a sua annunciada luta com o campeão de box de todas as categorias, Braddock, chegou, hoje, de avião a esta capital, o pugilista allemão Max Schmeling.

O empresario Manchon, falando aos jornalistas que accorreram ao aerodromo para cumprimentar o ex-campeão mundial de box, declarou que Schmeling pretende regressar a Nova York dentro de tres semanas, para iniciar a sua projectada excursão exhibicionista pelos Estados Unidos.

Accrescentou que Schmeling continúa a acreditar que as autoridades yankees do box lhe farão justiça, obrigando Braddock a enfrental-o em junho proximo para a disputa do titulo maximo.

CENTRO ATHLETICO DA FACULDADE DE MEDICINA

O director de basket-ball está convidando os jogadores abaixo para um rigoroso treino, hoje, com o Sport Club do Recife, no campo da ilha do Retiro:

2.º quadro — ás 19 horas — Leão — Barata — Aranha — Gracio — Milton — Carvalheira — Afranio — Granville — Camara e Bastos.

1.º quadro — ás 19 e 30 — Dario —Renato — Agra — Joca — Rosaldo — Djalma — Fernando — Frederico — Caetano — Hilario — Van Shoste e Martinez.

Dada a importancia do treino, o director pede o comparecimento de todos, lembrando o torneio inicio na proxima sexta-feira.

SANTA CRUZ FOOT BALL CLUB

Pela Junta Governativa do *Santa Cruz*, foram acceitos socios deste club, em reunião de 27 do corrente, os srs. José de Vasconcellos, Mario Fernandes de Azevedo, Gaspar D. Fernandes, José Marinheiro, José M. Cavalcanti, Manoel Ferreira de Mello, Carlos Luiz Quintas, Luiz Paes Barreto Junior, Severino Pereira Monteiro, Humberto Francisco Xavier, Ernesto Alves Machado, José Ferreira de Mello, Luiz Camara, Luiz Martins da Silva, Durval Pereira da Cunha, Alcides Ferreira Leal, Abelardo Gama Lobo, Milton Pereira de Souza, Christobal Pontes, Sebastião de Almeida, Adalberto Felicio dos Santos, Aldovando Meira, Daniel Costa, Arlindo Cunha João Joaquim da Silva, Heraclito Costa, Thiago Rodrigues da Silva, Jorge Monteiro e Arthur Silva Filho.

Aos socios que desejarem tirar as suas carteiras, a secretaria desse club está avisando que se acha funccionando hoje, das 19 ás 22 horas, para attendel-os. A thesouraria faz sentir aos mesmos que só terão entrada no campo do *Tramways*, para o jogo de amanhã, os que apresentarem suas carteiras devidamente legalizadas no club e acompanhadas com o cartão n. 3 (mez de março).

VENCIDO PELO BOTAFOGO DE REGATAS

O CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL DE NATAÇAO DA LIGA CARIOCA

ção", melhorou seu proprio record — Varias outras marcas de classe foram supe Dulce Pereira da Silva, "a garota-revelação" das — A figura brilhante da Athletica Vera Cruz



Turma que tomou parte no concurso infantil da Liga Carioca de Natação

RIO, 29 (Pelo aereo) — Na tarde de hontem na piscina do Club de Regatas Botafogo, a prestigiosa Liga Carioca de Natação, colheu mais um louro, com o resultado brilhante alcançado com a disputa do seu campeonato official de natação para as classes de infantis, juvenis e aspirantes.

Foi sem duvida alguma uma etapa a mais brilhantemente vencida pela entidade que Gomes da Rocha prestigia com sua direcção efficiente e productiva.

O certamen em apreço foi vencido de maneira notavel pelo club da estrella solitaria, por larga margem de pontos, sendo secundado pela Athletica Vera Cruz, a novel aggremiação que vem de ser filiada á entidade especializada e que de maneira brilhante se apresentou no campeonato official da referida entidade. Assim, estão de parabens os dirigentes da Liga Carioca de Natação, do Botafogo de Regatas e os nossos collegas de "O Imparcial" que patrocinaram o concurso ao club de Dulce Pereira da Silva um artistico bronze.

O RESULTADO GERAL DO PROGRAMMA

O programma teve o seguinte resultado.

1.ª prova — Aspirantes — 100 metros — Crawl — 1.º Eresthustenes Pinheiro de Oliveira, do Vera Cruz, tempo 1'13"2|10; 2.º Mauricio José de Carvalho, do Vera Cruz; 3.º Sylvio José Ludolf, do Tijuca; 4.º Luiz Gastão Homem de Carvalho, do Botafogo.

2.ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de costas — 1.º Diderot Cavalcanti, do Vera Cruz, tempo 48"9|10; 2.º Jeronymo Sampaio Pereira, do Gragoatá; 3.º Manoel Timotheo da Costa, do Gragoatá.

3.ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de peito — 1.º Alex Sauer, do Flamengo, tempo 51"2|10; 2.º Carlos Simões Pacheco, do Botafogo (empatados); 3.º Oscar John, do Botafogo; 4.º Jacy de Carvalho, do Tijuca.

4.ª prova — Juvenis juniors — 100 metros — Crawl — 1.º Rubem Machado Ramos, do Botafogo, tempo 1'21"; 2.º Alfredo França dos Anjos, do Botafogo; 3.º Pedro Paulo Lopes, do Fluminense; 4.º Mozart Augusto Catharino, do Vera Cruz.

5.ª prova — Juvenis seniors — Nado de costas — 1.º Carlos Pupe, do Botafogo, tempo 1'23"2|10; 2.º Altamar de Aguiar, do Gragoatá; 3.º Odir Ferreira de Barros, do Flamengo; 4.º Enio Campos, do Gragoatá.

6.ª prova — Meninas petizas — 50 metros — Nado de peito — 1.º Edda Hall, do Vera Cruz, tempo 1'18"6|10; Venceu W. O.

7.ª prova — Meninas infantis — Nado crawl — 1.º Maria Magalhães Granadeiro, do Fluminense, tempo 48"8|10; 2.º Maria Nathalia de Oliveira, do Fluminense; 3.º Julita Joanna, do Tijuca.

8.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — 1.º Dulce Pereira da Silva, do Botafogo, tempo 126"; 2.º Beatriz Fernandes de Macedo, do Botafogo; 3.º Alda Siqueira Pinto, do Gragoatá; 4.º Leilah Santerre Guimarães, do Fluminense. O tempo da vencedora é novo record de classe.

9.ª prova — Aspirantes — 200 metros — Nado de peito — 1.º Pedro Affonso Bibielli de Carvalho, do Fluminense, tempo 3'13"; 2.º Helio Pimenta Valente, do Botafogo; 3.º Delio T. de Carvalho, do Botafogo; 4.º Hamilcar Barbosa, do Tijuca.

10.ª prova — Petizes — 50 metros — Crawl — 1.º Diderot Cavalcanti, do Vera Cruz, tempo 43"3|10; 2.º Paulo Rodrigues Costa, do Gragoatá; 3.º Fernandes Jorge Netto, do Vera Cruz; 4.º Jeronymo Pereira, do Gragoatá.

11.ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de costas — 1.º Raphael França dos Anjos, do Botafogo, tempo 41"8|10; 2.º Carlos Simões Pacheco, do Botafogo; 3.º Walter Ferreira, do Vera Cruz. O tempo do vencedor constitue novo record de classe.

12.ª prova — Juvenis juniors — 100 metros — Nado de peito — 1.º Fernando Machado Leal, do Vera Cruz, tempo 1'36"; 2.º Hildebrando Thimoteo da Costa, do Gragoatá; 3.º Alfredo França dos Anjos, do Botafogo; 4.º Renato Mannier, do Tijuca. Este tempo constitue novo record de classe.

13.ª prova — Juvenis Seniors — 100 metros crawl — 1.º Mauricio Ponce Brandão, do Flamengo, tempo 1'11"2|10; 2.º Paulo W. da Fonseca e Silva, do Vera Cruz; 3.º José Luiz Carvalho de Castro, do Fluminense; 4.º Alberto Giesbrecht, do Vera Cruz. O tempo do vencedor constitue novo record de classe.

14.ª prova — Meninas petizes — 50 metros — Nado de costas — 1.º Dirce Castanheira Fernandes, do Botafogo, 1'05; 2.º Lyiza Pinheiro Bastos do Gragoatá; 3.º Edda Holl, do Vera Cruz.

15.ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de peito — 1.º Helena Magalhães Andrade, do Fluminense, tempo 57"8|10; 2.º Maria Nathalia C. de Oliveira, do Fluminense.

16.ª prova — Meninas juvenis — 100 metros — Crawl — 1.º Jocelyn White, do Fluminense, tempo 1'19" 4|10; 2.º Maria José de Carvalho, do Tijuca; 3.º Beatriz Fernandes Macedo, do Botafogo; 4.º Leda Horacio de Barros, do Fluminense. O tempo da vencedora constitue um novo record de classe.

17.ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas — 1.º Orlando Fernandes, do Boqueirão, tempo 1'29"8|10; 2.º Paulo Mibielli de Carvalho, do Fluminense; 3.º Porecyl de Mello, do Tijuca; 4.º Raymundo da Costa Tibau, do Gragoatá.

18.ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de peito — 1.º Manoel Thimoteo da Costa, do Gragoatá, tempo 53"; 2.º Paulo Rodrigues Gesta, do Gragoatá; 3.º Luiz Ferreira, do Vera Cruz. O tempo do vencedor é um novo record de classe.

19.ª prova — Infantis — 50 metros — Nado crawl — 1.º Raphael França dos Anjos, do Botafogo, tempo 37"8|10; 2.º Walter Ferreira, do Vera Cruz; 3.º Fernando Neiva, do Botafogo; 4.º Jacy de Carvalho, do Tijuca.

20.ª prova — Juvenis juniors — 100 metros — Nado de costas — 1.º Rubem Machado Ramos, do Botafogo, tempo 1'36"; 2.º Kleber Carneiro Lopes, do Fluminense; 3.º Jorge Oscar Latorre, do Botafogo.

21.ª prova — Juvenis seniors — 100 metros — Nado de peito — 1.º José Luiz C. de Carvalho, do Fluminense, tempo 1'30"4|10; 2.º Sylvestre Villa Real, do Botafogo; 3.º Roberto Bailly, do Fluminense; 4.º Mario Grossi, do Boqueirão.

22.ª prova — Meninas petizes — 50 metros — Crawl — 1.º Nyiza Pinheiro Bastos, do Gragoatá, tempo 59"; 2.º Dyrce Castanheira Fernandes, do Botafogo.

23.ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de costas — 1.º Neyse da Rocha Lemos, do Gragoatá, tempo 49"; 2.º Luiza Maria Pontes, do Flamengo; 3.º Julieta Johanna, do Tijuca; 4.º Maria Granadeiro, do Fluminense.

24.ª prova — Meninas juvenis — 50 metros — Nado de costas — 1.º Alda Passos de Oliveira, do Gragoatá, tempo 1'50"2|10; 2.º Dyrciola Barbosa, do Tijuca; 3.º Romacilde Romsd Botafogo; 4.º Jocelyn White, do Fluminense.

25.ª prova — Aspirantes — 400 metros — Crawl — 1.º Mauricio José de Carvalho, do Vera Cruz, tempo 6'1"; 2.º Paulo Mibielli de Carvalho, do Fluminense; 3.º Sylvio José Ludolf, do Tijuca; 4.º Erasthoteens de Oliveira, do Vera Cruz.

COMPUTO GERAL

	Pontos
1.º — C. R. Botafogo	108
2.º — Fluminense F. C.	80
3.º — Athletica Vera Cruz	79
4.º — C. R. Gragoatá	71
5.º — Tijuca T. Club	27
6.º — C. R. do Flamengo	16
7.º — C. R. Boq. do Passeio	8

Nesta contagem não estão incluidos os pontos dos dois primeiros collocados na 3.ª prova, que empataram e decidirão hoje pela manhã numa disputa de desempate.

Federação Pernambucana de Desportos

DESPACHO — O presidente, em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

INSCRIPÇÕES DE JOGADORES (FOOT-BALL) — Plinio Ignacio de Souza, Antonio Rodrigues Campos, Emmanoel Vasconcellos Limeira, João Sabino, João Vasconcellos Lyra, Béda da Hora Bastos, Manoel Monteiro de Arruda, Adahil Pinheiro Florencio, por 3 annos para o Central S. C.; Luiz de França Barros, Luiz de França Canuto, Antonio Fausto Xavier, Rubens Pereira de Lima, Romulo de França Campello, por 3 annos para o Santa Cruz F. C.; Luiz Cavalcanti Lins e Alonso Ferreira Lima, por 3 annos para o Sport Club do Recife.

RENOVAÇÕES DE INSCRIPÇAO — Davino Pontual Cavalcanti, por 3 annos para o Sport Club do Recife e Walfrido José Cupertino, por 3 annos para o Santa Cruz F. C.

TRANSFERENCIAS — Marcionilo Pedrosa e José Ferreira Filho, da A. A. da Great Western para o Central S. C. e Adhemar de Oliveira Menor, do Nautico para o S. Cruz.

JUVENIS — RENOVAÇÕES DE INSCRIPÇAO — Darcilio Gomes Neves, Antonio Baptista da Cunha, por 3 annos para o Sta. Cruz F. C.; Adhemar Menezes e Adhemir Marques de Menezes, por 2 annos para o Sport Club do Recife.

TRANSFERENCIAS — Adhemar Miranda, do Tramways S. C. e Jayro Granja, do America F. C. para o Sport Club do Recife.

OFFICIOS — Do Sport Club do Recife 199|37 e 261|37 — "Inteirado. Archive-se"; do Santa Cruz F. C. 17|37 e 41|37 — "Inteirado. Archive-se"; do Central S. C. s|n:º — "Inteirado. Archive-se".

REQUERIMENTO — Do jogador Arthur Danzi Junior — "Como pede, de vez que o seu club deixou de disputar tres jogos em virtude da suspensão do campeonato".

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇAO DE VOLLEY-BALL — O director dessa secção está convidando os representantes de todos os clubs inscriptos ao campeonato desse sport, para uma reunião hoje, ás 19 e 30, na séde desta entidade, afim de assistirem ao sorteio dos jogos do mesmo campeonato a ser realizado.

SECÇAO DE FOOT-BALL — Para os jogos officiaes de campeonato, a serem realizados quinta-feira e domingo proximos, foram tomadas as seguintes providencias:

DIA 1 — (NOCTURNO) — SPORT X SANTA CRUZ.

Campo do Tramways. Juiz dos 1os. quadros — sr. Julio Fernandes. Juiz dos 2os. quadros — sr. Antonio Cas do Junior. Delegado e cronometrista — representante do Central S. C. Medica assistente — dr. Haroldo Séve.

Horario — 2os. quadros — 19 e 20 e 1os. quadros — 21 horas — ambos com 10 minutos de tolerancia.

DIA 4 — CENTRAL X FLAMENGO.

Campo do Tramways. Juiz dos 1os. quadros — sr. Julio Fernandes. Juiz dos 2os. quadros — sr. Fernandes Rodrigues. Delegado e cronometrista — representante do Sport. Medico assistente — Dr. Argemiro Costa.

Horario — 2os. quadros — 12 e 50 e 1os. quadros — 15 e 20 — ambos com 10 minutos de tolerancia.

A. A. DA GREAT WESTERN

O director de sport dessa associação está convidando os amadores do 1.º e 2.º quadros para um treino com o Flamengo no campo do Tramways, amanhã, ás 5 horas.

Haverá pernoite na séde e ficam tambem avisados que os faltosos a este treino não tomarão parte no jogo contra o Tramways no dia 8 do mez vindouro.

TRAMWAYS SPORT CLUB

A commissão encarregada da organização do campeonato interno do "Tramways Sport Club", está avisando aos interessados que as inscripções para esse certamen se encerrarão no dia 2 de abril proximo.

No dia imediato ao encerramento, á tarde, no campo da Jaqueira, após um treino que ali se realizará nesse dia, proceder-se-á ao sorteio para formação dos quadros que são participantes do referido campeonato.

CENTRO S. DO PINA x PALMEIRA UCHÔA FOOT-BALL CLUB

Defrontaram-se domingo, em match amistoso os 1.º e 2.º quadros dos clubs acima, no campo do segundo, em Areias.

Os contendores apresentaram turmas em boas condições, o que concorreu para que a peleja despertasse o maior interesse da assistencia.

No final da pugna, o placard annunciava um empate de 1x1.

Na partida secundaria o Palmeira Uchoa conseguiu victoriar por 4x2.

Arbitrou a partida principal o sr. Carrinho, que se conduziu a contento.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇAO DE FOOT-BALL

Para o treino de hoje, ás 20 horas em ponto, o director de sport está pedindo o comparecimento dos seguintes amadores: Epaminondas, Constancio, Germano, Gantois, Edson, Clelio, Ptiombeta, Aecio, Aldo, Cacau, Evandro, Moah, Periquito, Raphael, Taurino, Vadinho, Beda, Aureo, Anthenor, Zezé, Arthur, Fernando, Emygdio, João Manoel, Estacio, Fernando Costa, Nósinho, Nininho, Renato, Mario Cabral, Clarl Leal, Edgard, Aloisio, etc. Pede-se observar o horario.

CARROS POSSANTES PARA O "CIRCUITO DA GAVEA"

VIAJAM PARA A ITALIA, ONDE VAO ADQUIRIR CARROS POSSANTES, TRES GRANDES CORREDORES ARGENTINOS — CARU', ARZANI E BETTINELLI, REGRESSARAO AINDA A TEMPO DE INTERVIREM NO "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 26 (Correio aereo) — O "Augustus" está no porto de passagem para a Europa. Leva o grande transatlantico italiano para o velho mundo tres destacados automobilistas argentinos.

Ricardo Caru', Carlos O. Arzani e Luiz Bettinelli são os tres notaveis volantes platinos que vão a Europa especialmente para adquirirem carros possantes e com os quaes intervirão nas mais importantes provas da America do Sul.

DIRECTAMENTE A TURIM

Caru', o sympathico vencedor do Trampolim do Diabo em 1935 assim que nos viu veiu directamente a nós com um apertado abraço. Depois de perguntar com insistencia por innumeros amigos que aqui se encontram, falou-nos de seus projectos grandiosos.

— Vou directamente a Turim. Penso em adquirir uma possante "Fiat". Como você sabe, sempre corri com carros desta marca e supponho que a fabrica não porá duvidas para que eu faça uma excellente acquisição. Quero um carro do typo que elles chamam de "Mil Milhas", que é o mais moderno e de maior rendimento. Se eu não adquirir uma "Fiat", voltarei então minhas vistas para uma "Alfa-Romeu" ou mesmo para uma "Masserati". De qualquer maneira trarei um carro de ultimo typo e dos mais possantes que existem, destes que desenvolvem mais de 250 kilometros horarios.

OS DESEJOS DE BETTINELLI

Bettinelli ha muito tempo que deseja adquirir uma "Grand-Prix". Parece que desta vez realizará seu sonho dourado, a não ser que a propria fabrica ponha alguns impecilhos.

Bettinelli é dos tres o que tem maior necessidade de um carro novo, pois a não ser o seu velhissimo "Mercedes-Bens SSK", elle não tem outro para dirigir e assim nada poderá fazer, pois o seu "Mercedes" está inutilizado completamente.

— Espero trazer da Italia um carro formidavel, disse-nos elle. Se não me fôr possivel adquirir uma "Grand-Prix" tentarei uma "Mil Milhas". O que eu quero é um carro que corra muito e que seja facil manejo...

ARZANI LEVA O CARRO QUE ADQUIRIU A PINTACUDA

Arzani possue um carro formidavel e por isso mesmo causou espanto a noticia de que seguiria para a Italia afim de comprar um novo carro de corridas. E' elle o proprietario da "Alfa Romeo" com que Pintacuda disputou aqui o Circuito da Gavea o anno passado. Falamos-lhe a respeito e elle disse-nos o seguinte:

— Vamos directamente á cidade de Módena, onde a famosa Fabrica Alfa-Romeo tem suas officinas e onde se encontra a mais famosa escuderie do mundo a Escuderie Ferrari. Nesta cidade, experimentaremos varios carros do ultimo typo. Caru' todavia, não fechará negocio com a Alfa sem primeiramente ouvir a Fabrica Fiat. Eu não vou comprar nenhum carro para mim, pois possuo uma optima "Alfa". Comprarei um para um amigo de Buenos Aires. O meu carro acompanham nesta viagem, pois vou entregal-o aos mechanicos da Ferrari afim de que elles o regulem para ella dar mais de 250 kilometros por hora.

NAO CORRERAO NA EUROPA

A uma pergunta nossa sobre se pretendiam correr na Europa, Caru' nos responde:

— Não, mesmo porque não ha tempo. O que fazemos nas pistas da Italia são apenas experiencias. Como sabe, annualmente a Fabrica Alfa Romeo fabrica cinco carros especiaes dotados dos mais modernos requisitos da mechanica internacional, os quaes entrega á equipe da Escuderie Ferrari para que elles sejam empregados na disputa dos Grandes Premios Internacionaes. Vamos aproveitar os que serão encostados em agosto proximo, época em que a fabrica entrega os novos. Possivelmente, destes, um ou dois virão para a America do Sul.

JUANDO REGRESSARAO

— O nosso tempo está contado, disse-nos Bettinelli. Já estamos com a viagem de volta marcada. Deveremos embarcar na Italia, no "Conte Grande", que chegará a esta linda e maravilhosa cidade a 25 de maio. Queremos participar do V Circuito da Gavea.

ATTENDENDO Á CONVOCAÇÃO DO SEU CLUB, NARIZ REGRESSA AO RIO

RIO, 30 (A. M.) — Nariz ha bastante tempo se acha afastado do Rio. Logo após o campeonato sul-americano, o conhecido zagueiro deixou a Metropole e seguiu com a sua esposa para a casa de seus paes em Minas. E lá, Nariz tem permanecido até agora, gozando as ferias que o club lhe concedeu. O reinicio das actividades foot-ballisticas da F. M. D., porém, já se acha proximo e os clubs todos trataram a mobilizar as suas forças para a temporada que se annuncia. Todos os clubs já se acham em pleno preparo e o Botafogo congregou todos os seus profissionaes, ora em severo regimen. Urgia, pois, o regresso de Nariz. E o afamado zagueiro attendeu promptamente a convocação em pleno preparo e o Botafogo concurso, estando já com o seu regresso marcado. Assim, apuramos que Nariz deverá chegar no proximo dia 1.º, reassumindo logo as suas funcções de profissional, afim de que se apresente em forma para os primeiros jogos já marcados.

500$000

OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:
DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,
tornando-se assim um habil
STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE
pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE ou vende-se um sitio com 150 metros de frente por 800 e poucos de fundo, a margem da linha, com duas casas, grande estabulo com 65 agolas, baixa de capim, varias arvores fructiferas, na Avenida Caxanga n.º 3804. A tratar com José Gayão, na Avenida Beberibe n.º 1478 — ARRUDA

ALUGA-SE uma confortavel casa situada em ponto aprazivel e perto da cidade constando de pavimento terreo, terraço, sala de frente, escriptorio, sala de jantar, 4 quartos, cópa, dispensa, cosinha com fogão a gaz, gabinete sanitario completo, com aquecedor de gaz, primeiro andar, sala, 2 quartos e gabinete sanitario. Externamente dispõe de 2 confortaveis quartos com agua corrente e 2 para empregados, garage, lavanderia e gallinheiro de ferro. Informações no ARMAZEM LIVRAMENTO — Rua do Livramento n.º 56.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada independente. Todos com janella. Boa alimentação. Rua do Hospicio n.º 211. Rua Conde da Bôa Vista, 428. Pensão exclusivamente familiar.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.

ALUGA-SE por 6 mezes, uma casa moderna, completamente mobiliada, com telephone, na primeira secção do bond, servida por diversas linhas, com os seguintes detalhes: no pavimento superior, 3 quartos, sala de banho e terraços; no terreo, 2 salas, terraços, copa, cosinha com fogão a gaz, dispensa, gabinete sanitario e quarto para empregado; no quintal, garage, quarto para "chauffeur", lavadouro, gallinheiro, etc. Tratar com LEAL, Praça do Mercado, 10.

ALUGA-SE em casa de familia boas quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recentemente construida, recuada, oitões livres, com tres quartos internos e um externo, sala de visitas, sala de jantar, terraço, copa, cosinha, dois saneamentos sendo um com banheiro, garage, etc., sita á Avenida Montevideu, nº 260, proximo á Rua Fernandes Vieira. Só se aluga com contracto por um anno. — A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude Publica.

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa, com todo conforto, aquecedor d'agua, garage, grande jardim e vende-se um automovel Chevrolet, typo 1936, com poucos mezes de uso.
A tratar á Rua Real da Torre, n.º 1247.

ALUGA-SE — Uma casa sita á Rua Dr. Costa Maia, 118, a tratar na mesma.

CASA MOBILIADA — Pequena familia estrangeira deseja alugar uma casa moderna e mobiliada, em qualquer bairro. Resposta para **Caixa postal, 378.**

FERRAGENS E PROPRIEDADES A' VENDA — Ivo Reis dispõe de muitas ferragens uzadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas burros defecadores para usinas e banguez. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no HOTEL LUZITANO á praça da Independencia.

PRECISA-SE em casa de familia estrangeira, dois quartos com pensão para casal estrangeiro sem filhos. Cartas para J. B. M.

PENSÃO MAJESTIC — Dispõe actualmente de bons quartos para casaes e solteiros. Fornece comidas a domicilios. Vendem-se Coelhos das seguintes raças: Gigant de Buscat, Normando, Azul de Boveren e Branco de Viena. — Rua João Perdigão n.º 280, phone 2516 — RECIFE.

QUARTOS — Limpos, amplos, arejados e independentes. Alugam-se a casal sem filhos ou a pessôas do commercio. A' rua da Concordia n.º 392, 1º.

SALAS PARA ESCRIPTORIO — No novo bairro do Recife Novo, alugam-se salas de construcções modernas apropriados para escriptorios Commerciaes e para Despachantes, sendo as mesmas bastante ventiladas e com installações de saneamento e electrica optimas. A Rua do Amorim, 63 e Rua da Assembléa 63. Preços modicos — A tratar á Travessa do Amorim, 75.

PONTO PARA NEGOCIO

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE para exploração do ramo de refrescos, bebidas, agua tonica ou qualquer outro ramo, arrenda-se o pavilhão **Pagode Chinez**, situado no magnifico bairro da Encruzilhada. Trata-se na avenida Bernardo Vieira, 1.256, ou no Hotel Cazias.

EMPREGOS

A PRAÇA E AO [illegible]OR — Por conveniencia pessoal, trapassa-se, ou admitte-se um socio com capital e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção do negocio, e que seja casado, pois pode residir no proprio estabelecimento. Trata-se de um importante estabelecimento de hospedaria e pensão, completamente desembaraçado e fazendo negocio satisfatorio. Informações por carta á Vaz & Cia. na posta do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia a tratar á rua Fernandes Vieira nº 462. Paga-se bom ordenado.

UM CIDADÃO com amplos conhecimentos no commercio desta praça e do interior do Estado, com grande pratica de gerencia de Casas de commissão de algodão, café, mamona e outros artigos, bem assim administração de fabricas, gozando tambem de optimas relações nas repartições publicas, offerece os seus serviços para os fins acima e tambem como Viajante-Cobrador e vendedor, ou outra qualquer funcção a juizo do pretendente.
Quanto á sua conducta pode dar as referencias e atestados que lhe forem exigidos.
Os interessados podem se dirigir para Av. Rosa e Silva, 243 — Afflictos, ou nesta redacção por carta para Gerencia.

ESCOLAS E CURSOS

UMA moça de maior idade, deseja encontrar uma snra. de idade, ou um casal que queira lhe alugar uma sala de frente; de 7 e 1/2 ás 12 horas, para dar inicio a um ensino particular infantil. Sendo em qualquer arrebalde. Carta para esta redacção: para S. H. V.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr clara e um Barde, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

PIANO — Vende-se um de superior qualidade, fabricante allemão R. Lehnhardtsnfl-Berlim, — côr de acapú, cordas cruzadas e cepo de metal, a tratar, de 13 ás 16 horas na Avenida Malaquias n.º 152.

PIANO — Vende-se um á rua do Bomfim 81 — Olinda, tambem se vende uma mobilia de sala de jantar e diversos moveis avulsos.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um automovel marca FIAT — 521 — para 7 passageiros, usado, porém em perfeito estado de conservação. Tratar na Gerencia do MOINHO RECIFE, á rua de São Jorge s/n.

VENDE-SE um automovel FORD SEDAN de 1933, em perfeito estado. Tratar com ALVARO, Officinas FORD, Rua da Concordia, 647.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fiorogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS VACCARIAS — Vende-se residuos de descaroçador, optimo alimento para gado leiteiro. Preço: 900 reis por arroba. **Fabrica de Residuos,** Estrada do Arrayal, 2992.

A conhecidissima e confortavel — "PENSÃO UNIÃO" — dispõe de um perito cosinheiro, tendo diariamente um variadissimo — Cardapio — de uma alimentação sadia e saborosa, motivo pelo qual está vendendo Cadernetas para refeições avulsas, procure adquirir uma. Rua da União — 397. Recife

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

BARRO para aterro, campos de foot-ball, tennis, jardins, tapar casas, etc..., vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2123 (AGUA FRIA).

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e succupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRAVOS E ROSAS — Vende-se á rua Carlos Gomes, 326 — Prado. Em grande quantidade, sob encommenda prévia. Tel. — 28554.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, n.º 227, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 29310-A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 29 — 3 — 37.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, nº 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela nº 44136, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 27 — 3 — 37.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTABULO — O mais bem montado do Recife, com grandes baixas de capim e boa casa de moradia. Aluga-se ou vende-se, com 18 vaccas hollandezas todas padreadas com um touro puro do Estado, 4 garrotas cobertas, 1 touro puro sangue, 3 cavallos, 1 carro para leite e para frete. Producção diaria de 100 a 110 litros, todo collocado em domicilios. Em caso de alugar, o proprietario compromette-se a fazer um contracto em optimas condições. A tratar na avenida Caxangá, n. 1352, das 8 ás 12 horas e das 17 ás 20. O motivo da venda é o proprietario estar envolvido em outro negocio.
N. B. — Quem não tiver gosto, é favor não apparecer.

LINGUA ALLEMA — O Bazar Allemão recebeu bôa literatura e grammaticas modernas que facilitam aprender este idioma em pouco tempo. Procurem o BAZAR ALLEMAO, Rua Sete de Setembro n.º 42.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Cardener de 16 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, PARAHYBA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada ao grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. **Livramento, 61 — 2.º andar.**

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

NA CONFORTAVEL PENSÃO "UNIAO", unica regorosamente familiar, pode o snr. hospedar-se com sua familia, onde se sentirá confortavelmente installado, a par de um optimo passadio. Procure sem demora a "PENSÃO UNIAO" — Rua da União — 397 — Telephone: — 2-4-8-2 — Recife.

OBJECTO PERDIDO — Pede-se o obsequio de entregar na sachristia da Matriz da Bôa Vista um Manual de Missa, branco, de 1ª communhão, com dedicatoria Asta, perdido no dia 24 do corrente ás 16 horas.

O RHEUMATISMO defórma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PENSAO "UNIAO" — Completamente familiar, cosinha magnifica, quartos arejadissimos, tratamento fidalgo. Rua da União — 397 — Telephone — 2482. Recife.

PROTEJA SEUS FILHOS, ZELANDO PELO FUTURO DELLES — Procure educar seus filhos, pois, sem instrucção e sem um Diploma, nada mais se faz neste mundo. Procure informar-se com urgencia quem trespassa em RECIFE — um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e fazendo optimo negocio, onde s. s. pode morar com sua familia e educar os seus filhos.
Peça informações por carta, a ESTACIO FERREIRA, na posta restante deste DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, compreender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escriptas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Teleph. 9181.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escripturas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Teleph. 9181.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE uma motocycleta allemã, marca D. K. W. 500 ccm. 15 H.P., em optimo estado de conservação. Trata-se na avenida Marquez de Olinda, 35 (andar terreo).

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VACCARIA — Vende-se uma bem localizada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro purosuisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.
Aluguel: 100$000 mensaes.
A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

UMA BONECA PARA SUA FILHA?

Essolube PAGA!

Sua filhinha quer uma boneca? E' natural. Compre-a e pague-a com a economia conseguida com o uso de Essolube no seu carro.

Essolube, com o seu menor consumo, com a reducção das contas de reparos e o aproveitamento maior do combustivel, em pouco tempo terá economizado muito mais.

Economize usando Essolube no gráo de viscosidade recommendado pelos fabricantes do seu carro. Essolube é vendido em latas inviolaveis, que assegurem a sua pureza original.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL



SOLICITADAS

Agradecimento

J. Ferreira da Silva & Cia., e a familia de Manuel de Almeida Cavalcanti, agradecem penhorados a todos os que compareceram ao enterro de seu inesquecivel socio e parente, bem como aos que enviaram pezames por cartões e telegrammas, e que compareceram ás missas que mandaram rezar por alma do extincto, na Igreja do Espirito Santo, nesta Cidade, na Igreja Matriz na Cidade de Limoeiro, em João Pessôa, e Maceió.
A todos sincera e eterna gratidão.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO
— Paga-se bem —
FABRICA BEIJA FLÓR
RENDA, PRIORI IRMAOS & Cia.
Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

USINA ARIPIBÚ

Não voltarei a responder ao Senr. Dr. Julio Miguel de Freitas Filho, que tem bom nome... seja qual for o artigo que elle venha a escrever. Quero porem, que os credores da firma Pontual & Companhia examinem si a attitude por mim tomada é ou não acauteladora de seus interesses, e para isso lembraria que se fizesse um exame nas condições actuaes da Usina Aripibú e entro na sua escripta, afim de se verificar de que lado está a razão.
O Senr. Dr. Julio Miguel de Freitas Filho que promova esses exames, afim de que os credores fiquem ao par ou de seus desmandos ou da injustiça da minha attitude.
Recife, 30 de Março de 1937.
Pedro Luiz Paranhos Ferreira.



Não protele a cura do seu
IMPALUDISMO
Use a ATEBRINA que cura radicalmente o mal entre 5 e 7 dias
BAYER
ATEBRINA

Alliança da Bahia
Capitalização S. A.
Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia
Capital subscripto 200:000$000 — Capital realisado 100:000$000
Sede Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

Amortização do mez de Março de 1937

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado em 30 de Março de 1937, no salão da Associação Commercial da Capital do Estado da BAHIA:

1º-04264 (Capital Duplo) 2º-02515
3º-06159 4º-05249 5.-01006

Os portadores dos titulos em vigor, contendo os numeros acima, podem, desde já, se dirigir á

INSPECTORIA GERAL EM PERNAMBUCO
Avenida Rio Branco, 144 Recife

Commercio -- Finanças -- Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	79$200
" 90d	79$100
Dollar	19$200
Lira	$860
Franco	$745
Escudo	$720
Marco compensado	$$0/0
Marco livre	68$20
Florim	85$70
Suisso	38$00
Belga	26$20
Peso papel argentino	45$00
Peso ouro uruguayo	88$50
PARTICULAR	
£ s/v	788$50
Dollar	168$40
OURO fis	178$00

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

s/v.	558$50
Dollar	118$50

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 30 (Comtelburo).

		Hoje	Anterior
LONDRES,	s/Nova York á vista por £	$ 4.88.75	$ 4.88.37
"	s/ Genova á vista por £	L 92.65	L 92.80
"	s/Barcelona á vista . por £	P 85.00	P 84.20
"	s/Paris á vista . . . por £	F 106.35	F 106.25
"	s/Lisbôa á vista . . . por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
"	s/Berlim á vista . . . por £	M 12.15	M 12.15.1/4
"	s/Amsterdam á vista por £	Fl 8.92 3/4	Fl 8.93.5/8
"	s/Berne á vista . . . por £	F 21.45	F 21.44.1/2
"	s/Brussella á vista . por £	B 29.02 1/2	B 29.01.1/2

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (Cometiburo).

Abertura.

	Hoje	Anterior
American "Futures" para Maio	14.24	14.16
" " " Julho	14.16	14.05
" " " Outubro	13.64	13.56
" " " Janeiro	13.57	13.50

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido compras do estrangeiro e estar-se comprando em Wall Street.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Alta 7 a 11 pontos.

N. ORLEANS, 30 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
American "Futures para Maio	14.21	14.11
" " " Julho	14.11	14.01
" " " Outubro	12.61	13.52
" " " Janeiro	16.63	14.57

Alta 6 a 10 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 (Comtelburo).

DISPONIVEL. Hoje 12.30 p.m. Anterior

Noticias Intermediarias — Termo.

	Estavel	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	7.60	7.50
São Paulo	7.85	7.75
American Fully Middling	8.05	7.95
" Ftures Maio	7.85	7.71
" " Julho	7.80	7.76
" " Outubro	7.71	7.61
" " Janeiro	7.64	7.55

Melhorou depois da abertura devido compras especulativas mas tornou a baixar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 10 pontos. Termo alta 9 a 14 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	790$000	
Diversas Emissões 5 %*	790$000	800$000
Ao Portador 5%		805$000
Reajustamento do v/n 1:000$ %*	700$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	370$000	
Nominativas 5 %*	470$000	
Ao Portador (Portuarias) 7%	260$000	
Ao Portador — Emissão 7%	500$000	
Ao Portador — Emissão 7%	390$000	
Premiaveis do v/n 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	470$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	80$000	
Banco do Povo v/r 30$	71$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Comp. P. de T. de Pernambuco v/n 200$	200$000	
Comp. Fabrica de Estopa v/n 200$000	70$000	100$000
Cia. Industrial Pirapama v/n 1:000$000	950$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 90$000	50$000	45$000
Lar Pernambucano S. A. (Debentures) v/n 500$		200$000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco Juros de 6% v/n 100$000	54$000	

Negocios realisados:

10 Debentures do Lar Pernambucano S|A a 200$000.

LAR PERNAMBUCANO S|A.

Estão sendo pagos os juros das debentures do Lar Pernambucano S|A, referentes ao corrente mez, no Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Imperador, n. 370, com a apresentação dos respectivos titulos.

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado do assucar funccionou, ante-hontem, na mesma posição dos dias anteriores, tendo vigorado estas cotações:

Refinado 1ª (saco)	63$000
" 2ª "	60$000
Usina de 1ª "	64$000
" " 2ª "	61$000
Crystal "	58$000
Demerara "	48$000
2º jacto "	40$000
Branco (arroba) 115$000	118$000
Somenos " 105$000	108$000
Mascavo "	88$000

Hontem entraram, apenas 200 saccos de assucar banguê.

O stock existente é de 645.494 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição firme apresentou-se, ante-hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam negocios para o typo Matta a 63$000 a arroba e para o Sertão a 64$000.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão	63$000 a 65$000
Matta	62$000 a 65$000

a arroba.

As entradas até ante-hontem foram estas:

De producção do Estado 11.627.149 ks.
De producção de outros Estados 2.902.756 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado deste producto regulou ante-hontem, em posição estavel, tendo vigorado as cotações abaixo:

26$000 a 26$500 a arroba.

Não houve exportação.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	27$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 38$00
Alcool puro, 42º	— 48$000
Alcool desnaturado	— 45$000
Aguardente	— 28$00
Bagaço de mamona	115$000 a 115$000
Cacáo	— 20$000
Caroço de algodão	38$00 a 39$00
Cera de carnauba	1385$000 a 1395$00
Couros seccos espichados	— 58$000
Couros seccos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 28$00
Farinha de mandioca	30$000 a 32$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	468$000 a 478$000
Feijão Mulatinho	568$000 a 578$000
Milho	278$000 a 288$000
Ouro (gramma)	— 178$000
Prata (gramma)	— $100
Peles de cabra	58$000 a 68$000
Peles de carneiro	48$000 a 58$000

Posição dos mercados

Na praça

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, mantendo as mesmas cotações anteriores.

MAMONA — O mercado deste producto abriu hontem, em posição mais firme, passando a ser cotado de 115$000 a 118$200, a arroba conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro abriu, hontem, em posição fraca, passando a ser cotado de 26$000 a 26$500, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado inalterado. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 38$00 a canada, extra-selos,

Alcool puro de 42º — 48$000 a canada extra-selos;

Alcool desnaturado — 48$000 a canada, extra-selos;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, mantendo as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Sertão	63$000 a 68$000
Algodão Matta	62$000 a 65$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 11.627.149 ks.
De outros Estados 2.902.756 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 29 do corrente:

Renda ordinaria	134:745$400
Do dia 1 ao dia 28	2.234:304$800
Total	3.369:050$200

Movimento maritimo

Mez de março

Vapores a chegar

HOJE — *Cubatão*, de Tutoya e escalas; *Prudente de Moraes*, de Belem e escalas.

Vapores a sair

HOJE — *Prudente de Moraes*, para o Rio de Janeiro e escalas; *Cubatão*, para Porto Alegre e escalas; *Herval*, para o sul.

Mez de abril

Vapores a chegar

1 — *Itaquicé*, do norte.

2 — *Itaimbé*, do sul; *Campeiro*, do sul; *Siqueira Campos*, da Europa; *Pará* do norte.

3 — *Conte Grande*, da Europa.

4 — *Macedonier*, do sul; *Cubatão*, do norte.

5 — *Piratiny*, do sul; *Itagiba*, do sul.

6 — *Bagé*, da Europa; *Porto Alegre*, do sul; *Arary*, do sul; *Annibal Benevolo*, do sul.

7 — *Araçano*, do sul; *Rodrigues Alves*, do sul.

Mez de abril

Vapores a sair

1 — *Itaquicé*, para P. Alegre e escalas.

2 — *Itaimbé*, para Belem e escalas; *Siqueira Campos*, para Santos e escalas; *Pará*, para Porto Alegre e escalas.

3 — *Campeiro*, para o norte; *Conte Grande*, para o sul.

4 — *Macedonier*, para a Europa.

5 — *Piratiny*, para o norte; *Itagiba*, para o sul.

6 — *Cubatão*, para Porto Alegre e escalas; *Bagé*, para o sul; *Porto Alegre*, para Belem e escalas.

7 — *Arany*, para Rio e escalas.

8 — *Araçano*, para o norte; *Rodrigues Alves*, para o norte; *Itapé*, para o norte.

Avisos Funebres

ADRIANO RODRIGUES DA COSTA

3º Anniversario

O Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, mandará celebrar u'a missa em sua Capella, ás 8 horas do dia 1º de abril proximo, por alma de **Adriano Rodrigues da Costa**, terceiro anniversario de seu fallecimento, e que foi socio benemerito de nossa Instituição.

Rendendo um justo preito de homenagem, a Junta Administrativa convida a todos os seus socios e amigos para assistirem á referida missa e agradece desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Recife, 30 de março de 1937.

LUDOVICO PINTO DOS SANTOS
Secretario

SOLICITADAS

Grandes Moinhos do Brazil S. A.

Ata da Assembléa geral ordinaria da "Grandes Moinhos do Brazil S, A" realisada no dia vinte e sete de Março de mil novecentos e trinta e sete, ás 15 horas.

A's 15 horas do dia vinte e sete de Março do ano de mil novecentos e trinta e sete, na séde da Sociedade, á Avenida Alfredo Lisbôa s|n, edificio do "Moinho Recife", nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presentes os acionistas Senhores Carlos Pery de Lemos, Eugenio de Oliveira Antunes, Brabunia A. G. representado pelo seu procurador Senhor Enrique L. Zweegman, Senhores Enrique L. Zweegman, Walfrido da C. Antunes, René Friling, representado pelo seu procurador Senhor Eugenio Gabler, Bruno Seelmann, Vicente Lacerda de Menezes, José Guedes de Araujo Lima, Adalberto Eugenio Mações, Eugenio Gabler portadores de seis mil trezentos e oitenta ações, com igual numero de votos, de acordo com as assinaturas no livro de presença. O Senhor Carlos Pery de Lemos, diretor da Sociedade, verificando haver numero legal, declara aberta a sessão e pede a indicação de um dos acionistas para presidir a Assembléa. Por proposta do Senhor Gabler, é aceito por unanimidade para esse fim, o mesmo Senhor Carlos Pery de Lemos; assumindo o referido diretor a presidencia, convida o Senhor Bruno Seelmann para secretariar a mesma, e a seguir, informa que a presente Assembléa de acordo com os estatutos, está destinada a examinar o Balanço e Contas do ano findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e seis, e deliberar sobre o relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger a Directoria e Conselho Fiscal para o novo exercicio, de acordo com a publicação feita no "Diario do Estado" e "Diario de Pernambuco". Tendo assim declarado a materia do dia, o presidente solicitou que o secretario fizesse a leitura do mencionado relatorio e do parecer do Conselho Fiscal. Terminada a leitura, o Senhor Presidente tornou facultativa a palavra aos que desejassem fazer observações sobre os documentos lidos, tendo o acionista Senhor Adalberto Eugenio Mações feito referencia á bôa ordem em que tudo foi encontrado, propondo em seguida que a Assembléa aprovasse todos os atos, relatorio e balanço apresentados pela Diretoria, e bem assim o parecer do Conselho Fiscal. Posta á votação, a referida proposta mereceu a aprovação da Assembléa, por unanimidade, deixando de votar os acionistas legalmente impedidos. A seguir, procedeu-se a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos por unanimidade: para diretores Senhores Alfredo Hirsch, Jorge Oster, Francisco Canella, Jorge Boru, Carlos Pery de Lemos, Enrique L. Zweegman. Para o Conselho Fiscal efetivos: Senhores Adolpho Cardozo Ayres; Aldo Bachi, Joseph Turton, suplentes; Senhores Mario Penna, Eugenio Antunes, L. Frank Davis. O Senhor Eugenio Gabler, procurador do Senhor René Friling, solicita a palavra e propõe que seja lançado nesta áta um voto de louvor á Directoria e á Gerencia pelo criterio com que conduziram os negocios da Sociedade durante o periodo em exame, o que é approvado pelos acionistas presentes. O Senhor Presidente da Assembléa agradece em seu nome e no dos seus colégas e gerentes e pede para que os referidos louvores sejam extensivos á todos os collaboradores e auxiliares que contribuiram para o bom exito do aludido exercicio, o que igualmente é aprovado por unanimidade. Estando exgotadas as materias para as quaes foi convocada a presente Assembléa, o Senhor Presidente suspende a sessão por trinta minutos afim de ser escripta a presente ata. Reaberta a Sessão foi lida e aprovada a presente ata, que eu Bruno Seelmann lavrei e assino conjuntamente com o Presidente da Assembléa e demais acionistas presentes.

Carlos Pery de Lemos — Presidente da Assembléa.
Bruno Seelmann — Secretario da Assembléa.
Eugenio de Oliveira Antunes.
p. p. **Brabuaia A. G. Enrique L. Zweegman.**
Enrique L. Zweegman.
Walfrido da C. Antunes.
p. p. **René Friling — Eugenio Gabler.**
Vicente Lacerda de Menezes.
José Guedes de Araujo Lima
Adalberto Eugenio Mações.
Eugenio Gabler.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bôanerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.

Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 863
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)

Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chef... Lab. do Hospital ... Pronto Socorro

Anal... clinicas e bacteriologicas. ...gnostico precoce da gravidez

Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28 521

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas

Cons.: Rua da Imperatriz, 140
FONIO 2284

Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322
FONIO 28363

Recife — Pernambuco — Brasil

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-2-8

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DR. ALUIZIO JACOME

MEDICO PARTEIRO

Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Genycologia da Polyclinica de Botafogo

MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO

Especialista em operações, partos, vias urinarias e doenças ano-rectaes

RES. R. Martins Junior, 31
CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179. CONSULTAS: Das 14 ás 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional

Rua Largo do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez

Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 382
Residencia: — Rua da Hora, 620
380. Consultas: de 15 ás 16 horas. Phone 28 534

DR. PESSOA GUEDES

Doenças de senhoras

Doenças internas

Aparelho uro-genital

Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)

Residencia: Rua da Saudade n. 224

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. Ulysses Pernambucano

Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

Sanatorio Recife — Telefone 2072

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".

Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299.
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. AGENOR LOPES

De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus presados amigos e clientes que reassumiu a clinica.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

OPERAÇAO DE JACOBAEUS

PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X

Consultas das 2 ½ ás 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arrayal, 3140. Phone 28231

O DR. MANOEL MATOS

CIRURGIAO DENTISTA

Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.

Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que aos sabados atenderá somente até 10 horas.

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistente de clinica medica do Hospital do Centenario e da Faculdade de Medicina

De volta de sua viagem ao sul do Paiz, reassumiu a sua clinica

Consultas: de 16 ás 18 horas. Consoltorio: Rua da Imperatriz, 173, 1.º and. — Residencia José de Alencar, 333. Phone: 2730

DR. DJAIR BRINDEIRO

Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

Consultorio — Edificio da "Primavera"
De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas

Residencia — Rua do Riachuelo, 699 — Phone 2565

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fisuras, prurido (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17
teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

DR. ARNALDO MARQUES

avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294.

Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telefone 6215

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS

Medico interno da Maternidade.

Especialidade: Partos e doenças de senhoras

Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12

Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2526
Residencia: rua Real da Torre, 1316

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2138.

Mr. Gamell

(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready, Your day will come."
Class-room: — 113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Annel d'ouro")
Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 7 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-837
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

[illegible]

Esperado neste porto no dia 9 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	16- 4-937
"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigada"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

HERVAL

No porto, sahirá hoje á tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecerá a 5 de Abril, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY

Amanhecerá a 11 de Abril, sahirá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9



CURSO PRATICO DE COMERCIO DO COLEGIO AMERICANO BATISTA

1308 — RUA D. BOSCO — 1308

Telefone 23024

Serão abertas na proxima quinta-feira 1.º de Abril as aulas desse Curso que funcionarão das 18.30 ás 21.30.

DISCIPLINAS DO CURSO: — Correspondencia Comercial, Inglês Comercial, Taquigrafia, Contabilidade, Dactilografia e Aritmetica.

Para matriculas e outras informações dirijam-se á Secretaria do estabelecimento.

AVISOS FUNEBRES

MATILDE DE SOUZA LEAO

A familia de D. MATILDE DE SOUZA LEAO agradece, muito sensibilisada, a todos que lhe deram demonstração de pezar por ocasião da perda de sua querida e inesquecivel extinta.

JOSE' ALVES DA SILVA

SETIMO DIA

Emilia França e Silva, e seus filhos, Eurydece, Lucio, e Luiz Alves, Maria Alice Ferreira e filhos, Manoel Domingos da Cruz e familia, Manoel Alves da Silva e familia (ausentes), Margarida e Rosa Alves da Silva (ausentes), ainda e sempre compungidos com a perda irreparavel do seu querido, esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo — JOSE' ALVES DA SILVA — convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no Convento de São Bento em Olinda, ás 8 horas da manhã do dia 1 de Abril, (Quinta-feira).

Agradecem sinceramente aos que comparecerem.

ACADEMICO ANDRE' DE HOLLANDA CAVALCANTI

SETIMO DIA

Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcanti, sua mulher e filhos, Natercio de Hollanda Cavalcanti e senhora, Sebastião de Hollanda Cavalcanti e senhora, Amaro de Hollanda Cavalcanti, senhora e filho, José Joaquim de Hollanda Cavalcanti, Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcanti Filho, Jayme Valente, senhora e filho, Maria Amelia Wanderley, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu inesquecivel, filho, irmão, cunhado, tio e neto ANDRE' na sexta-feira 2 de Abril ás 8 horas nas matrizes da Bôa Vista e Rio Formoso.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAIQUE em 5 de Julho.

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN, vindo do Sul é esperado em 22 de Abril, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — Em 21 Maio
LIPARI — Em 20 Junho
KERGUELEN — Em 15 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete ALSINA tocará em Pernambuco no dia 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MASELHA e GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARY
CARGUEIRO

Esperado no dia 9, sahirá no mesmo dia para: BAHIA e RIO DE JANEIRO.

ARATIMBO'
PAQUETE

Esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSU'
CARGUEIRO

Esperado no dia 11, sahirá no dia 12 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO
CARGUEIRO

Esperado no dia 2, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAHYBA.

ARARY
CARGUEIRO

Esperado no dia 6 sahirá no dia 7 para: CABEDELLO.

ARAGANO
CARGUEIRO

Esperado no dia 7, sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

Esperado da Europa em 17 abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do Sul em 11 de Abril de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	17.4.37	"General Artigas" . . .	11.4.37
"Cap Norte"	3.5.37	"General S. Martin" . .	2.5.37
"Antonio Delfino" . . .	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.27

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
31.3.37.. .... MUENSTER

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
12.4.37 .... NATAL

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

AVISOS E EDITAES

Companhia Edificio Guararapes S. A.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os accionistas para comparecer á Assembléa Geral Ordinaria a realisar-se no proximo dia 31 do corrente mez, ás 16 horas, na séde da Companhia, afim de approvarem as contas relativas ao exercicio de 1936.

Recife, 16 de Março de 1937.

Boy Bernardo Carneiro da Cunha
Secretario

Ao commercio e ao publico

Declaro que vendi ao Sr. Manoel Gomes da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus o meu estabelecimento commercial, sito na Villa de S. Miguel, municipio de Bezerros.

Quem se julgar prejudicado, queira se apresentar no prazo de 3 dias.

Antonio Monteiro Netto

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DR. ERNESTO ROESLER

de volta de sua viagem ao Sul do Paiz avisa aos amigos e clientes que reabriu seu consultorio.

28 — 30 — 31.

VENDE-SE

Uma casa de pasto bem afreguezada em optimo local.

A tratar na Rua General Abreu e Lima n. 214 — Recife.



EM 11 HORAS RIO DE JANEIRO (nas sextas-feiras) ou **PARA BELEM** (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de Cabedello, no dia 31, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 2, 6.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 5, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 3, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 10, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores ao 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - REVALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

O CRUZEIRO

O bello magazine semanal circula hoje com mais um numero de successo, que é um desfilar interessantissimo de materia literaria illustrada, impressa nas suas magnificas paginas

SUMMARIO:

REPORTAGENS NACIONAES — O presidente Getulio Vargas em Poços de Caldas — Vasco da Gama, campeão de 1936 — Esgrima (Disputa da taça Felippe d'Oliveira) e numerosas paginas dedicadas aos factos sociaes da semana.

REPORTAGENS INTERSACIONAES — "Maternidade" (A Primavera do Zoo de Londres) — Os "G.-Men" em acção — A captura do Ras Desta — Ultimos flagrantes da revolução na Hespanha — Concursos femininos de gymnastica e patinação em Londres, e muitos outros assumptos palpitantes, em serviço especial por via aerea.

SECÇÃO FEMININA — Os ultimos modelos de Paris, em paginas coloridas, culinaria (conselhos uteis para toda a bôa dona de casa) e um interessante estudo sobre a belleza pelo dr. Audiot.

CINEMATOGRAPHIA — Correspondencia de Hollywood por Marius Swenderson (Novidades dos estudios). Pola Negri na Europa. Seis semanas no céo, e curiosas revelações sobre o cinema brasileiro.

Lêr as reportagens especiaes: "Batendo a chapa" (Os photographos amadores em acção...) "O café na vida carioca", e "Antonio Silvino", estudo sobre o famoso bandoleiro, com numerosas illustrações.

Numerosos contos policiaes e novellas de amor magnificamente illustrados em côres

EXEMPLAR: 1$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. E' uma revista dos "Diarios Associados"

ADEUS... ..CALLOS!



Porque soffrer o martyrio dos callos quando umas poucas gottas de GETS-IT trazem allivio instantaneo? Poucos dias mais tarde a callosidade se descascará, acabando com esta afflicção desnecessaria.

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1937

Vida de pobre em tempo de crise

Justo appello dos funccionarios da Santa Casa á provedoria dessa instituição

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Faz um bocado de dias que os funccionarios da secretaria da Santa Casa dirigiram um memorial ao provedor desta instituição contando a sua historia. Os signatarios desse papel mostraram, ahi, porque se sentiram obrigados a pedir mais qualquer coisa no seu minguado ordenado. O tempo está ruim como todo mundo sabe. Cada dia a vida se torna mais apertada. O camarada que vive de ordenado, quando chega no fim do mez, já anda até o gogó, de dividas. Só falta enlouquecer para pagar tanta conta com tão pouco dinheiro. Pois bem, é justamente nessa situação de acocho em que se acham aquelles honestos e pacientes servidores da Santa Casa. E, elles, alem do mais, ainda trazem a aggravante de perceber vencimentos quasi os mesmos de quinze annos passados.

Ora, isto é muito duro. De então até hoje o mundo deu muitas voltas. As mercadorias, a escola, o aluguel de casa, tudo subiu de uma maneira estupida.

Portanto será facil se avaliar o aperreio de uma classe que ainda hoje está sujeita a uma receita daquella epoca para fazer face ás despesas actuaes.

* * *

De posse do alludido memorial, de certo a provedoria da Santa Casa ha de dizer que tambem a situação desta não é um mar de rosas, que os seus gastos com a manutenção de hospitaes sobem dia a dia.

Não temos nenhuma duvida em acceitar a razão de ser desses argumentos, mas tambem os dirigentes da benemerita sociedade não poderão escurecer que o augmento pleiteado pelos seus funccionarios seja perfeitamente justo, razoavel. Isso aliás decorre do proprio exemplo que o Estado acaba de dar relativamente á Santa Casa, isto é, em attender, sem oppor duvidas, o pedido de augmento da sua subvenção. E quando acabar ainda esta. Os interessados no caso não pedem uma coisa absurda, nem exigem tantos e quantos. Desejam apenas melhorar um pouco de sorte e não acreditam que a Santa Casa, cuja finalidade é tão nobre, tão humana, lhes negue agora o direito a um pedaço maior de pão, menos amargurado.

A festa da farinha, em Tacaratú

TEVE INICIO, HONTEM A TARDE, COM GRANDE SOLENNIDADE

TACARATU', 30 (Do correspondente especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Perante numerosa assistencia, constituida de autoridades, fazendeiros, agricultores e representantes dos municipios visinhos foi, inaugurada, hoje, ás 18 horas, a festa da farinha.

A cidade apresenta grande movimento, notando-se o melhor enthusiasmo pelo exito do certamen, que se prenuncia como o indice de uma nova phase de progresso para este municipio.

Na feira de amostras de productos desta região, apparecem contribuições da maioria dos fazendeiros.

Amanhã, o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, terá opportunidade de falar sobre a importancia dessa iniciativa.

Saccos de café furtados a bordo de uma alvarenga

O GATUNO ACHA-SE FORAGIDO

Na madrugada de sexta-feira para sabbado, verificou-se um furto de 7 saccos de café, a bordo da alvarenga, pertencente a Moreira Silva.

A mercadoria furtada pertencia a Pinto Alves & Cia.

Levado o caso ao conhecimento da policia e distribuido á turma de investigação, foram iniciados os trabalhos para a captura do "gajo".

O investigador 41 tratou, então, de agarrar os conhecidos "ratos" de bordo e depois de algumas perquizas veiu a saber que o furto fôra praticado pelo malandro Pedro Ferreira, vulgo *Cocó* e que os saccos haviam sido vendidos pelo gatuno ao intrujão Joaquim Tavares, residente á rua do Chafariz n. 80.

A "muamba" foi apprehendida. O responsavel pela compra do furto requereu *habeas-corpus*, que foi concedido.

Falta prender o gatuno que está foragido.

—

Joaquim Tavares comprou toda a remessa de café por 480$000, quando o seu valor, de accordo com o preço da praça, é o duplo.



Flagrante das ruinas da escola de New London, nos Estados Unidos, destruida recentemente por uma explosão de caldeira e onde pereceram para mais de quinhentas creanças

AS COOPERATIVAS DE CREDITO AGRICOLA SERÃO FACTORES DE NOSSA PROSPERIDADE

Regis VELHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não nos propomos dizer mais alguma coisa alem do muito que já foi dito sobre o cooperativismo, seu valor e influencia social e economica nos diversos povos. Lembraremos porem que, hoje nenhum paiz civilizado deixa de reconhecer no cooperativismo, que relembra o idealismo de Fourier, a doutrina de mais alta elevação social.

Como sempre, limitaremos estes commentarios ao meio em que vivemos, fazendo todo o possivel para que sejam bem comprehendidas a situação e a necessidade dessa gente que realmente trabalha pela grandeza do Estado — os nossos agricultores.

Estando "na exploração racional da terra o segredo de nossa prosperidade", e sendo essa exploração praticada, quasi totalmente, pela gente sem cultura e sem dinheiro que habita os nossos campos, cabe a quem comprehender a necessidade de nosso progresso, dentro das possibilidades economicas e sociaes de cada um, promover os meios de alcançal-o. Nenhum outro meio, fóra do cooperativismo, nos conduzirá mais directamente a esse progresso.

Assim, a propaganda que a Secretaria de Agricultura e alguns particulares veem desenvolvendo sobre tão palpitante thema, é deveras necessaria.

Essa propaganda deve intensificar-se cada dia, embora não se possa alimentar a esperança de que ella venha, no momento, ser bem comprehendida pela maioria de nossa classe agricola. Porem, mesmo assim, essa classe poderá ser grandemente beneficiada pela acção das cooperativas de credito. Para isso seria bastante que proprietarios e certos agricultores, alliviados desse analphabetismo criminoso que annuvia a mentalidade de nossa gente rural, comprehendessem as vantagens da associação e organizassem cooperativas de credito, visando o beneficio do agricultor, tão desamparado na luta titanica, estoicamente encarada contra os elementos naturaes e a miseria que o cerca.

Poderiamos ter como certos o augmento de nossa producção, portanto, a prosperidade do Estado, se em cada municipio fosse organizada uma cooperativa de credito (mesmo contando somente com auxilios regionaes do commercio e da industria que são elementos vinculados á producção), onde o nosso agricultor pudesse obter, sem as difficuldades inherentes ás transacções bancarias, o dinheiro sufficiente á manutenção da familia e á acquisição de sementes.

Não se diga que taes cooperativas não encontrariam possibilidades para sua organização.

Temos absoluta certeza de que em cada municipio ha fazendeiros, agricultores, industriaes e commerciantes que poderiam subscrever capitaes, sem que isso lhes causasse embaraços no proseguimento de suas transacções — ao contrario, seria mais um negocio, um grande negocio; pois além de contribuir para a prosperidade individual, contribuiria para o bem collectivo — mormente escolhida uma directoria conhecedora do meio e que exercesse fiscalização idonea no emprego do capital emprestado, evitando assim a possibilidade de prejuizo.

Para a garantia do emprestimo poder-se-ia obter a responsabilidade do proprietario da Fazenda onde residisse o agricultor ou bens que este possuisse ou ainda productos agricolas, conforme a extensão das culturas relativas á divida assumida.

Somente pelas cooperativas de credito municipaes — é que poderá ser resolvida essa questão de credito agricola, ao pequeno agricultor, tão procrastinada até hoje.

E nós que conhecemos de perto, nossas necessidades, não devemos esperar pela evolução por que irá passar a projectada Carteira Agricola do Banco do Brasil, a cual, pela organização que terá, talvez somente daqui a uma dezena de annos é que poderá chegar com os seus beneficios até os nossos agricultores.

Cada Estado, cada municipio, com suas cooperativas, deve de hoje, cuidar de si, para que o Brasil possa cuidar de todos amanhã.

ECOS DA ASSIGNATURA DO PACTO ITALO-YUGOSLAVO

UM TELEGRAMMA DO REI DA ITALIA AO PRINCIPE REGENTE PAULO

BELGRADO, 30 (D. P.) — Por motivo da recente assignatura do pacto italo-yugoslavo, o rei da Italia enviou um telegramma muito cordeal ao principe regente Paulo, seguido da entrega da mais alta condecoração italiana que são as insignias de primeira classe da Ordem da Annunciação.

O soberano italiano pede ao principe Paulo para considerar essa distincção como uma expressão da sincera amisade entre o principe regente da Yugoslavia e a sua familia e a Casa Real Italiana.

A prefeitura de Surubim construiu um açude

Abundantes chuvas cairam naquelle municipio

Conforme communicação que recebemos, hontem, de Surubim, o prefeito Paulo da Motta Silveira acaba de construir o açude "Cabaceiras", situado nas immediações daquella cidade. E' este um melhoramento de grande alcance para a população de Surubim e que por isso foi alli recebido com geral contentamento.

Em despacho endereçado ao governador do Estado o prefeito Paulo da Motta communicou a conclusão desses trabalhos. Ainda o mesmo despacho dá noticia de que bôas chuvas cairam em grande parte do municipio, o que concorreu para accumular regular quantidade d'agua no novo reservatorio.

Os agricultores e fazendeiros daquella região se mostram assim animados e confiam em que a Secretaria da Agricultura lhes favorecerá sementes para o plantio, que ora se inicia, alli, promissoramente.

SONHOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA E JOGOU NA AGUIA

UM EPISODIO PITTORESCO NO SUL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 26 (Da succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS — São José da Grama é um logarejo enterrado no sul do Estado. Pobre, pequeno e secular. Entretanto, "rico, florescente e pacato", como sóe acontecer com todas as localidades do interior sempre que têm de apparecer no cartaz.

São José é assim; tem sua pharmacia, quatro ou cinco casas de negocio, o cineminha de uma vez por semana, a Sociedade Recreativa Grammense, a folha semanal — VOZ DO POVO, — e um trecho grammado na praça da Matriz, a que dão, pomposamente, o nome de jardim; mas toda vez que São José tem de apparecer, o jornal e os filhos da terra o denominam, orgulhosamente,: "Cidade de São José da Grama, rico e florescente municipio do sul de Minas, etc".

E' como todas as outras cidadesinhas do interior do paiz. Todas são assim.

Mas... deixemos São José em paz e contemos o que de interessante lá se passou.

JOGO DE BICHO

Em São José tambem se joga no bicho. Diariamente o Zequinha-da-dona-Brigida corre as vendas e as casas do logar, para encher a lista do seu patrão, Honorio de Oliveira, mulato malandro e sabido que, por ser o unico, é o mais forte banqueiro da villa.

Venancio Luiz de Almenda é outro rapaz que gosta de fazer uma "fézinha". Todo o dia manda seu palpite pelo Zéquinha:

"Dez tostões no burro, quatrocentos no veado, duzentos na centena e um tostão no milhar".

Mas quem diz de acêrta?! Sempre passa perto...

— "Diabo! Amanhã eu "pego".

E no outro dia repete a dóse, mudando de numero...

QUE PALPITE!

Quinta-feira, Venancio levantou com um palpite e tanto.

Sonhou com o presidente da Republica! Que estava na venda do Anthero tomando um trago com o sr. Getulio Vargas!

Aquillo era tiro e queda! Era só jogar na aguia e embolsar os cobres — dizia de si para si.

— Então, o Getulio Vargas não era o presidente da Republica? O presidente da Republica não é intelligente? E o sujeito intelligente não é esperto, sabido, aguia? Que mais queria? Até o nome estava dizendo, olha ahi: aguia! Era a aguia na certa...

E fez seu jogo, pondo-se á espera do Zequinha.

Porém, aquelle dia, por qualquer motivo o menino não passou pela sua porta.

Impaciente já, quasi na hora de fechar a "roda", chamou seu irmão e mandou o seguinte bilhete ao Honorio:

Nônô, me ponha ahi dois mil réis no Getulio. Manoel leva o dinheiro. —(a) Venancio".

E foi espairecer, displicente, emquanto não vinha o resultado.

A AGUIA!

A tarde estoura a noticia: deu a aguia! Venancio correu para a casa do bicheiro:

— Então, hein! Custou, mas, peguei! Passa p'ra cá os cobres; eu sabia que elle não me engana...

— Que "cobre" — interrogou ingenuamente o banqueiro.

— [illegible] Honorio — replicou o rapaz. — [illegible] na aguia. Manoel o jogo [illegible] Eu sabia ter sido tão pouco...

— Ah! o Manoel, é verdade! — [illegible] Honorio. Eu tenho recebido por elle um bilhete seu e dois mil réis, mas não tinha bicho nenhum...

— Como? E o "Getulio", que eu escrevi tão claro?

— "Getulio"? Mas não ha bicho com esse nome — fingiu-se surprehendido o banqueiro — e como eu não sabia em que jogar, guardei o dinheiro para você, olha, aqui está elle!

E apresentou-lhe a notinha de dois mil réis.

— Isso não está certo, Honorio, isso não é direito! — tornou o rapaz. — Todo mundo sabe na cidade que o Getulio é agora e eu joguei na agia... Agora se você não quer pagar, não venha com essa desculpa! Diga logo a verdade, que não quer, que não pode pagar! Vocês são sempre assim mesmo! Ganham, ganham, ganham, limpam a gente, e um dia que perdem não querem pagar! Não faz mal, não! Foi uma lição para mim; quanto mais se vive, mais se aprende!

E saiu aborrecido da vida, resmungando desaforos contra o mais forte bicheiro de São José:

— Eu hei de desmoralizal-o; nunca mais ninguem jogará com elle! Elle me paga, um ladrão, velhaco!

—

A policia não tomou conhecimento do facto.

A estrada Timbaúba - S. Vicente

Estacio TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Num destes dias tive opportunidade de visitar os trabalhos de construcção da nova estrada que está sendo aberta entre Timbauba e S. Vicente.

E' um grande serviço desde muito reclamado pelos habitantes daquella zona, sem duvida uma das mais prosperas do Estado. Numerosas turmas, na sua maior parte constituidas de retirantes estão occupadas nesse trabalho.

A' minha passagem pelas obras em andamento me veio a curiosidade de indagar daquelles homens como era a forma de pagamento, ali, e quanto elles percebiam por tarefa. Na falta de coisa melhor todos se mostram satisfeitos, porque pelo menos teem onde fazer um nickel com o qual vão passando com a mulher e meninos, conforme Deus é servido.

No emtanto, da turma que vem de Macapá para Timbauba ouvi amargas queixas contra o regimen adoptado no pagamento. Impera, ali, o regimen de "vales" em logar de dinheiro. Esses "vales" só teem acolhida em determinado negocio, isto é, na casa commercial do sr. Seraphim Bezerra, em Macapá. Nessa transacção os pobres trabalhadores são grandemente prejudicados, uma vez que ditos "vales" só são convertidos em dinheiro mediante o desconto de 10 %.

Ora, isso para quem percebe apenas setecentos réis por cada metro cubico de terra escavada, é simplesmente desnorteante. Que diabo faz um pobre homem nestas condições, com a familia, o aluguel de casa, emfim tudo por preços nunca vistos? Nada absolutamente. Só não fazem mesmo morrer de fome.

Cumpre ao engenheiro responsavel pelas citadas obras tomar uma providencia no caso.

A questão dos ruidos urbanos

ENTENDE O DIRECTOR DE SAUDE PUBLICA QUE O RUIDO INTENSO E PROLONGADO E' ALTAMENTE NOCIVO

Acerca da questão dos ruidos urbanos, ouvimos hontem, o dr. Necker Pinto, director da Saude Publica.

— "O ruido urbano é uma questão modernissima, disse-nos o chefe dos serviços sanitarios do Estado. Indiscutivelmente nocivo e quanto mais intenso e prolongado, peior.

Molesta principalmente o systema nervoso e conduz ás consequencias decorrentes da alteração desse systema. Produz inflamação da extremidade do nervo auditivo, levando mesmo á surdez. São conhecidos esses casos nos inspectores de vehiculos, motoristas, caldereiros, etc.

50% DO RUIDO VEM DO TRAFEGO

De accordo com observações feitas nos Estados Unidos, 50% do ruido incommodo provem do trafego. Tambem o radio em algumas cidades contribue com porcentagem elevada. Foi preciso prohibir installações de ampliadores de som ligados a vitrolas e apparelhos de radio e postos á porta de casas de negocio para fins commerciaes.

Os ruidos de maior intensidade e mais communs nas cidades são os produzidos pelas machinas de ar comprimido (perfuradoras, cavadoras, martello pneumatico), apitos de navios, sirenes, businas e o estridor dos vehiculos, que não possuem rodas protegidas por borracha."

— E não ha um meio de evitar tudo isso? perguntamos.

— "Ha sim, respondeu-nos. Em varios grandes centros se tem combatido o ruido, collocando silenciadores nas machinas de perfurar e cavar, substituindo o martello pneumatico por solda electrica, separando dos operarios cujo trabalho não produz barulho incommodo os que o produzem desta forma, adoptando nas construcções material isolante do ruido (fabricado com bagaço de canna, fibras de madeira cortiça comprimida e feltro, ect.), adoptando portas duplas, substituindo campanhias por luzes, empregando amortecedores, almofadas e coxins adequados, ajustando peças nas machinas."

Cabendo a solução do caso á legislação municipal, pensa o dr. Necker Pinto que é a Camara Municipal que compete a iniciativa de decidir, a respeito.

Ultimas de Sports

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O resultado da inscripção para a corrida de domingo proximo no Hippodromo da Magdalena, é o seguinte:

1º PAREO — 1.500 metros — *Beltz, Japão, Jocoso e Desejado.*

2º PAREO — 1.150 metros — *Mulata, Brasil e Colosso.*

3º PAREO — 1.400 metros — *Harpa, Iris, Manon e Bosambo.*

4º PAREO — 1.800 metros — *Barauna, Olinda, Sublime, Lecy e Sauhype.*

5º PAREO — 1.250 metros — *Mogyguassu', Guarany, Gaita e Léa.*

RECEBERAM PROPOSTA DE SUBORNO DO "PALESTRA"

S. PAULO, 30 (A. M.) — Ary e Criquinho, jogadores do *Hespanha*, denunciaram á policia a proposta de suborno que receberam de Miguel Carbonero, procer palestrino, o qual lhes offereceu tres contos para que facilitassem a victoria do *Palestra* no jogo de domingo.

Ary e Chiquinho receberam 400$000. Findo o jogo, que terminou com a victoria do *Palestra*, ambos vieram receber a quantia restante, acompanhados de investigadores encarregadores da constatação do flagrante. Carbonero porem desconfiou da intenção dos alludidos jogadores e respondeu aos mesmos que "não haviam elles feito a coisa direito."

Adeanta-se que a directoria do *Hespanha* vae denunciar o facto á Liga Paulista, solicitando providencias.

UM REQUERIMENTO DA FEDERAÇAO BRASILEIRA DE PUGILISMO

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Anysio Sá, presidente da Federação Brasileira de Pugilismo, requereu ao 2º delegado auxiliar a apprehensão dos livros e documentos da Federação.

Segundo allega, foram os mesmos retirados da thesouraria nas vesperas da data marcada para o balanço, por uma commissão designada em assembléa geral, facto que foi commentado pela imprensa.

O delegado vae instaurar um inquerito e procederá ou não uma medida, segundo as provas colhidas.

FACTOS DIVERSOS

NO NECROTERIO PUBLICO

Dentre os cadaveres necropsiados hontem pelo medico legista da policia, consta o de Anesio Mello, procedente do Hospital Pedro II.

PRESO UM FALSO INVESTIGADOR

A turma de investigação do 1º districto estava informada de que um individuo explorava as mundanas das ruas Estreitas do Rosario e das Laranjeiras, invocando qualidade de policial.

Hontem, os investigadores 56 e 58, que estavam incumbidos de effectuar a prisão do falso investigador, botaram a mão em cima do gajo.

Trata-se do malandro Carizio Bastos.

Conduzido para a 1ª delegacia, portou-se de modo inconveniente, ao ser recolhido ao xadrez.

Carizio insultou, ameaçou e fez bravatas de todo o tamanho.

VENDEU UM RELOGIO FURTADO

Está preso na 1ª delegacia o malandro José Eugenio da Silva, vulgo Parahyba, por ter vendido em João Pessoa um relogio furtado.

Esse gajo, ao ser interrogado, não negou o facto, mas declarou que o objecto fôra furtado pelo seu companheiro João Aureliano.

Parahyba é accusado de varios serviços aqui e no vizinho Estado, de onde é natural.

PRESO, QUANDO VENDIA MACONHA

Renato Rodrigues dos Passos, vulgo Caboclo, foi preso hontem quando vendia maconha.

Caboclo estava a alguns passos da delegacia, quando entabolou o negocio.

ABALROAMENTOS

A's 15 e 25 de hontem, o bond n.º 39, tabella 142, quando passava pela Praça da Independencia, chocou-se com o auto-passeio n.º 4397, guiado pelo seu proprietario João Silveira da Cunha. O auto ficou bastante damnificado, não havendo, entretanto, victimas pessoaes.

— Na rua do Imperador, hontem, á tarde, o bond de Sto. Amaro, 117, tabella 191, colidiu com os autos ns. 173 e 708.

O auto n.º 173, que era guiado pelo profissional Romeu Baptista, impulsionado pelo bond, chocou-se com o auto-passeio n.º 708, que se achava naquelle local estacionado.

Ambos ficaram levemente damnificados, não havendo desastres pessoaes.

Tomou conhecimento da occorrencia o inspector de vehiculos n.º 103.

RECOLHIDO AO XADREZ

Foi recolhido hontem ao xadrez da Secretaria de Segurança, procedente de Rio Formoso, onde foi preso, o individuo Vicente Leodonio, conhecido ladrão de cavallo, naquelle municipio.

JOGAVAM PEDRAS DE CIMA DO CAMINHÃO

O guarda civil n.º 170, destacado no posto fiscal de Sucupira, em Tigipió, levou ao conhecimento do commissariado o seguinte:

Hontem, pela manhã, 3 calungas do caminhão n.º 4781, na occasião em que passavam pelo engenho Colonia, apedrejaram o sr. João Luiz de França, ali residente, ficando o mesmo com varios ferimentos pelo corpo.

O commissario de plantão, sr. Bartholomeu Borges, sciente do facto, providenciou no sentido de que fossem capturados os calungas, o que se deu poucos momentos após.

REGRESSA O CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA

RIO, 30 (A. M.) — Pelo Massilia que chegou hoje da Europa veiu o general Noel, chefe da missão militar franceza. Foi recebido por officiaes francezes e brasileiros, entre os quaes o general Góes Monteiro.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

APROXIMAÇAO ENTRE LEIGOS E O CATHOLICISMO

UMA REUNIÃO NO MOSTEIRO DE S. BENTO

RIO, 30 (A. M.) — Com a presença de d. Sebastião Leme realizou-se no mosteiro de S. Bento, uma reunião preparatoria da sessão solenne que se realizará no proximo domingo e na qual serão tomadas importantes medidas no sentido de se levar a effeito uma systematica campanha de approximação entre os leigos e o catholicismo.

Essa campanha visa uma maior efficiencia do auxilio christão.

A sessão de hoje foi secreta e o cardeal pronunciou uma longa oração sobre o movimento.

Em seguida foram eleitos os membros dirigentes da campanha.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Desabou violento temporal que destruiu quasi todos os predios da povoação de Tortugos, na provincia de Santa Fé.

Ainda não é conhecido o numero de victimas.

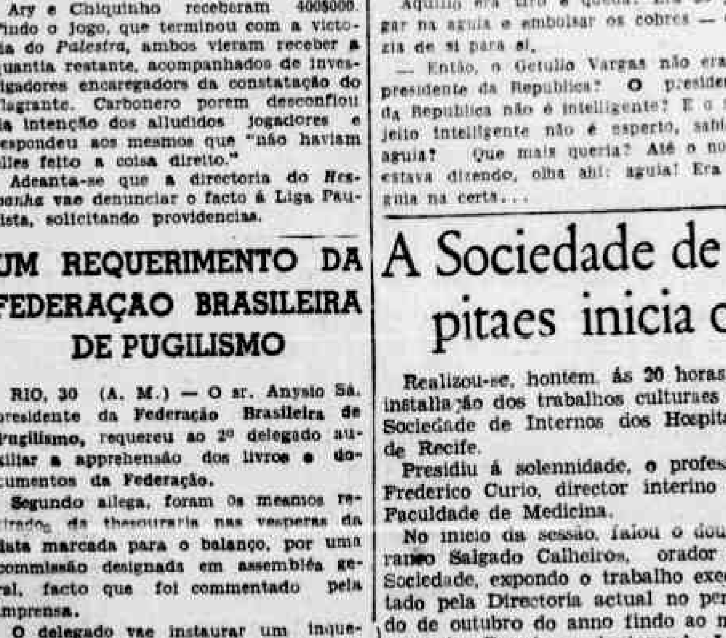
A Sociedade de Internos dos Hospitaes inicia os seus trabalhos

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, a installação dos trabalhos culturaes da Sociedade de Internos dos Hospitaes de Recife.

Presidiu á solennidade, o professor Frederico Curio, director interino da Faculdade de Medicina.

No inicio da sessão, falou o doutorando Salgado Calheiros, orador da Sociedade, expondo o trabalho executado pela Directoria actual no periodo de outubro do anno findo ao mez presente. Depois, o doutorando Luiz Rodrigues fez uma conferencia sobre — Unidade nacional e medicina empirica.

Encerrando a sessão, discursou o professor Curio.



Foi lançado ao mar em Kiel o primeiro destroyer allemão com 1,625 toneladas

O NOVO EMBAIXADOR DA ALLEMANHA EM WASHINGTON

BERLIM, 30 (D. P.) — O chanceller Hitler assignou, hoje, a nomeação do director ministerial dr. Dieckhoff para o cargo de embaixador da Allemanha em Washington.

Até agora, o dr. Dieckhoff vinha exercendo as funcções de secretario de Estado adjuncto do Ministerio das Relações Exteriores do Reich.

AS POSSIBILIDADES DE NOVOS MERCADOS PARA A INDUSTRIA HOLLANDEZA

HAYA, 30 (D. P.) — A proposito da actual visita á America do Sul de uma delegação economica hollandeza, o conhecido orgão commercial desta capital *Algemeen Handelsblad* estuda, em artigo de hoje, as possibilidades que existem para a venda dos productos hollandezes nesse Continente e sobretudo no Uruguay e na Argentina.

Na opinião daquelle jornal, os paizes ibero-americanos certamente se interessarão por numerosos productos agricolas da Hollanda, havendo tambem a possibilidade de se exportar para elles material para a construcção de pontes e outras obras publicas.

Concluindo, o mesmo orgão faz resaltar que a delegação economica hollandeza está encarregada de estudar o mercado ibero-americano e de crear novos mercados para a industria hollandeza.

O NOVO DIRECTOR DA BIBLIOTHECA E DO ARCHIVO DO ITAMARATY

SERA' NOMEADO O SR. GILBERTO AMADO

RIO, 30 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Gilberto Amado será nomeado director da bibliotheca e do archivo do Itamaraty, em virtude da transferencia do ministro Mauricio Nabuco, que exercia essas funcções, para a embaixada de Santiago.

CONFIRMOU AS NOTICIAS

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Gilberto Amado confirmou as noticias propaladas de que irá dirigir a bibliotheca e o archivo do Itamaraty.

ILLEGÍVEL

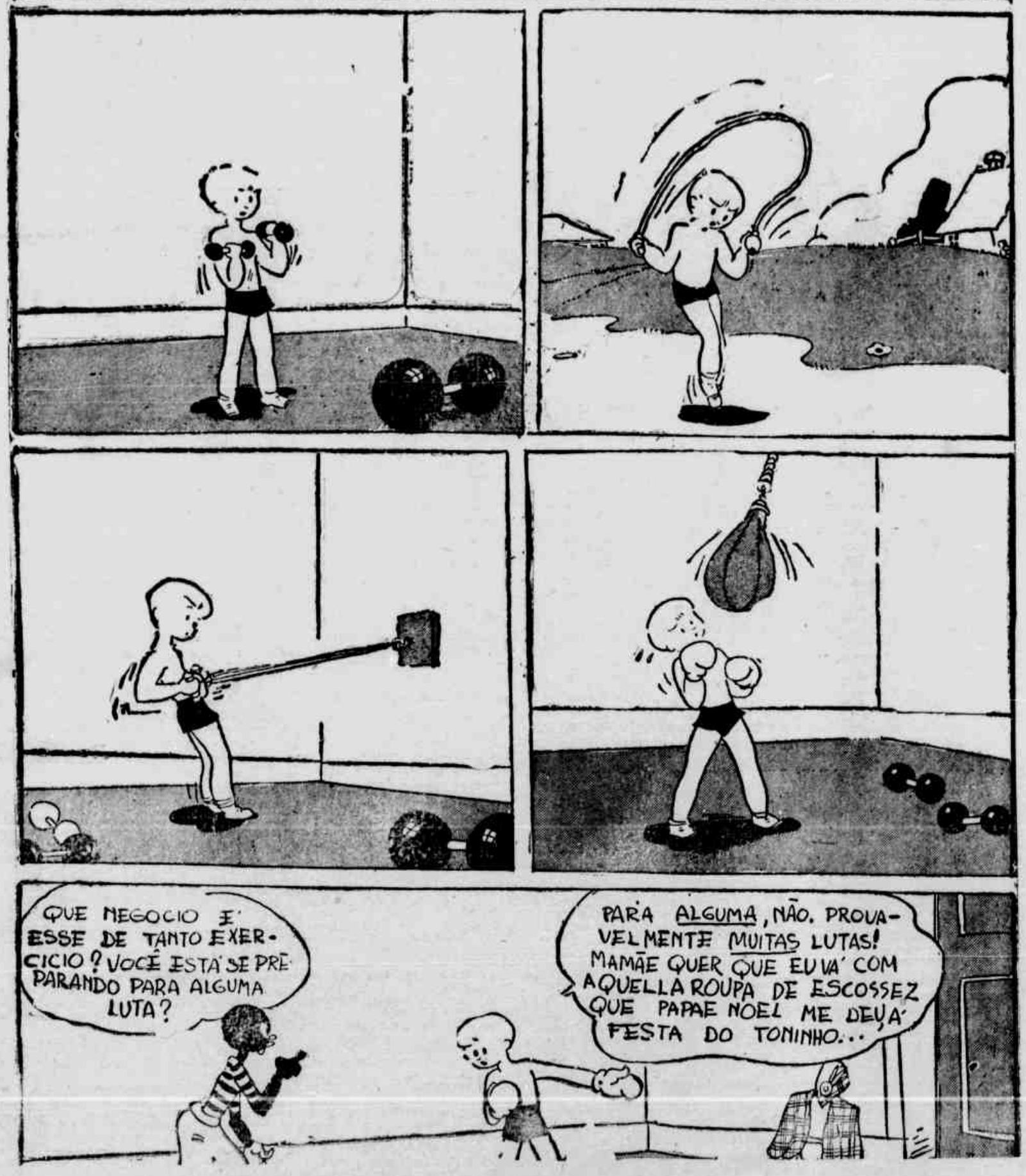
Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA 31 DE MARÇO DE 1937 | NUMERO 65

PREPARATIVOS INQUIETADORES...



RECADINHOS

MERCIA — Acredito (como você acredita em mim que lhe tenho uma grande estima) que você me tenha uma amizade muito grande.

Neste recadinho sincero, fica a sua maninha com todo o affecto della... — FABINHA.

JARBAS E SARA — Os parabens são seus, meu raminho, por ter sido tão dedicado commigo e... eu que não mereço! Muito agradecida fico-lhe, Sára, por ter dedicado seus versinhos a mim. Abraços para os dois. — FABINHA.

DELZA — Você diz que sou ingrata, maninha? E' brincadeira de 1.º de abril, garanto...

Li seu continho e achei-o tão lindo! Obrigada, por ter falado em mim, minha maninha. Sempre boasinha, a minha Delia!

Leu meu continho "Delsa estava sonhando"? Fiz tambem uns versinhos feios p'ra você a semana passada...

O seu bilhetinho estava tão lindo tambem!

Vae hoje p'ra você o meu affecto. — FABINHA.

PRIMA BONDADE — Quererá a bôa priminha correspender-se commigo pelo GURY?

Se você quizer responda-me logo.

Adeus e receba um abraço da prima — AUSTERLINDA.

ZILPE — Você leu o meu bilhetinho? Si leu por que não responde?

Receba um abraço da prima — AUSTERLINDA.

MARIA FABIA — Oh! Queridinha como você é boasinha !Como fico contente quando leio no GURY um bilhetinho seu para mim.

Olhe, Fabinha! Eu não me enganei em dizer que você era boazinha e attenciosa. Você é a minha priminha predilecta, Fabinha, você joga xadrez?

Sabe porque pergunto? E' porque eu vi no jornal.

Eu tambem jogo um pouquinho com os maninhos.

Adeus, beije Faustinha por mim e receba muitos beijos da prima que lhe quer bem. — AUSTERLINDA.

ZEZITA ALMEIDA — Com pesar vi que no ultimo GURY não saiu o meu recadinho dirigido a você e por isto envio-lhe este.

Com prazer é que envio-lhe o meu endereço para receber uma cartinha de tão amavel sobrinha. O meu endereço é o seguinte — Engenho Riachão — Estação Lourenço de Albuquerque — Alagôas.

Do primo — JARBAS OTTICICA.

AMARY — Ora, maninho, não ha o que desculpar! Então você pensava que eu me zangasse por uma demora que sabia involuntaria? Nem creia isso!

A nossa amizade está muito acima de todas essas futilidades, não acha? Breve lhe escreverei. Acceite mil lembranças da — MOEMA CELMA.

LICIETE — Por que você nunca mais appareceu, Licinha? Desde a semana passada que lhe escrevi, recebeu? Esperando a resposta, beija-a affectuosamente a sua — MOEMA.

HILVA — Allô! allô! Hilvinha.

Que fim você levou, priminha gentil? Ter-se-ia esquecido do GURY? Já respondi a sua tão linda cartinha, assim como a da querida Magaly. Recebeu? Olhe, Hilvinha, espero que você compreenda o motivo da demora e já me tenha desculpado. Como vae a Magalyzinha?

Lembranças a ella. Receba mil beijos que lhe envia a sua — MOEMA CELMA.

ZULEIDE — E' assim que você me diz que breve me fará uma visita, não é? Eu hontem fui á loja e até deixei uma cousa para você. Advinhe o que foi?

Já terminou de ler o seu livro. Não se esqueça, venha domingo á tarde aqui, ouviu? Talvez iremos á casa de Lourdinha. Beijo-a. — DORA.

FABINHA — Peço-lhe, querida maninha, que me escreva outra carta, pode ser? Pois aquella não recebi. — DORA.

P. BARBARA — Bem, querida prima, cadê a minha carta? Quando me responder, mande-me o seu retrato, que lindo deve ser!...

Estou esperando resposta.

Abraço-lhe — DORA.

MARIA JOSE' SILVEIRA — Não posso remetter-lhe agora o meu retrato, pois ainda não tirei. Mas quando tirar lhe darei um. — DORA.

MARY — Espere carta na outra semana, ouviu? Mas não vá fazer feito a outra vez de me esquecer. — DORA.

PRIMA BARBARA — Gostei muito do seu risco. Achei-o lindo.

Quanto ao formato da almofada, não tem importancia

Muito agradecida.

Então, sua mamãe está doente? Desejo que ella fique boa logo.

Receba um abraço de sua priminha — NADIR.

FAUSTA E FABIA — Brevemente lhes escreverei.

Da prima — NADIR.

ZEZITA ANTUNES — Allô! Allô! Pois não, amiguinha, sua cartinha já foi, acompanhada de uma photo muito feia. Recebeu? Botei o endereço assim — Rua Gervasio Pires, 57 — Recife.

Está certo? Acho que sim. Olhe, Zezittinha, você é uma das minhas mais queridas maninhas.

Pegue de lá um punhado de beijos que lhe manda a — ZULEIDE.

MERCINHA — Acertei, maninha? Que belleza! Eu tambem lembro-me todos os dias de você. Quer uma prova? Nunca me esqueci de responder seus mimosos recadinhos. Tome um beijinho na testa de quem gosta muito de você — LEIDINHA.

NICE — Pois não, Niceha. Mas qual é o seu endereço? Mande-me dizer. Fiquei contentissima em você querer corresponder-se commigo. Mas o endereço você se esqueceu de dizer, não foi? Não se esqueça e receba um abraço apertado de sua mana — ZULEIDE.

FABINHA QUERIDA — Eu vi, Fabinha. Você disse que eu sou uma de suas mais queridas amiguinhas. Acredito. Você é a bondade em pessôa. Muito obrigada, amiguinha. Tome beijos. Você não sabe o grande logar que occupa no coração de — ELY.

P. S. — Já escrevi pelo correio, recebeu? — ELY.

JARBAS OTTICICA — Recebi seu abraço. Obrigada, amiguinho. Vae outro pra você com a admiração da maninha — ELY.

DELZA — Fico esperando a cartinha. Abrace Djanete e receba beijos de sua — ELY.

PRIMA BARBARA — Você disse, priminha, que minha letra é optima! Mas... isto é bondade do seu bondoso coraçãozinho... Não é? Breve lhe escreverei pr'a você ficar convencida que é muito ao contrario. Quer?...

Beijos da sua priminha — DELZA.

MERCIA — Sei bem, sei Mercinha, que Fabinha não me esqueceu e me quer muito! Você diz a ella que lhe quer um bem do tamanho do meu... Veja Mercinha se não está enganada minha amizade foi assim: um grão que Jesus deixou cair do céu, o grão caiu na terra, germinou, nasceu e hoje é uma frondosa e linda arvore. Mande tio Juca pesar Mecinha, p'ra você vêr!

Beijos, muitos beijos, de — DELZA.

FABINHA — EUNICE CARNEIRO — ELY E NICE — As cartas seguiram no domingo, 28, as datas são atrazadas porque fiz com antecedencia.

[illegible] meu affecto sincero — [illegible].

FAUSTINHA — Recebi sua gentil cartinha.

Como você é bôazinha!...

Vou lhe responder, ouviu?

E a Fabinha recebeu a minha?

Pra vocês dois, beijos de — ZEZITA ALMEIDA.

ZINEIDE — Como vae você, priminha? Já esqueceu tão depressa a maninha que tanto a estima?

Cadê a resposta da cartinha?

Acaso não a recebeu?

Mande-me dizer, ouviu? Que estarei prompta a lhe mandar outra.

Muitos beijos lhe envia sua — ZEZITA ALMEIDA.

SECÇÃO-MAGICA

CALCULO CURIOSO — (BRAULIO CORDEIRO)

Jarbas-OITICICA

— I —

Exposição — Não será raro se indagar saber qual o dia em que cairá a data de uma festa, seja nacional, seja religiosa, seja domestica; o 3 de Maio, o corpo de Déus, o anniversario paterno, etc...

Caso tenham á mão uma folhinha poderão calcular sem difficuldade; mas na sua falta os processos empregados usualmente são todos longos e incertos.

O eminente calculista major Braulio Cordeiro inventou um processo muito curioso para chegar-se rapidamente áquelle resultado. Querem saber em que dia da semana caiu a festa nacional que commemora a Patria Brasileira (proclamação da Republica, 15 de Novembro) em 1902?

Estabeleçamos o calculo com a sua regra e a sua tabella explicativa.

Explicação. — Regra:

1.g Toma-se a quarta parte inteira das dezenas;

2.c Toma-se no numero do anno dado os algarismos das dezenas, ou os dois ultimos, menos uma unidade;

3.º Junta-se os dias decorridos desde o 1.º de janeiro até ao que se quer, inclusive;

4.º Junta-se mais 3, si o anno fôr até 1900, ou mais 1, si for de 1901 em deante;

5.º Somam-se todas as parcellas;

6.º Divide-se o total por 7 (sete): o resto da divisão indicará o dia da semana pela seguinte

Tabella:

Restos da divisão	1	2	3	4	5	6	0
Dias da semana	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sabbado	Domingo

Calculo — Dia da commemoração da Patria Brasileira (15 de Novembro) em 1902:

1/4 das dezenas	0
Dezenas de 19,02	1
Dias decorridos do 1.º de janeiro a 15 de novembro	319
Mais 1 (porque o anno está depois de 1901)	1

321 | 7
41 45
6

Resto 6: corresponde na Tabella ao sabbado, logo.

O dia 15 de Novembro de 1902 caiu em sabbado.

Uma Festa no Céo

Zuleide Rios PESSÔA

O sol estava muito bonito!

Senti-me junto á uma frondosa arvore e um lindo passarinho veiu pousar sobre o meu hombro e disse — "Menina, vem me ajudar á preparar o banquette, pois já estou muito cansado."

— Que banquette?" perguntei.

— "O banquette p'ra festa. Não sabe que hoje vae haver uma sumptuosa festa no Céo?".

— "Irei, passarinho, mas como poderei subir pelo espaço? Si tivesse asas..."

— "Espera um pouco, menina".

Assim dizendo, o passarinho voou p'ra longe. Pouco tempo depois, vi que uma porção de passaros, vinham em minha direcção. Chegaram perto de mim, abriram as asas e um falou:

— "Senta aqui menina, que você vae muito descansadinha para o Céu."

A' principio receei, mas depois resolvi ir, pois parecia lêr nos olhos dos passaros, uma expressão de bondade. E sobre-tudo deveria ser tão agradavel!!

Meia hora depois, eu já estava na festa. Uma toalha muito alvinha, estava estendida sobre á mesa toda enfeitada de violêtas bem rôxinhas, da qual se desprendia um aroma suave. Havia toda especie de guloseimas.

Um beija-flôr, veiu me avisar que já era hora de me preparar. Conduziu-me por uns aposentos lindos e depois, num corrêdor estava um quarto feito de espelhos.

— "E' aqui o seu quarto, disse-me o beija-flôr. Mandarei dez empregadas para lhe vestir".

Passados quinze minutos, eu já estava mesmo prompta. O vestido era de gaze, da côr do Céu, enfeitado com rodellas de ouro. Na cabeça trazia um véu tambem azul onde brilhavam innumeras pedrinhas preciosas. Os sapatos eram de setim azul, tendo em cada, um lindo rubi.

Conduziram-me ao salão principal. Estava todo illuminado com lantejoulas de diversas côres. Era um encanto! Num throno de ouro, estavam o rei e a rainha. Reconheci-os logo. Dei um forte abraço no tio Juca e outro na Prima Barbara. Depois fui falar com a gurysada. Estavam lá: Zelia, Mercinha, Zezita, Antunes, Ely, Nice, Delza, Zezita Almeida, Marlinha, Fabinha, Faustinha, Lourdinha Britto, Gracinha Betty, Ivanyse Abreu, Dora, Maria Theonor e o resto todinho. Eram tantos que nem pude falar com todos como desejava. Estavam brincando.

O relogio de ouro tocou sete horas. Fômos ceiar. Com muita ordem e muita alegria, comemos de tudo, mas guardamos tambem um logarzinho para os bolinhos e dôces que eram o principal (Para nós, crianças.)

Descançamos um pouco e depois fômos para a sala de musicas apreciar uma linda opereta intitulada — "Festa do Céu". Eram os seguintes musicos: um pintassilgo, (que era o tio Juca,) um sabiá, um gallo de campina, um jurity, um bem-ti-vi, e outros musicos mais notaveis. Começou a orchestra. Puz-me logo a cantar com tanta força, que fui parar em baixo da cama. Mamãe veiu vêr o que era.

Esfreguei os olhos, olhei p'ra um lado e p'ra outro, e perguntei pela orchestra, por tio Juca, por Prima Barbara e pela gurysada. Mamãe disse que estavam no Recife e eu sonhando. Foi quando percebi que tudo não havia passado apenas de um lindo sonho!

A' Curiosa

A GAROTINHA DOS OLHOS CÔR DO CE'O...

Maria MARLENE

Essa é uma cartinha aberta para você... Você é uma menina que faz uns desenhos muito interessantes. "Conhece-a" através umas linhas da Katy Oberon, nossa estimada amiguinha. Sou sua admiradora, apezar de você quasi está fazendo parte da lista das "sobrinhas ingratas do titio", não é?

Mas, você *não póde* figurar nessa lista... Não, não é... não! Você continuará a nos encantar com os seus desenhos e versinhos de um estylo tão original.

E você não dará o seu nome verdadeiro. Curiosa? Será Heloisa mesmo? Este nome é bonito, mas será verdadeiro?

Guardei seus versos e os seus desenhos com a admiração de uma grande e enthusiasmada "fan".

Se escrevesse para o GURY uns contos "a la curieur", seria bastante interessante. Para que não escreve, minha querida amiga?

Uns contos, ou mesmo, mais desenhos que nos deleite, novamente. O tio Juca, eu, e todos os sobrinhos e leitores gostariam muitissimo. Disso tenho plena certeza! Não duvide de mim.

E, agora, voltando minha attenção, para seu perfil, sei que você tem olhos azues, cabellos louros, uma verdadeira lourinha estrangeira! Não é mesmo?

A Katy escreveu isso no seu versinho para você.

E eu estou *curiosa* para saber quem é a "Curiosa"...

Responda-me em breve. Deixe a preguiça (desculpe-me a indelicadeza da palavra, mas eu a escrevo por escrever) de lado, que estou anciosa para receber palavras que certamente me deliciarão a alma e augmentarão minha admiração por você.

Todo o amor de sua

MARIA MARLENE



NA LULULANDIA

Naquelle dia eu estava lendo e relendo o GURY, porque não tinha nada o que fazer.

Estava aborrecidissimo quando Tiribirinha, um meu amigo, entrou como um relampago, mas não tinha luz e não se sumiu, porém, era acompanhado de um barulhão parecido com o trovão.

Pois bem, depois de parar, tomar folego, endireitar o cabello, sentar-se e limpar as mãos, foi que se resolveu a falar.

— Olhe, Foge-Fuga! Eu trouxe uma novidade! Advinhe... duvido!

— Lá vem com seus rodeios, grande imbecil! — disse eu com mixto de aborrecimento, curiosidade e raiva.

— Imbecil? — rugiu meu amigo — Imbecil?... Imb...

— Sim, grandissimo imbecil com mais imbecivel! — disse-lhe perdendo a paciencia.

— Pedaço de asno!
— Metade de camello!
— Covarde!
— Medroso!
— Rabo de tatu'!
— Cabeça de boi!

Pum! Trumpum! Catrapus! Trap! Crack! Swich! Piaft!

Eu e Tiribirinha haviamos nos atacado e, tome sopapo, socco, tapa. Ao fim de pouco tempo caimos esgotados.

O primeiro a se levantar foi eu. E não sopitando a curiosidade, perguntei a Tiribirinha que passava a mão pelo rosto:

— Afinal, o que era a tal novidade?
— Um pó magico! — disse meu amigo bancando superioridade.

— Pó magico? E' preciso ver para crer.

Tiribirinha tirou do bolso da calça que vestia segura por um cinturão, uma caixinha do tamanho de um ovo de gallinha e mostrou-m'a. Abri a tampa e vi que continha um pó parecido com areia da praia. Tirei uma pitada e levei ás narinas. Por implicancia o canalha do pózinho entrou e começou a fazer cocegas, andando pelas minhas fossas nazaes (mas não vão pensar que são cacimbas ou daquelles buracões) e foi parar na larynge. Não me aguentei mais e dei um espiro tão grande que pela força com que bateu no chão saí como um foguete, voando... voando até que bati com a cabeça numa cousa dura e então perdi os sentidos.

—

Quando voltei a mim estava numa terra muito estranha que tudo se relacionava com a lua. Os troncos das arvores eram meias-luas, as folhas, quartos crescentes e os frutos, luas cheias. Não havia duvida: eu estava na lululandia. De repente apparece um grupo de luluenses que eram uns "bichos" feios que pareciam uma bola de foot-ball com braços e pernas. Um delles que parecia ser chefe adiantou-se e perguntou:

— Caxixi muchuchu só sofucu' de xuquibicá!

Fiquei espantado a principio, mas depois compreendi a sua fala e respondi:

— Vim visitar a sua illustre terra. Como se chama a sua dignissima pessôa?

— Planetim Gabião, primeiro ministro do grande rei Pxitxicrymornião I e Unico.

— Prazer em conhecel-o! — disse-lhe apertando a mão. O que? Mão? Não. Eram duas meias-luas em forma de tesoura de jardineiro.

— De onde é ... ? — perguntou Quartelhão Minguantim, o segundo ministro.

— Sou da Terra!

— Ah! Você é da maldita Terra? Hin? Que faz do nosso paiz seu parasita!

— Sim — disse eu tremendo por causa do tom da voz de Planetim que parecia uma matraca velha e rouca — Ago... gora... pos...so vi . ..ta...tar o se...seu pa...pa...iz?

— Não! — gritou esperneando Planetim Gabião — Não, não, não e não!

— Vamos matal-o.

Esperem — berrou berrando Quartelhão Minguantim — Vamos leval-o ao nosso rei!

Todos acceitaram gritando uma mistura de berro de cabrito com o roncar de bedouro. Agarraram-me e me transportaram para o palacio real que mais assemelhava-se a uma casa de maribondos.

O throno do rei era uma cadeira que servia para um gigante e quando Pxitxicrymornião I e Unico me viu, pulou, não sei se de alegria ou de raiva. Perguntou:

— Quem sois estrangeiro?

— Sou o grande Foge-Fuga que nunca fugiu uma fuga, nascido no dia da fuga do leão do jardim zoologico, na hora em que meu pae fugia da cadeia e minha mãe fugia de meu pae. Nascido no rio sem agua chamado Rio de Janeiro que é natural da Terra, planeta do systema solar e emfim estou na frente de sua indignissima, asquerosissima e burrissima figura.

O rei pixava seus cabellos imaginarios, pinotava, emquanto dizia:

— Está brincando commigo? — Levamno para o calabouço! Já!

Antes que me agarrassem dei um directo no primeiro que se approximou deixando-o estatelado e comecei a distribuir socços a torto e a direito.

Um delles avançou e eu dei-lhe um esquerdo, porém outro por traz me agarrou e então julguei tudo perdido. Por mais que gesticulasse e espernease o diabo não me largou, e então me veiu uma ideia: rodei, rodei até que o maldito do luluense desprendeu-se de mim e saiu como um foguete, mas como eu tambem estava tonto cai. Todos os luluenses inclusive o rei Pxitxicrymornião I e Unico se lançaram sobre mim e iam cravar as suas garras no meu illustre pescoço que já recuava aterrorizado e ... notei que todos calam dormindo. Levantei-me e vi que era Tiribirinha com uma metralhadora de raios sonoriferos.

— Depressa Foge-Fuga que elles só dormirão 1 minuto — disse-me elle.

Com effeito. Já haviamos corrido um bom pedaço, quando vimos o rei que parava dotado de danas de São Guido porque batia com os pés, dava murros em si proprio, sacudia-se no chão, levantava-se depois, correndo seguido por Planetim Gabião, Quartelhão Minguantim e outros.

Eu e Tiribirinha só pensavamos em correr, pois sem notar estavamos subindo pela encosta de um vulcão extincto e nos approximavamos cada vez mais da cratera.

Catrapus!

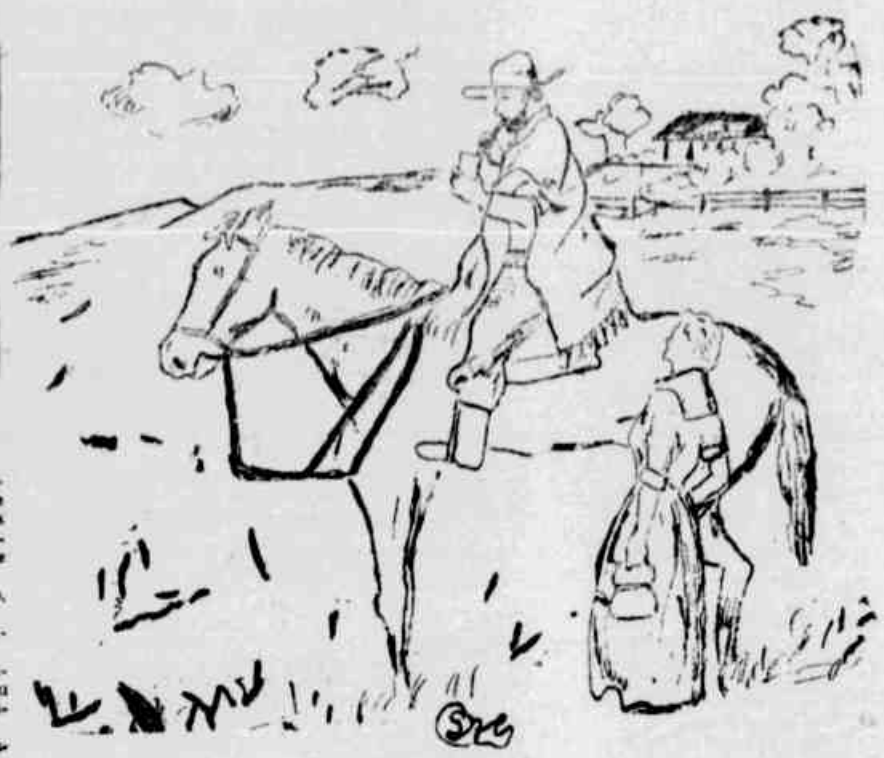
Eu e meu amigo demos uma cambalhota e começamos a voar. Não sei se para baixo ou para cima, a unica cousa que me lembro é que voamos, voamos, voamos e... até a proxima vez, pessoal.

MEU DESEJO

Quando as tardes de verão
São assim tão bonitas,
Eu fico olhando p'ro céo
E vejo na imaginação
A meninha do titio
Com uma prima que "Papae do Céo" levou

Ambas correndo
Subindo,
Descendo,
Pisando de leve,
Nos flocos de neve
E eu tenho grande vontade
De me juntar ao grupinho
De subir, subir, subir
Porque os brinquedos de lá
São melhores que os daqui.

NICE LOPES



Gilberto Freyre Costa tambem sab e fazer uns desenhos notaveis

A MEDALHA

A' CARA PRIMA BARBARA, CARINHOSAMENTE

Magro, escurinho, muito pobre, o Galdino era o mais triste alumno da escola daquelle suburbio.

Tinha elle 11 annos e os seus papás, um casal de trabalhadores de campo, tinham em casa, fóra o Galdino, mais 13 filhos, contando os gemeos.

Com o maior sacrificio tinham matriculado o mais velhinho na escola. Era aquillo toda a esperança dos papás, num futuro mais feliz. O Duninho, como o chamavam, se empregaria, havia de ter bom ordenado e assim protegeria as manas, pelo menos, que eram muitos...

Maior que o sacrificio dos papás era o do pobre Galdino na escola. Seus collegas quando contrariavam brincadeiras, não contavam com elle. Para isso se lembravam do pobrezinho e quando a professora ordenava algum trabalho em conjuncto, elle ficava sempre differente, a um canto, muito só e muito infeliz.

Muitas vezes recebia dos outros lapis e cadernos de presente. A mestra tinha aconselhado que auxiliassem o Galdino, attendendo á sua grande pobreza. Mas a indifferença com que lhe davam aquelles objectos doia como um insulto.

Um dia foi visitar a Escola o delegado do ensino levando um presente valioso para offerecer á melhor creança ali matriculada. Era uma medalha de ouro, onde se lia "honra ao merito", enviada por uma rica senhora que se interessava muito pela instrucção.

E, quando no maior silencio a professora preparava-se para lêr o victorioso, a curiosidade ficou por ali a saltar de classe em classe numa grande interrogação.

Foi de olhar baixo que os outros ouviram o lindo elogio ao Galdino que, scbertinho de remendos, guardava um optimo coração, sendo o exemplo da escola, pela applicação, pela delicadeza, pela resignação, por tudo.

E, quando sobre um dos remendinhos da blusa muito alva, a medalha brilhou, a escola toda, como se naquelle momento a consciencia de todos os alumnos despertasse, foi abalada por uma chuva de palmas, sendo o Galdino abraçado até pelos mais orgulhosos collegas.

O garotinho conheceu naquelle dia o que era a felicidade e seus collegas ficaram sabendo que o que vale na creatura são as boas qualidades e não os trapos ou qualquer dinheiro pode adquirir e escolher.

GRACINHA BETTY

UM MAU COMPANHEIRO

Walter LIMA

Conheci um rapaz de nome Chico, que possuia optimas qualidades. Era honesto, trabalhador e cumpridor de seus deveres.

Achando-se desempregado, resolveu verificar praça. Como militar, sempre foi bemquisto por seus superiores e companheiros, dado o seu exemplar comportamento.

Quando certo dia, cumpria os seus deveres de militar, foi surpreendido por alguns de seus companheiros, que lhe transmittiam ordem de prisão. Preso e conduzido ao quartel, foi ali trancafiado num xadrez.

No dia seguinte, chamado á presença de um official, foi por este advertido de que um seu companheiro o denunciára como conspirador contra o governo.

Surpreendido com as palavras do official, Chico respondeu:

— "Sou um soldado cumpridor de meus deveres e, deste modo, lanço o meu protesto veemente contra as falsas accusações de que sou victima".

O official ponderou-lhe:

— "Reconheço todas as boas qualidades que allega, mas, forçado por circumstancia superior, vejo-me obrigado a expulsal-o e a entregal-o á policia civil."

Dito e feito! Momentos depois dava entrada no presidio politico um homem que nem siquer sabia lêr e escrever.

Decorreram-se alguns mezes sem que Chico tivesse a menor esperança; recebendo sempre perseguições da parte do director do presidio e não se julgando merecedor desse rispido tratamento, resolveu requerer e assignar elle proprio uma ordem de "habeas-corpus" a favor de sua liberdade e afim de livrar-se dos castigos que então vinha soffrendo injustamente.

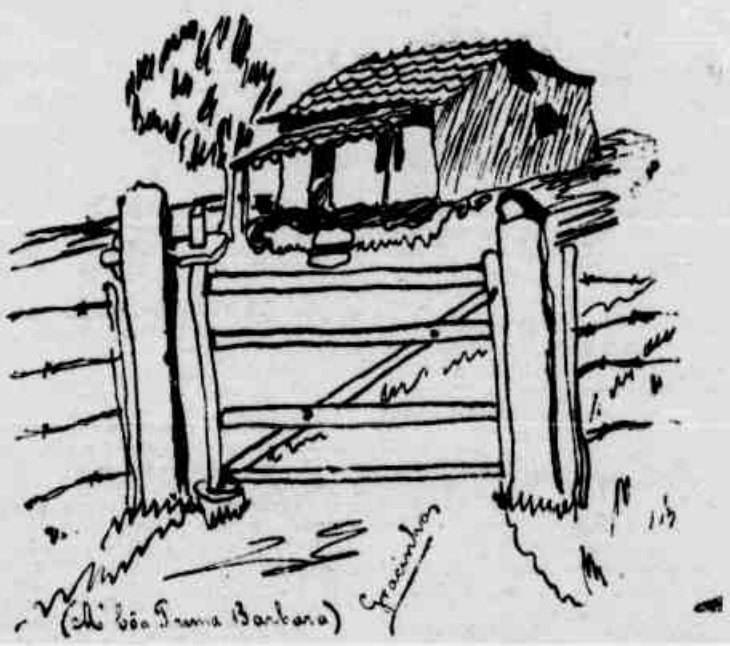
E, numa manhã, quando o sol derramava os seus primeiros raios côr de ouro sobre a superficie da terra, desapparecia o Chico, sem deixar o menor vestigio de sua fuga.

E por causa de um máu companheiro e ao mesmo tempo de injustiça, talvez, hoje, esteja o Chico transformado em "Lampião"...

WALTER LIMA.

João Pessôa, 22 de março de 1937.

(10 annos)



A CASINHA DO LAVRADOR, que a Gracinha Betty offerece á Prima Barbara, é um (...)alho explendido, não acham?

BARZAR CORAÇÃO

(P'ra vocês a quem muito estimo...)

I

Fabinha é a boneca
Mais bonita... Não tem pari...
Porisso foi eleita
A rainha do Bazar...

II

Eunice Carneiro minha gente
Vive a sonhar
Na vitrine mais bonita
Que tem no meu Bazar.

III

Mercia muito querida
Ri mais como ninguem
Porisso lá no Bazar
Todo mundo lhe quer bem...

IV

Ely e Nice priminhas
Vivem a brincar
No balcão mais bello
Que tem no meu Bazar.

V

Maria José Silveira
E' bonita p'ra xu'xu'
No meu Bazar foi eleita
Miss Caruaru"".

DELZA PIRES

GARANHUNS.

RESPONDENDO A ZEZITA

Na "Canção das lindas primas"
Você falou em bélleza,
E como é bôazinha
Chamou a mim de princeza.

De "graça" eu só tenho o nome...
Disto pode ter certeza.
Você sim, cara amiguinha
E' mestra de gentileza.

Mas Zezita este segredo.
Para seu ouvidinho vae:
Princeza eu sou, no reinado
Do coração do meu papae.

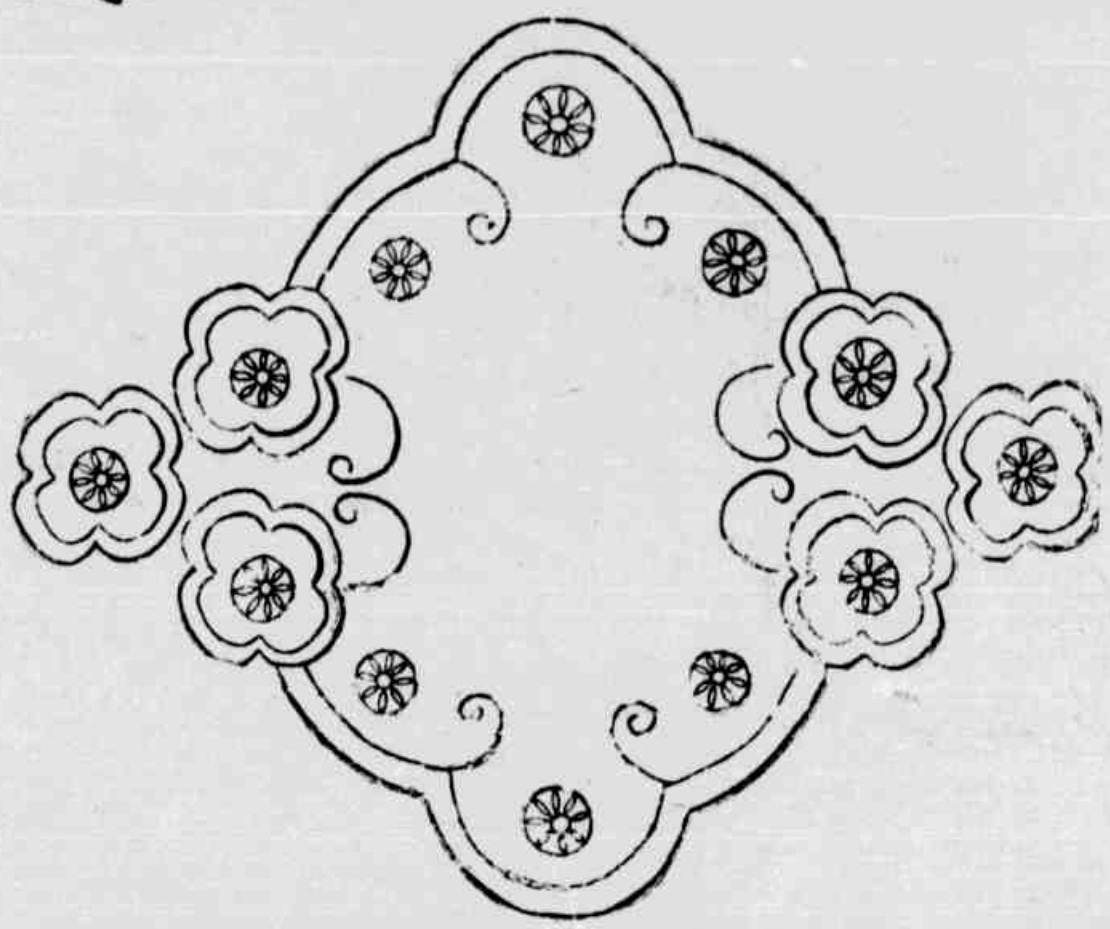
GRACINHA

QUEM É?

Elle é muito querido
E' tambem muito velhinho,
Quer bem a todas creanças
E seu cabello é alvinho.
Elle não tem apparencia
De ser um velho "amuado",
A gente diz a que quer
E elle não fica "abusado".
Em verdade elle não é
Nenhum velho "curuca"
E se fosse eu não diria
Pois é o nosso tio Juca.

AUSTERLINDA DE M. E SILVA

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



A Prima Barbara vem esta semana presentear-lhes com esse gracioso panninho de adorno. Cousa até agradavel é bordar peças assim... Não acham vocês? Nas horas de folga as minhas amiguinhas farão muito bem bordando algum desses panninhos, que terão logar destacado nos moveis da casa das mãmães. E tambem servem elles para ornar o bureau (secretaria) das meninas habilidosas e intelligentes.

O risco acima tanto é mimoso, como é facil de executar o bordado.

Pacientemente, vocês façam em primeiro logar uns pontinhos de alinhavo, nos contornos das flores e do matame, depois passem algumas carreiras de **ponto simples**, pelo centro, afim de ficar saliente. Em seguida, podem cobrir as flores no **ponto de casa**, com a linha lavavel, da côr que mais lhes agradar:

Rosea, salmon, azul, amarello, etc.

Depois o miolo das flores, que deve ser feito o contorno no **ponto de haste**, com a linha marron, o centro no **ponto cheio** e no **ponto de alçada**, ambos com a linha amarella. O matame pode ser coberto com a linha verde, no mesmo **ponto de casa**. Os caracois no ponto de haste com a linha tambem verde.

E as rodas do matame vocês devem bordar da mesma maneira do miolo das flores com as linhas das mesmas côres. Quando estiver tudo bordado é só recortar em volta do matame e das flores, e estará prompto o panninho que de preferencia deve ser confeccionado em opallina, cambraia de linho ou trienillas: é até muito facil vocês encontrarem retalhinhos das queridas fazendas...

PRIMA BARBARA

Aventuras de um maribondo

Zezita Almeida

Mas lá tirou os dedinhos dos ouvidos, e dai a pouco estava de novo a dormir ao som da musica do grillo nocturno.

De certo amiguinho, você estava tambem acordado lendo essa feia historia.

E vencido pelo cansaço pouco a pouco adormeceu. Quando acordou já era noite.

A lua cheia bonita bailava com as estrellas no theatro celeste.

Nuika olhava encantado para o céu quando ouviu bem perto de si uma musica tão linda, como o espectaculo que estava vendo.

Abriu melhor os olhos e atirou-se para onde estava o ministerio possuidor da linda musica.

Este, porém, vendo alguem aproximar-se parou a musica.

— Bôa noite, disse Nuika e logo accrescentou:

Desculpe si o interrompi.

A musica era tão linda que não pude deixar de ouvil-a de perto.

— O musico mostrando um ar de importancia perguntou:

— Que especie de vagabundo é você?

Nunca vi tal creatura.

— Vagabundo é que não sou, protestou o maribondo com firmeza.

O meu nome é Nuika do povo dos Maribondos. Com que autorisação o senhor me trata assim? Si eu estivesse perto de meu reino declararia guerra ao seu povo.

Não é o senhor um grillo?

— Sou, e por signal um grillo nocturno?

Agora, porem, peço que me deixe em paz. Temos lua; a noite é lindissima; tenho de tocar...

— Não daria um vintem pelas suas musicas, grande imbecil.

— Calma, meu caio, não se exalte tanto; vá dormir que seu mal é somno, disse o grillo.

E começou a tocar nova canção.

Nuika tapou os ouvidos e foi se deitar na sua folhinha.

O dia logo amanheceu.

A manhã era magnifica.

A graminha verde estava coberta de gotas de orvalho que brilhavam como se fossem perolas.

Nuika esfregou os olhos, espreguiçou-se e deixou a cama.

Como sempre estava alegre e disposto como nunca e logo após a refeição matinal, levantou vôo pela atmosphera calma e silenciosa.

Aves, insetos, voavam pelo espaço em busca de alimentos, ou mesmo de aventuras como Nuika.

O maribondo sempre voando cortava a multidão de bichos sumindo-se nas nuvens.

Tinha pressa e no alto elle poderia voar sem ser incommodado.

Voou pois muito tempo sempre bem alto.

Dai a pouco baixou mais o vôo.

Chegara a uma vasta campina onde tudo era calmo, ouvindo-se apenas o roçar do vento nas arvores.

Tão encantado ficou com aquelle logar que resolveu descer e ficar nelle algumas horas.

Quando muito alegre sentava-se na grama ouviu uns gritos partidos de traz de uma arvore proxima. Para lá se dirigiu e qual não foi a sua surpresa ao vêr uma cigarra presa em grossos cipós, e com as azas amarradas para as costas.

— Venha logo, amigo, pediu a cigarra.

— Quem fez isso? perguntou Nuika emquanto rompia os cipós.

— Foi, suspirou a cigarra ao vêr se livre, um bando de pica-paus, e se não fosse o sr. estava daqui a pouco no outro mundo.

Nunca me esquecerei deste seu acto.

E estendeu a mão a Nuika, dizendo:

— Cri-cri, ás suas ordens.

— Muito prazer, sou Nuika o maribondo.

— Até a vista, sr. Nuika.

— Até, respondeu o maribondo continuando a sua viagem pela campina.

Depois de muito caminhar chegou a um logar onde se elevavam grandes blocos brancos de neves e elle julgou estar no reino dos anões.

Para melhor vêr subiu a uma arvore.

Quando estava na mesma foi que viu o seu engano.

Aquillo era um acampamento de formigas e os blocos eram de assucar.

Em baixo dois formigões de roça conversavam.

Dizia um:

— Já está tudo resolvido. Elles não escaparão desta vez.

— E' verdade, disse o outro, elles estão desprevenidos e não serão os maribondos os vencedores.

Amanhã, á noite veremos a victoria.

Nuika escutava aquillo tudo cheio de raiva, daquelle povo e se não fossem as sentinellas teria descido e estrangulado o pescoço daquelles dois.

Dominou-se um pouco e resolveu ir avisar ao seu povo do perigo que o cercava.

(Continúa)





AQUI ESTÃO AS DUAS MARIA!

Maria José e Maria das Neves, duas grandes amiguinhas do GURY, em Campina Grande, Parahyba

Aventuras de Robinson-Mirim

Quando, porém, Robinson decidia ir com os indios, uma tigre enorme avançou para os ultimos, derrubando o primeiro com uma patada vigorosa.

Robinson apertou o gatilho de sua "COLLIN", e disparou um tiro contra a féra, que rugiu e avançou para elle.

Robinson-Mirin caiu de costas. A féra subjugou-o. E, quando se dispunha á esmagar com as garras o pescoço do nosso heróe, uma lamina atravessou-lhe o coração.

Era Mata-Só-Dez, que tendo recuperado os sentidos e as forças, vira á tempo o seu amigo á lutar com a féra, que procurava o seu pescoço.

Lançára-se á ella e cravára-lhe o seu punhal em pleno coração da tigre que, rugindo terrivelmente, caiu sem forças.

Robinson-Mirin levantou-se e acabou-lhe com a vida com mais dois tirou certeiros de seu revolver.

Quando dispunha-se á caminhar, os indios lançaram-se aos joelhos de Mata-Só-Deus, exclamando:

— Massa

— Massá nos salvou de morte... Massá é bom... Nós, caboclos, escravos de Massá... Nós obedecer á Massá!...

— Robinson, disse Mata-Só-Dez. Estes pretos não são tão máos como você pensa: estão reconhecidos.

— E é justo, falou Robinson.

Depois puzeram-se novamente em caminho ao acampamento. Robinson ia pensando:

— Esse Mata-Só-Dez não é tão tolo quanto parecia. Graças á elle estou vivo ainda.

E, com mais confiança, continuou á caminhar.

Pouco depois, os cinco vultos Robinson, Mata e os tres indigenas, voltavam ao local das minas e enchiam saccos com o ouro.

— Mata-Só-Dez, disse Robinson, não é muito bom enchermos logo todos os saccos. E' muito pesado e não poderemos leval-os todos.

— E' isso mesmo, amigo. Lembra-se da historia de "QUEM TUDO QUER TUDO PERDE"?

Encheram um sacco e levaram.

Depois voltaram e encheram outro.

E assim levaram todo o ouro das minas, que pesava uns 5 arrobas!!!

Mais tarde, Robinson ordenou que os indios armassem um acampamento.

Os indigenas obedeceram, e, ao pôr do sol, já estava tudo pronto.

— Somos os mais ricos do mundo, hein, Robinson? Falava Mata-Só-Dez.

— E os que conquistaram a fortuna mais facilmente! concluiu Robinson.

— O que? Então você acha que não foram nada as lutas com os indios, com a serpente e com a tigre?

Robinson não respondeu.

Jámais alguem no mundo possuia uma fortuna como a delles dois, e que fôra tão facilmente arranjada...

— XIII —

JIM, O INDIO FIEL

— Robinson, falou Mata-Só-Dez, não serão capazes, os indios, de massacrarem o nosso acampamento?

— Impossivel, Mata — respondeu Robinson-Mirin. Jámais elles andaram por estas terras daqui. E' o que eu penso.

— Pode ser...

— Vamos fazer uma exploração pela ilha?

— Deus me livre! Não quero mais me encontrar com aquelles indios horrendos que habitam aqui.

— Iremos armados e acompanhados pelos tres indios. Inspeccionaremos o solo desta ilha, a flora e a fauna. Não é má a idéa.

— Bem, eu vou, mas...

— Mas... o que? perguntou Robinson. Está com mêdo?

— Que mêdo qual nada, "seu" Robinson. E' uma cousa que não devo dizer.

— Pois eu penso que você deve dizel-a.

— Não é nada, não... E' que eu vou amolar o meu punhal nos dois lados. "UM HOMEM PREVENIDO... VALE POR DEZ."

— Tem razão. Vá fazer seu serviço.

Robinson-Mirin achou convenientemente limpar tambem o seu revolver. Da ultima vez que o uzára, elle caira na lama e podia inguiçar ou falhar.

— Mata-Só-Dez não foi tão prevenido como pensou. A munição está se acabando e em breve não terei mais com que me defender. E então?

Emquanto pensava, Robinson limpava sua "COLLIN".

— Essa "bichinha" falava elle, sosinho, já me tem prestado serviço... A minha primeira caça... Ah! Com que sensação eu vi aquella pantheira abater-se deante de meu revolver, crivada de balas... Pensei que fosse eu um Tarzan, um "selvagem de um paiz maravilhoso"...

Estava quasi terminado o serviço de limpesa de Robinson. O seu revolver estava quasi limpo e estava pronto para ser manejado.

Vamos agora ao Mata-Só-Dez que, dentro de uma das cabanas do acampamento, vasava seu punhal.

— Foi você, hein, minha armasinha, que abateu aquella serpente que ia matar Robinson... Ah! Robinson conheceu... quem eu sou.

Mas elle pensa que eu sou medroso. Deixa estar. Eu quero ter uma collecção completa de leões e pantheras, e tigres pintados, de serpentes...

Não terminou.

Uma serpente entrava na cabana, e Mata-Só-Dez só avistou-a tarde.

Quiz chamar por Robinson. Mas a voz perdeu-se-lhe na garganta.

A cobra, balanceando o corpo, deu um bote fatal em cima do menino.

Ao mesmo tempo em que isto acontecia macabramente, Robinson, sem saber do que estava acontecendo com seu companheiro, pois Mata-Só-Dez, como o leitor viu, não póde gritar por soccorro, acabava seu trabalho e se dirigia á cabana n.º 3, isto é, a cabana dos tres indios do mesmo acampamento, para mandar-lhes fazer um serviço.

Ao chegar, porém, a porta da cabana que falei, ouviu elle vozes baixas e medrosas.

Aproximou-se e, como os indios do interior estivessem de costas para a porta, conseguiu Robinson entrar sem ser visto.

E ouviu elle isso:

— Ora, falava um indio. Que adianta á nós sermos sempre escravos desses dois pirralhos, si elles nos fazem passar fome e dores?

— Seria melhor, atalhou o segundo, que fizessemos o que o chefe nos disse. Nós já podiamos ter roubado as duas creanças e tel-as levado ao chefe, que nos pagará immensa quantidade de sal em saquinhos.

— Mal agradecidos!!! exclamou o terceiro, á quem Robinson?Mirin chamava de Jim. Vocês já se esqueceram de que foram elles os nossos salvadores? De que foram elles quem nos salvou da serpente? INGRATOS!

— Deixe-se de besteiras, molengo! Aquillo, si não fosse a arma delles dois...

Robinson não deixou-os terminar. Entrou em scena.

— XIV —

MATA-SO'-DEZ FERIDO

— Infames! gritou Robinson, rubro de raiva.

Os indios, atemorizados, recuaram.

— Covardes, exclamou Jim, que estava ao lado do nosso heróe.

— Eu devia matal-os exclamou Robinson. Mas não tão máo como pensam, Jim. Quero apenas que vão embora. Desappareçam da minha vista!

Os dois indios, envergonhados, recuaram, sairam da cabana e foram embora pela selva á dentro.

— Vamo-nos, Jim. Elles já se foram. E' tarde. Vou procurar Mata-Só-Dez que ainda não o vi.

— Vamos, Massá.

Robinson e o indio fiel, foram em direcção á cabana de Mata-Só-Dez.

O leitor deve calcular a surpresa dos dois quando viram o menino se debatendo, com a cobra enrolada em seu corpo pronta para tritural-o.

Jim, afoitamente, lançou-se a cobra. Esta, vendo-se acoçada por mais outro, largou a sua quasi desfallecida presa ao chão e lançou-se de encontro ao heróe semi-nu'.

Robinson, sem perder tempo, dispara seu revolver.

Acertar assim uma serpente que executa seu bote ligeiro no ar, é muito difficil. Mas Robinson calculou bem.

Toda carga do revolver, attingindo em cheio a cabeça da cobra, fez saltar-lhe os miolos, e ella, estrebuchando morreu.

E quasi morto estava Mata-Só-Dez, que, com a cabeça, nariz e bocca espirrando sangue, jazia imovel no chão.

O indio, compreendendo a necessidade de acção, corre á um canto da cabana aonde estava um pote d'agua e banha a cabeça do menino nesse liquido precioso.

Mata-Só-Dez, com muita difficuldade e trabalho, volta finalmente á si.

Robinson, em farrapos, pois rasgara a sua camisa para que ella servisse de gaze para o companheiro, ouve isso do ultimo:

— Robinson, desisto de continuar nessa selva. Pensei numa coisa differente, num paiz de maravilhas, onde existisse coqueiros milagrosos e parreiras em abundancia. Mas, isto aqui é differente. E' um solo ingrato e cheio de perigos. Pensei em ser um Tarzan. Tolice minha... Sou um fragil pedaço de corpo humano. Desisto, Robinson.

— Mas, Mata-Só-Dez, ir agora impossivel. Com esse tempo... Seria suicidar-se.

— Não ha o impossivel, amigo. Tudo será possivel para você, heróe destemido e valoroso que defende a justiça e o Bem. Ou iremos num navio que apareça, ou então numa jangada. Na canôa em que viemos!

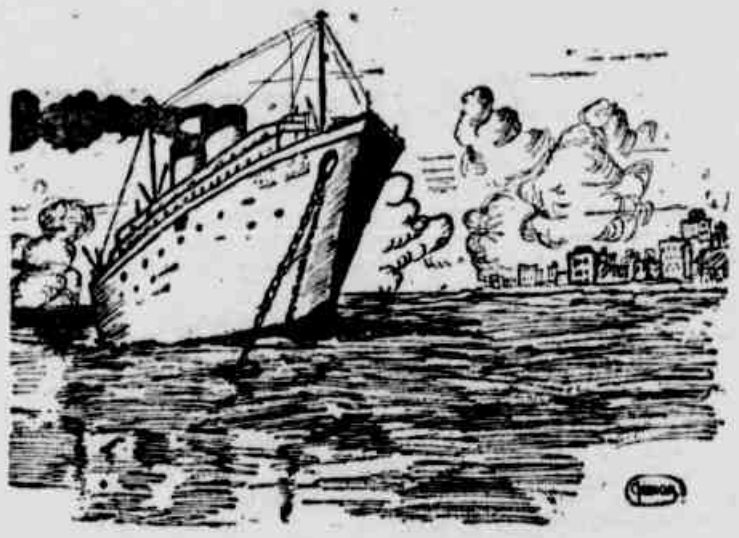
— Estás alucinado? Não estás vendo?...

— Não estou alucinado nem delirando, caro Robinson. Estou me sentindo perfeitamente bem. O tempo está mal, isso sei eu. Mas, com esta cabeça assim, para ficar aqui sujeito á qualquer doença horrorosa... seria suicidar-se.

— Então estás resolvido á ir embora de uma vez?

— Justamente. E quero ir hoje.

(CONTINUA)



Um bonito navio desenhado pelo Dimar Pires

Correio da P. Barbara

ROSINA BRAGA — Que gentileza, minha nova priminha!

Uns versinhos e ainda mais um conto dedicado á Prima Barbara; só você com esse coraçãosinho maravilhoso poderia fazer cousas assim... E você pensar que eu não sei que Rosina é uma garota muito bôazinha e intelligente?

Pois eu já sabia disso ha tempos. O mano mais velho teve occasião de falar a mim sobre você. E não foi somente elle que fez referencias bonitas sobre a pequena "estrella" da P. B. A. — S...

Muito grata eu lhe fico, por tão forte sympathia. Disponha sempre da Prima Barbara, e acceite um abraço

MARY ZAIDAM — Recebi seu delicado cartãozinho. Muito agradeço a sua lembrança, ouviu? Logo farei o seu pedido, aliás muito justo se você tivesse me mandado uma cartinha tambem... Em todo caso, aguarde. Um beijo para você e um abraço para o Felicinho.

—

INANKA DE LIMA — Não se zangue bôa amiguinha. Vou enviar uma cartinha e uma "surpresa"... para você. Espere por esses dias.

Um abraço com amizade firme eu lhe mando.

—

MARIA THEONOR DE BARROS — Você com acanhamento de me enviar uma cartinha? Será possivel isso. Não acredito muito não... Theonorzinha.

Tome um abraço muito apertado e não diga mais que tem acanhamento, ouviu, querida e distincta pianista?

PRIMA BARBARA

FABINHA !!

(P'ra você princeza dos meus encantos, provando que lhe quero um grande bem... posso garantir mais mil vezes maior do que o de...)

I

Fabinha... minha fadinha,
De varinha de condão
Você vive eternamente
Cá dentro do coração.

II

Não ha sol, não ha inverno
Que tire você de lá.
Você é brinco, você é tudo
Como Fabinha outra não ha!

III

Quero bem a sua prima
Que de cá tambem lhe quero
E' um bem que muito preso
E' um bem que muito espero...

DELZA PIRES

ECOS DO CARNAVAL QUE PASSOU



Paulo e Lêda são elles dois gurys levados da breca. Pelo carnaval pintaram o sete, foram ao Club Portuguez e dansaram a valer.

Ledinha foi alvo de muitas attenções, quem não gostou foi o Paulo, que ficou com um ciume doido!

Ell-os fazendo as pazes.

Fantasiaram-se de Havaiana e Indio.

São o encanto dos papaes, sr. Marinho Falcão e sua digna consorte d. Nazareth Marinho.

(Reportagem de MARIA FAUSTA)

SARAH MATHILDE

ZILDINHA EM VISITA Á BICHOLANDIA

(P'RA DELZA E FABINHA, AS DUAS ARRUFADASINHAS)

Numa bella manhã de sol muito ardente de um céo limpido e azul, Zildinha — nossa heroina que ha poucos dias visitou a Cogumelandia — estava sentada sob uma arvore de galhos frondosos, quando viu voltar-lhe á frente um pequeno grilho que disse-lhe assim que pousou sobre o solo:

— Bom dia, Zildinha.

Zildinha olhou-o bem de perto com um ar de duvida e respondeu:

— Bom dia, sr. Grilho, que está fazendo por aqui?

— Estou de ferias e vim passear neste bello paiz. Estou aborrecido de tanto viver naquella Bicholandia.

— Que historia de Bicholandia é essa?

— E' justamente o paiz de onde acabo de chegar. Lá tambem existem lindas paisagens, e o paiz onde cada habitante tem sua profissão. Zildinha você seria capaz de commigo dar um passeio na Bicholandia?

— Tanto sou capaz que se quizer só é pôr o peninho no caminho, e dizer para onde havemos de nos dirigir.

E assim dizendo poz-se logo de pé ansioso para encher o paiz que aquelle Grilhozinho dizia ser lindo.

O sr. Grilio por sua vez ficou muito contente em se lembrar da admiração que ia causar a todos os bichos quando o vissem chegar acompanhado por um ser humano, e pegando na mão de Zildinha, encaminhou-se para o tronco de uma arvore que ficava bem perto. Ali chegando o pequeno Grilo poz-se sobre uma grossa raiz e com o pézinho bateu tres vezes sobre ella.

Immediatamente uma profunda fenda abriu-se no solo.

Uma escada de pedra perdia-se na escuridão daquella fenda que era o caminho da Bicholandia.

Zildinha olhou e teve um momento de indecisão — pois a escuridão causava-lhe horror — e depois disse:

— Santo Deus! Todo o caminho é assim escuro, sr. Grilo?

— Ora, que bobagem, Zildinha! Fique sabendo que é impressão sua. Você vae ver se não é. Não tenha o menor receio, pois se fosse tão escura como se vê daqui, eu jámais havia de passar por ella. Vamos, dê-me a mão e não se encommode, nada lhe acontecerá.

Zildinha animada pelo sr. Grilo deu-lhe a mão e juntos transpuseram a fenda.

Mal tinham alcançado a escada e Zildinha exclamou admiradissima — Deus do Céo! Como estou ficando pequena! Sr. Grilo, por favor me diga se eu não fico mais do meu tamanho natural. E explique o que foi isso!!!

Zildinha abriu a bocca num berreiro doido, e ia diminuindo cada vez mais, emquanto o sr. Grilo com a mão sobre o estamago ria a valer.

— Bem, Zildinha, vou lhe explicar porque é que você está diminuindo assim:

— A Bicholandia é um paiz onde só existem animaes pequenos, o maior animal que lá existe é o capitão Sapo. E você do seu tamanho natural — é logico — não podia entrar lá. Porisso teve que ficar pouco maior do que eu. Não se preoccupe com isso. Logo que você voltar a passar por este logar retomará ao seu tamanho natural.

Vamos embora, não temos tempo a perder.

E sairam andando apressadamente os dois juntos quando por fim, pararam deante de um portão de uns 35 centimetros no maximo.

Sobre elle suspenso por dois pedacinhos de páo de 2 polegadas mais ou menos via-se escripto com letras vermelhas e espalhafatosas em uma placa branca, o seguinte:

"Obediencia e respeito."

Zildinha ficou admirada de ver como era lindo tudo aquillo. Tudo pequeno, mais parecia um paiz de anões e não de bichos.

Apressaram os passos e por fim chegaram á capital, que era um verdadeiro encanto.

Logo á entrada Zildinha foi apresentada a tres borboletazinhas, e as quatro logo ficaram boas amigas.

Foram a "Polar da Bicholandia" tomar um "sorvete". Senteram-se numa mesa e viram que noutra um grupo de bem-te-vis conversavam animadamente.

quando um delles disse:

Zildinha tanto que fez que ouviu

— "Você viu tambem"?

— Vi sim, e achei tanta graça! — respondeu outro, bem-te-vi.

— O que? Contem-me, não sei nem vi nada — disse um dos bem-te-vis, que era muito distrahido.

— Ora, tolinho, estamos conversando sobre Deiza aquella garotinha muito ciumentasinha, sabes?

— Deizinha... aquella garotinha que teve ciume porque Fabinha escreveu um pecadinho muito lindo a Mercia, me lembro, sim.

— Sabem Eu agora vou usar oculos, pois estou soffrendo da vista de ver tanta cousa — disse um dos bem-te-vis, que até aquelle instante não tinha dado uma só palavra.

Os outros cairam na risada fazendo uma baruiheira medonha.

Zildinha tambem não deixou de dar uma risadinha, pois achou o ciume de Deizinha tão interessante!

Quando estava no melhor da conversa o sr. Grilo convidou as quatro amigas para irem á "Metropolitan Opera House da Bicholandia".

Tomaram um automovel (que só era differente dos nossos porque era muito pequeno) e dentro de poucos minutos com grande admiração de todas aquellas distinctas "familias", Zildinha entrava no "Metropolitan".

Ficou admiradissima quando viu um Sapo que na Bicholandia era afamado baritono cantar uma canção, e uma cigarra cantar "Manon", era uma segunda Lili Pons...

Quando terminou o espectaculo, Zildinha lembrou-se o quanto sua mamãe ia ficar aperriada quando a procurasse, e disse:

— Sr. Grilo, vamos embora, veja que eu sai sem nada dizer a mamãe.

Abraçou as tres borboletazinhas e com o sr. Grilo poz-se em caminho.

Zildinha quando chegou no mesmo logar onde começou a diminuir, viu que tornava ao seu tamanho natural, e disse para o sr. Grilo:

— Bem que o senhor disse, agora sei: Grilo tambem tem palavra.

Dizendo isto Zildinha ouviu o tilintar do despertador que marcava 8 horas em ponto. Sentou-se na cama, poz os cotovelos sobre os joelhos, o queixo na palma das mãos, e suspirrando disse comsigo:

— Bolas! Só assim eu havia de ser "tourista".

MERCIA MARQUES



Desenho de Dora Lifchitz

NO SALÃO RESERVADO...

(PARA MEU TITIO JUCA)

Lourdinha Britto

No salão
Reservado
Do meu coração
Você
Ficou guardado
Bem guardado.
Com carinho,
Você entrou
De mansinho
P'ra elle
Não sentir?
Não pense nisso,
Ouviu?
Elle
Sentiu,
Desde que você
Entrou.
E aquella salinha
Simplesinha,
Do meu coração,
Enfeitou-se toda,
De gratidão...

Vou fazer
Um cadredo
De ouro,
Pra guardar você
Como se fosse um thesouro
Quando preso se sentir
Você
Nunca mais quererá de lá sair!

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA

Tio Juca — Bom dia:

Queira acceitar meus sinceros abraços.

Lendo e relendo o GURY, como é de ção ou por outra com uma reclamação habito, deparei-me com uma exclamana qual se falava nas sobrinhas ingratas que sem nenhum motivo justificavel deixaram no ról do esquecimento as paginas do nosso querido Jornalzinho.

Eu nada sei de minhas collegas e ainguinhas. Por mim eis ahi o motivo: você me garantiu que o GURY sairia ahi na terça-feira de carnaval, mas ao invés disto, elle só circulou na sexta-feira. E você não publicou meus versinhos intitulados UM ENCONTRO INESPERADO COM O TIO JUCA.

Você não sabe como é desagradavel a gente fazer um trabalho, esperar vel-o publicado e no final das contas elle ir para a cesta com todas as honras.

Apezar de tudo o meu resentimento não attingiu o ponto culminante. E como sou uma das mais obedientes sobrinhas do tio Juca, continuarei a fazer os meus versinhos para o GURY, o idéal supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Da sua dedicada sobrinha
Da sua dedicada sobrinha
IRACEMA MARTINS DE ATHAYDE

ESTE BILHETINHO E' SEU, ROSINA

Cara maninha:

Recebi sua cartinha e muito lhe agradeço.

Porém, eu não sou "bonita e bôa", ao contrario, você bem sabe que sou feia! quanto a "bondade" parece que sou bosinha com vocês não acha? Exemplo: nunca deixo de responder as palavras gentis que vocês todas, me enviaram. Não faço ingratidão com nenhuma, ao contrario, embora algumas maninhas sejam ingratas commigo. Você é muito exigente, Rosina, não fui eu quem troquei o seu nome, foram os revisores do nosso jornalzinho. Elles são muito occupado e talves pensaram que era "Rosinha" o seu nome. Por mim, elles serão desculpados, não concorda?

E então, deixou a declamação? Que pena! você declamava tão direitinho! Porém você canta muito, muito, bem.

Como não gosta de abraço, vae um beijinho.

Sua: — FABINHA.

Agradecimento

A todas as sobrinhas do meu rabugento tio Juca, que me mandou beijos, agradeço de coração.

Vou pedir a esse velho feio para tirar o meu retrato para que eu o distribua com vocês.

Dom Pintassilgo



DESENHO DE ISMAEL ORENSTEIN (8 annos)

MAX ODENHEIMER FAZ ANNOS SABBADO

Max Odenheimer, filhinho do sr. Ernesto Odenheimer e de d. Sybilla Odenheimer, faz annos sabbado proximo.

Max é um dos encantos desse lar feliz.

O dia de seus annos vae ser um dia para elle mais bonito do que todos os outros dias. E' que Max tem uma vontade grande de crescer logo e ser um homem, como o seu papae.

As irmãesinhas de Max estão preparando para elle muitas surprezas agradaveis e suas amiguinhas e amiguinhos não faltarão á sua festa para alegrar a data do seu natalicio.

O ANNIVERSARIO DE LOURDINHA

Lourdinha, a garotinha que é o "Bai-Jesus" do casal Luiz de Barros Lima e Maria José de Barros Lima fez annos esta semana. Lourdinha ganhou muitos presentes e ficou radiante.

O GURY manda á Lourdinha os seus parabens.

MEUS AFILHADOS

(Para Fabinha)

LENITA

Eu tenho
Sete afilhados
Muito obedientes
E engraçados

Tenho Gabriella, M. José
Elza, Zanéte
E uma gorducha
Que se chama Deusdedith

Tenha tambem
O Gedalvo e o Claudinho,
Um obediente
E o outro treloszinho.
Mas todos
O da minha predilecção
E' Elza
Minha maninha do coração.

MACEIO'

VISITAS

Sara e Margarida Orentein visitaram o tio Juca. Conversara: muito e sairam pensando como Leidinha: — "Que velho falsificado, meu Deus!"

Agora si vocês gostaram da palestra, voltem. A casa pertence a vocês.

DANIELZINHO

Esse pirralhinho fez annos hontem. Foi dia de festa lá em casa delle. A Leidinha preparou os doces e os papaes fizeram as honras da casa.

OS GURYS DA MINHA RUA

(Para Gracinha Betty)

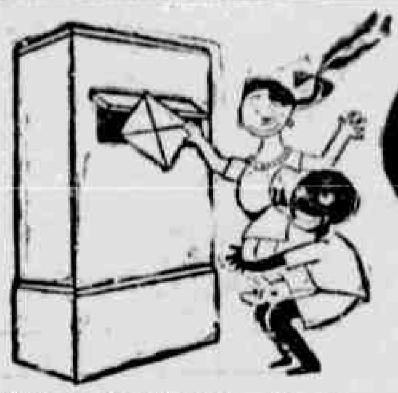
Os gurys da minha rua
Cada um tem seu apelido
E gostam de brincar
De Cow-boy e de bandido.

Tem o Cebolinha
Abobara, Piranha
Babiru', Bahiano,
E o Zé Aranha.

Ainda tem muitos outros
E quando é noite de lua
Gosto de ver brincar
Os meninos da minha rua.

LENITA

Maceió — Alagôas



Caixa do Gury

MOEMA CELMA (Capital) — Não quero discutir os motivos de sua ausencia. Basta-me a alegria de tel-a de novo junto de mim através de uma deliciosa carta que me veiu consolar das saudades da cara sobrinha.

O V. está no Recife. Deixou o GURY apenas por falta de tempo. Elle vae se formar este anno e tem muito que estudar.

Quem lhe pediu a explicação em torno da primeira parte de sua carta fui eu. Por signal não a obtive.

Hilva, Jayme Lustosa, Adalicio e Margarida Orenstein reappareceram. Os outros vou entregar ao "Gury-Reporter".

Eu estava certo que haveriamos de ser bons amiguinhos. Depois você desappareceu e nem se lembrou de que o velho tio estaria saudoso e magoado. Posso agora contar de verdade que o 3 terá como os seus antecessores a amizade e a confiança da querida Moema?

AUSTERLINDA (P'a Viagem) — Tome nota da sua promessa: 2 vezes por mez hei de receber noticias da querida sobrinha, não é?

O meu telephone é 6659. Leia no GURY de quarta-feira ultima o meu horario na redacção. E retribua a amizade que lhe tem o velho tio.

NILZITA (Capital) — E' assim que eu castigo as fujonas. Castigo doce, não é? Mando-lhe um abraço em pagamento dos que me enviou e conto com sua assiduidade, ouviu?

LENITA (Maceió) — Claro que sua entrada na familia do GURY é coisa feita. Nem sabe como eu fico contente quando apparecem novas sobrinhas. Principalmente quando mostram a sua intelligencia e a sua bondade. Está, pois, diplomada, Lenita, e com muita honra para nós, ouviu? Quer me mandar um retratinho?

LOURDINHA BRITTO (João Pessôa) — Não, minha querida. A sua scisma não tem razão de ser. Você é justamente uma das sobrinhas que eu mais estimo. Aquillo passou e não deve mais existir. Nuvem alguma no nosso coração, não é?

Algumas sobrinhas receiam que o n. 3 [illegible] o fóra quando menos se esperar. Eu não espero isso. Amo o nosso jornalzinho e vivo muito satisfeito e muito contente com a amizade e a sympathia exhuberante que vocês me demonstram. Como abandonar pois esse posto e deixar vocês?

Depois, quanto a nós, sinto que você é uma sobrinhazinha que estima de verdade o tio Juca. Suas mais simples palavras mostram isso. E considero essa sua estima um thesouro tão precioso que de maneira alguma renuncio a elle. Nunca mais abandonarei aquelle salão bonito e affectuoso.

Alegra-me saber que você e a Leidinha estabeleceram relações. Ella é como você: muito carinhosa e intelligente.

Gostei muito da "Mãe-Preta".

Não recebi ainda o retrato de Zoraide. Aguardo a promessa, ouviu?

E agora tire o espinhozinho e no logar delle ponha um beijo que lhe manda o seu muito dedicado Tio Juca.

GRACINHA BETTY (Cabo) — Elle já voltou pelo "Neptunia". Todas as recommendações que você me faz são as leis tambem. E' um caso serio. Só me chama menino, sem nenhum respeito aos signaes que a "patina do tempo anda a pôr nos meus cabellos". (Isto é até bonito, mas pode ficar certa que o autor é outro). Você já reparou que os paes não admittem que os filhos deixem de ser meninos? A gente cresce, envelhece, usa bigodes kaiserianos, fala grosso, dá para soffrer de rheumatismo, mas no final a conversa é a mesma. "Menino..." Engraçado, não acha?

Era a unica, sim.

Os desenhos estavam esplendidos, mas a paginação houve por bem supprimir as legendas porque o seu nome e o titulo já appareciam no cliché. Embora eu não tenha culpa, peço-lhe que não se zangue commigo, Gracinha.

O meu segredo está muito desmoralizado, não acha?

Póde mandar buscar a carta na gerencia.

BENEDICTO (Aos cuidados de Gracinha) — Você é de celluloide, "seu" coisinha? Que bom! Ao menos não póde soffrer de rheumatismo, não é? Essa é uma linda maneira de jogar o jogo do contente. Conhece?

ELY (Catende) — Foi uma grande alegria receber o seu retratinho, Ely. Nem sei como lhe agradeça, minha sobrinha. Com um abraço? Agora vou esperar a visita do engenho. Quero olhar as paysagens onde você vive a sua doce vida serena e contemplativa de pernambucana da gemma. Desejo prompta cura do "accidente no trabalho".

Nem assim a sua letra ficou feia, Elyzinha. Creia-me sempre seu amigo e receba um abraço apertado.

NICE (Catende) — Claro que sim. Quanto ao seu desejo, acho-o razoavel. Apenas eu e o Pintassilgo somos velhos amigos e queremos viver sempre juntos. No final das contas, não sei qual mais prisioneiro, si elle ou eu, Nice.

O seu trabalho me commoveu de verdade. Como você é boazinha! Sim. Os brinquedos daqui nem sempre são como desejariamos que fossem. Pessoalmente, porém, eu prefiro viver aqui cercado de pessoas amigas como as minhas lindas sobrinhas e os meus intelligentes sobrinhos. [illegible] no outro [illegible]. Peccador como sou, seria mandado para aquelle logar onde não se encontra gente boa e onde Ella não está.

ZEZITA ALMEIDA (Capital) — Você merece todas as palavras de louvor que existem no meu vocabulario.

Achei as Campello duas creaturinhas amaveis e intelligentes como as imaginava. E' natural que você as estime. Eu por mim quero muito a ambas.

O Nuika foi cortado á ultima hora por causa do cliché do desenho da Prima Barbara. Espero que não tenha se aborrecido com o velho tio, Zezita. Sabe que tenho apreciado muito as aventuras desse sujeitinho?

Agora, sim. Nem feia (nunca o foi, aliás) nem pequeno. O. K.

E antes do ponto final: muito sensibilizado pelas bellas palavras.

MERCIA MARQUES (Capital) — O "biquinho" foi somente pra fingir que estava zangado. E já o desmanchei, ouviu?

Sua carta me entristeceu. Não vou commetter a indiscreção de indagar os motivos. Devem ser muito fortes. Fique certa de que vou sentir a sua falta.

O "Gury-Reporter" não lhe procurará. Nem a G.S.I. estabelecerá relações com a cara sobrinha. Eu, sim. Eu lhe esperarei toda semana como o fazia até hoje. Hei de guardar a sua promessa: a de voltar, a de não se demorar longe desta casa em que todos e principalmente o velho tio amam você com ternura e sinceridade.

Um affectuoso abraço. E até quando, Zezita?

JA[illegible] OITICICA (Alagôas) — Vou lhe mandar o numero do GURY que você não recebeu. Espero que ao vir para o Recife dê-me o prazer de sua visita, póde ser?

FABINHA (Capital) — O ranzinza, amarello e rheumatico velhote vae bem. Escute uma coisa: feio, feio a valer, ouviu? Mas fica entre nós.

Os sobrinhos estão voltando, sim. E' da gente se sentir cheia de alegria, não?

Não, Fabinha. Tanto você como a Faustinha são duas deliciosas e bonitas sobrinhas. Até quando?

FAUSTINHA (Capital) — Sim, senhora! Isso não é coisa que se faça. Cardiaco como sou, um susto desses é capaz de me levar á cama. Ainda bem que a sua zanga era de mentira, Faustinha.

Seu auxilio me é precioso, pois quero augmentar de cento por cento os effectivos dos batalhões dos *gurylandios*.

Vou transcrever aqui o trecho de sua carta referente a Anizia: "Volta, Nizinha, vem alegrar o pobre tio Juca. Olhe que partes o coração delle, coitado!" Acha que elle se commove?

O cartãozinho é lindo. Muito obrigado, Faustinha, pela gentileza.

DORA LIPCHITZ (João Pessôa) — Uma semana de ausencia eu posso levar á conta do Correio. Dahi não ter escripto para você, Dorinha. Mas não pense nem por brincadeira que tinha esquecido a minha querida sobrinha.

Diga a Lenira que ella será acceita de braços abertos. E' só apparecer com a sua collaboração que certamente valerá outro.

O vovô DIARIO manda-lhe uma benção bem amiga.

Fico-lhe devendo o presente e hei de mandal-o na primeira opportunidade. Quanto ao Concurso de Legendas, você as fará pequenas para que caibam no espaço que tem em baixo de cada desenho, ou sejam duas linhas no maximo. Entendeu?

NADYR (João Pessôa) — Os seus recados saem hoje. E' isso, a nossa Anizia está de licença. A Gracinha felizmente reappareceu e como sempre encantadora.

LEIDINHA (João Pessôa) — *Uma festa no céu* sae hoje, não tenha cuidado.

Não se preoccupe com o Correio. Escreva quando tiver tempo.

Si perder uma mala irá para a outra. Contanto que me escreva sempre, Leidinha.

[illegible] A Prima Bondade receberá sua carta aqui no DIARIO.

Aguardo com vivo interesse o seu retratinho. De antemão, grato.

Você, Fabinha e Elyzinha falam em letra feia porque não conhecem a do tio Juca. Si conhecessem, que correr não dariam...

Já estou conformado. Eramos os melhores amigos do mundo. Agora embora vocês a estejam de certa maneira no meu coração, não a esqueça um momento e tenho muitas saudades d'Ella.

Como se chamava a sua maninha?

Retribua os abraços dos seus papaes. Dê meus parabens ao Danielzinho.

Diga sempre. Garanto guardar segredo, Leidinha.

NYCIA (Capital) — Bem vinda seja. N[illegible]sinho não lhe enganou, e sua presença aqui no GURY é somente motivo de alegria para todos nós. P[illegible] sim, considere-se minha sobrinha e appareça sempre.

CARMINHA SOBRAL (Serra Grande) — Como sou o n.º 3, ignorava essa historia [illegible] "Santinho do titio". Agradeço-lhe a informação. Aliás a Gracinha continua tambem fazendo jus ao mesmo titulo.

Espero que você obtenha bonitas notas no exame. E não esqueça a promessa de reapparecer em junho, no tempo de S. João.

E acredite que estimarei você como os meus antecessores o faziam, Carminha.

DELZA (Garanhuns) — A minha ida a Garanhuns não é coisa facil, mas tambem não é possivel. Mande-me o seu endereço, sim?

Merecem, pois não. Havia aqui uma instituição aqui que findou por levar um sumiço daquelle geito: a cesta. Nem desejo ser obrigado a recorrer a ella, Delzinha.

MARIA MARLENE (Capital) — Gostei do tr[illegible] com que você inicia a sua existencia entre as sobrinhas deste velho e enjoado tio Juca.

Agora escute uma coisa: não escreva dos dois lados do papel. E' a primeira exigencia que se faz a quem escreve para jornaes. Tem muita importancia e não deve ser esquecida, ouviu?

Mande-me sempre trabalhinhos para o GURY e adeus.

TIO JUCA.

T I O J U C A

PRA VOCÊ, MINHA GRAÇA

Você, "White" treloso,
Que passa o dia a brincar.
Tambem queria escrever
E a Gracinha abraçar.

Deixei um instante a carta
Que a Graça estava fazendo,
E sai muito apressada
A um chamado attendendo.

Quando voltei — que engraçado
oVcê, gatinho, lampeiro,
Com a mãosinha sobre a carta
Ao lado, a pena, o tinteiro.

Que pose linda, bichano,
Você, gatinho, lampeiro,
Mas, oh! quer ler minha carta,
"Seu" "White" curioso?

Quando me viu, oh! que susto!
Deu um pulo na cadeira
Como menino medroso
Saiu logo na carreira.

Com medo de mim? Por que?
Não ha motivo, "seu" gato
Não quero bem a você
Mas tambem não lhe maltrato.

Querendo brincar commigo,
Correndo, pra me pegar,
Eu nunca dou em você
Só faço mesmo ralhar.

Por isso quando me vê,
Temendo, talvez, carão,
Você sae muito vexado,
Oh! seu gatinho poltrão!

O nome diz sua côr
Mas não diz da peraltice...
Esse White, minha Graça,
E' o gatinho de Nice.

Sua amiguinha sincera,

ELY

MARIINHA XERITA



No proximo dia 2 anniversaria a nossa querida Mariinha Xerita. E em sua casa, á rua de S. Pedro, 100, no Arruda, vae offerecer um chá a todas as suas amiguinhas.

Certamente, Mariinha receberá muitos abraços. Intelligente e delicada, illuminando o nosso jornalzinho com a sua presença deliciosa, Mariinha bem merece a estima que todos lhe devotam e que ella retribue com a maior sinceridade.

MENINA SUBLIME!

Menina bonita,
intelligente,
catita;
que sabe cauta
com perfeição
num lindo palacio:
o coração!
Já foi eleita
do cabo princeza,
é por todos querida
a nobre alteza
Dos Gurylandios
é a madrinha,
sabem quem é?
a nossa GRACINHA!...

MARIA FAUSTA

CARTA ABERTA A NICE LOPES

Minha maninha muito querida.

Muitos beijos...

Como sempre, leio o GURY todinho; esta semana de todos os trabalhinhos publicados em nosso jornalzinho, o seu mimoso continho foi o mais lindo que meus olhos leram...

Só você, maninha Nice, sabe fazer com tanta delicadeza continhos mimosos que tanto nos alegram... A Mercia foi quem teve a felicidade de ser a dona de tão bello presente!!!...

Recebi sua cartinha, Nice; espere uma surpresa que lhe darei quando respondel-a.

E' a ultima vez que lhe escrevo... isto é, pelo correio!...

Vae p'ra você, bonequinha de Catende, (ah! errei, é Eusinha) o afecto puro de sua:

FABINHA

BILHETE

Amiguinha Ely:

Estando muito occupado no "Escriptorio de Travessuras" mando minha secretaria (Fabinha) dizer-lhe que lhe quero muito, muito...

Li seu bilhetinho e muito lhe agradeço, minha maninha.

O seu retratinho botei-o no meu coração, primeiro beijei-o, como os meninos travessos fazem, quando recebem retratos de uma menina bonita como você, Ely...

Vão muitos beijos desse menino que não gosta de meninas. (mas de você elle gosta, Ely).

FABINHA

RAMALHÊTE

No jardim do GURY temos as seguintes flores, para offerecer ao titio Juca:
Maria Fabia — a hortensia
Maria Fausta — o lyrio
Sarah — o cravo
Zuleide — o bugary
Delza — a rosa rainha das neves
Eunice Carneiro — a angelica
Ely — a alegria do jardim
Nice — a chuva de ouro
Gracinha — o suspiro
Lourdinha — a margarida
Zezita Almeida — a chuva de prata
Eu sou a fita

Anizia, esta graciosa maninha, é quem da o ramalhete ao querido titio Juca

NILZITA AMARAL

Guiry

SUPPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA 31 DE MARÇO DE 1937 | NUMERO 65

AVENTURAS DE BOLINHA POR MARIO



O "Aviao Negro"

Por Gilberto Brandão

CAP. IV

